BYRNES RENUNCIOU E MARSHALL FOI NOMEADO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

ANIMADORAS PERSPECTIVAS

O ABASTECIMENTO DO CARIOCA EM 1947 — HAVERA' PÃO BRANCO LOGO QUE CHEGUE O TRIGO NACIONAL — NORMALIZADO O FORNECIMENTO DO AÇUCAR — APENAS A CARNE PERMANECERA' RACIONADA — FALA A "A MANHÃ" O SR. FERDINAND ESBERARD

O carioca passou o ano de 1946 a braços com uma infinidade de problemas no que tange ao abastecimento. Faltou carne, faltou farinha de mandióca, faltou leite, faltou charque, faltou pão e, por ultimo, veio a crise da banha, criando para os consumidores a mais dramatica das situações. Tão grave foi a crise desse alimento que houve necessidade de serem tomadas serias e energicas providências, criando-se, inclusive, um orgão dotado de amplos poderes, a C. C. A. para controlar a questão do abastecimento. E mercê do saudavel empenho com que se houve o govêrno, no sentido de enfrentar o grave problema, a crise alimentar foi, em parte, vencida. Assim, extinguiram-se as filas do leite e as do açucar, permanecendo apenas agora a da banha, por motivos já conhecidos do publico, mas que será gradualmente extinta.

Novas esperanças

Agora, em plena vigência do Ano Novo, achamos interessante conhecer quais as perspectivas que nos oferece 1947 em relação ao abastecimento do Distrito Federal, e assim, procuramos ouvir o sr. Ferdinand Esberard, diretor

(Conclui na 8.ª pág.)

O SEGREDO ATOMICO NÃO SERA' MONOPOLIZADO

LONDRES, 7 (INS) — A Sociedade de Cientistas Atomicos de Londres preveniu hoje que a fabricação de bombas atomicas não continuaria sendo monopolizada por mais tempo pelos Estados Unidos e pela Grã Bretanha.

Num opúsculo intitulado "Exploração Atômica", a Sociedade declara:

"E' de se recordar que o principal segredo, da bomba atomica era de que podia ser levada ao terreno prático. O resto da informação é constituida por uma série de detalhes de engenharia técnica, os quais não permanecerão secretos por muito mais tempo pelos homens de ciencia".

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.662
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ROSETAR OU NÃO?

A interpretação maldosa dada ao novo têrmo e as explicações do autor da marcha "Eu quero é rosetar" — Todo o mundo sambista apoia a "mula-manca" — Não foi proibida pela polícia e está perfeitamente registrada na censura

"Que me importa que a mula manque", e depois, prossegue o estribilho: "eu quero é rosetar"...

— Eu quero é rosetar!

E' o que se ouve na cidade. O que se lê nos comentários de jornais, comentários por vezes até sizudos, que não dispensam o fragmento da marcha carnavalesca. Dos programas humorísticos de rádio — frase que cabe atualmente em todos os instantes da vida do carioca — tomou conta também. Serve muitas vezes até, o novo "slogan" da giria, para traduzir o conformismo e a paciência de quem a profere.

A fila da banha está enorme, sob o sol quente do janeiro no Rio. Há duas horas, espera o homenzinho a sua vez de comprar um pouco de gordura. A impaciência domina-lhe naqueles instantes. Não sabe se desiste da banha e fica sem jantar naquele dia. Mas o pequeno também na fila, exclama acerca de algum acontecimento:

— Eu quero é "rosetar"...

E vem um pouco de bom humor para todos os presentes e aguenta-se com paciência nossa vez de receber a banha.

No entanto, as frases dependem muito também da interpretação. A música carnavalesca de Haroldo Lobo e Nilton de Oliveira, se tomou conta da idade, recebeu também, uma certa censura. Muitos vêm segundas intenções em seu significado. Isso aliás não é de extranhar, pois a

(Conclue na 2.ª pág.)

A "turma da mula manca", com Haroldo Lobo no centro, falando A MANHÃ

Novo Sub-Secretário de Estado norte-americano

Byrnes renunciou e em seu lugar foi nomeado o general Marshall — O primeiro pedido de demissão foi formulado a 16 de abril último

WASHINGTON, 7 (INS) — Byrnes renunciou. Marshall é o novo Secretário de Estado.

Inesperadamente

WASHINGTON, 7 (Por Robert Nixon, do International News Service) — A Casa Branca anunciou

(Conclui na 8.ª pág.)

General Marshall

RACIONAMENTO ATE' PARA CACHORROS E VACAS

E' bastante crítica a situação alimentar na Alemanha — Pontas de cigarros são disputadas com brigas — Ainda existe, como recordação das barbaridades nazistas, o crematório de Dachau — Os alemães trabalham sob nova concepção de vida — Fala a A MANHÃ um médico brasileiro que serviu na UNRRA

Conforme noticiamos em edição anterior, regressou, ante-ontem ao Rio o médico Silvio Soares de Mendonça que se encontrava na Alemanha onde exercia as funções de Consultor Técnico em Nutrição junto à UNRRA. Tendo permanecido cerca de quinze meses no território alemão o dr. Silvio Mendonça trouxe vivas impressões da Europa que agora se refaz da guerra, que tantos e tantos males causou à Humanidade. Assim é que, em palestra com a reportagem de A MANHÃ, o médico patricio teve oportunidade de transmitir as suas observações.

Inicialmente, disse-nos que, tendo deixado o Brasil, em Agosto de 1945, viajando em avião especial, juntamente com outros funcionários a serviço da U. N. R. R. A., dirigiu-se a Londres. Daí, então, foi designado para a zona de ocupação americana, na Alemanha, permanecendo, por mais tempo na cidade de Stutgart.

O dr. Silvio Mendonça, com o seu uniforme da UNRRA, fala à reportagem de A MANHÃ

Os diversos afazeres forçaram, entretanto, constantes viagens a outras cidades como Hamburgo, Colônia, Frankfurt, Kassel, Wiesbaden, etc. as quais foram quase totalmente destruidas.

Intenso trabalho de reconstrução

Prosseguindo o sr. Silvio Mendonça disse-nos que "o povo alemão está animado de grande coragem e entusiasmo para restabelecer a normalidade do seu país, dentro de outras bases politicas e sociais.

— A queda do nazismo, continúa, serviu como uma grande lição para a Alemanha, pois deu oportunidade a corrigir o seu erro, penitenciando-se de suas falhas. A destruição é quase total. Há cidades onde só existem ruinas, paredes que se levantam no espaço, blocos sôbre blocos, escadas que não conduzem a parte alguma.

Hitler impôs o sacrifício de uma juventude e comprometeu toda uma geração, o que, atualmente, os próprios alemães, já reconhecem.

(Conclui na 2.ª pág.)

DE 90% A 40% O AUMENTO DE PENSÕES NA PREFEITURA

A justa providência determinada pelo diretor Gama Filho entrará em vigor no corrente mês de janeiro — A providência é de carater provisório, enquanto se processam os cálculos atuariais — A tabela de aumento

A situação dos pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, era a mais irrisoria possivel, no que diz respeito aos proventos aos auxilios mensais. Como já tivemos oportunidade de noticiar, o professor Gama Filho, logo que assumiu o espinhoso encargo de diretor daquele importante estabelecimento de auxilio aos pensionistas dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, resolveu voltar as suas atenções e assim, em deliberação de ontem, depois de apurado exame da situação e atendendo as atuais dificuldades de vida, resolveu conceder, em caráter provisorio, um aumento adicional, enquanto não forem ultimados os estudos atuariais a que se vem procedendo. A medida entrará em vigor no mês de janeiro corrente. Apuramos ainda, que o aumento em apreço, vigorará até o reajustamento a efetuar-se logo após a conclusão dos referidos estudos, já na fase final.

Será mantido o aumento

Embora a medida definitiva esteja ainda, em estudos, podemos garantir que os cálculos em hipótese alguma, anularão o que no momento será concedido aos pensionistas, estando assim, acautelados os interesses dos pensionistas municipais.

A tabela do aumento

O aumento concedido obedeceu a uma tabela proporcional ao montante das pensões, na seguinte base:

Para as pensões inferiores a .. Cr$ 100.00 — 90%; de 101 a .... 200,00 — 80%; de 201 a 300,00 — 70%; de 301 a 400,00 — 60%; de 401 a 500.00 — 50%; de 501 a .. 600,00 — 40%.

CONSIDERADA OBSCENA A OBRA DE FLAUBERT

ROMA, 7 (A. F. P.) — "Obscena e pornográfica" — eis como é qualificada pela presidencia do Conselho a obra de Gustave Flaubert, cuja circulação em nova edição teria sido proibida pelo subsecretário da presidencia do Conselho, sr. Cappa.

MODIFICAÇÃO NO VALOR DO CRUZEIRO

Encarada como um passo para permitir a entrada do Brasil como membro do Fundo Monetário Internacional

NEW YORK, 7 (A.P.) — O "Herald Tribune", num dos seus artigos de hoje, diz o seguinte:

"A redução do valor do par do Cruzeiro brasileiro, de 6.06 cents, ou 18 50 cruzeiros por dolar, para a nova paridade de 5.4406 cents, ou seja, 18.38 cruzeiros por dolar, está sendo encarada como uma tentativa feita no sentido de manter o preço oficial da moeda brasileira num nivel próximo à taxa cambial de 5.46 cents — taxa essa que vem sendo observada há várias semanas.

Alguns circulos financeiros locais mostram-se inclinados a crer que tal modificação no valor do cruzeiro talvez seja um passo inicial dado no sentido de permitir a entrada do Brasil entre os membros do Fundo Monetário Internacional".

TRANSFORMAÇÃO DA LAMA EM PETRÓLEO

UMA DAS PRIMEIRAS UTILIZAÇÕES DA ENERGIA ATÔMICA — RELATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS SÁBIOS BRITÂNICOS

LONDRES, 7 (AFP) — "Não ha atualmente nenhuma defesa possivel contra as bombas atômicas e as possibilidades de descobrir uma defesa para a terrivel arma são atualmente inexistentes", declara de maneira categórica o relatório que vem de publicar a Associação de Sábios Britânicos pesquisadores atômicos e cujo secretário é o professor Moon de Birmingham.

Bombardeio rádio-ativo

Por outro lado, declarando que

(Conclui na 8.ª pág.)

NOVAS UNIDADES

PARA A MARINHA DE GUERRA DO BRASIL

A solenidade de ontem na Ilha do Viana, com a presença do Presidente da República e outras autoridades — Lançado ao mar um novo caça-submarinos e incorporado outro à Armada

Aspecto da solenidade de ontem, na ilha do Viana, com a presença do Sr. Presidente da República, vendo-se ao lado a nova unidade lançada ao mar

Em solenidade ontem realizada na Ilha do Viana sob os auspicios do Ministério da Marinha, mais uma unidade foi lançada ao mar e outra incorporada à Armada Nacional. É a primeira o caça-submarinos "Pirambu"; a segunda, é o "Piraju", da mesma classe.

O ato foi presidido pelo presidente da Republica, que chegou à Ilha do Viana acompanhado pelos srs. almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica, e capitão-tenente José Barreto Assunção, ajudante de ordens de s. excia. Dentre as autoridades presentes, notavam-se ministros de Estado, todos os almirantes em serviço nesta capital, generais, brigadeiros, chefes de serviços e repartições da Marinha,

(Conclue na 8.ª página)

Oswaldo Aranha e o comunismo

O EX-CHANCELER BRASILEIRO NÃO VÊ PERIGO NA AÇÃO PACIFICA DOS COMUNISTAS — CONTRARIO, PORÉM, A QUALQUER ATIVIDADE QUE NÃO SIGA O TERRENO DA EVOLUÇÃO — FAVORAVEL AO PROJETO DE PADRONIZAÇÃO DOS ARMAMENTOS NAS REPÚBLICAS AMERICANAS — PLENA CONFIANÇA NA PAZ MUNDIAL

WASHINGTON, 7 (Por R. Davison, de "France Presse") — O ex-ministro das Relações Exteriores do Govêrno Brasileiro, durante a vigência do regime Getulio Vargas, encontra-se nesta capital onde veio tomar parte no "Forum" politico, organizado pela revista "Time".

O correspondente da "France Presse" teve a oportunidade de trocar impressões com o antigo chanceler brasileiro, passando em revista os problemas que defronta a América Latina, e bem assim certas questões de interêsse mundial.

Eis aqui algumas das perguntas feitas pelo correspondente da A.F.P. e as respostas obtidas do ilustre viajante:

— Pensa que o comunismo possa influir sôbre a estrutura dos Govêrnos no Hemisfério Ocidental?

Divergindo do chanceler uruguaio

Osvaldo Aranha respondeu:

— Acabo de ler que Larreta, ministro da Relações Exteriores do Uruguai, manifestou a opinião

(Conclui na 3.ª pág.)

OSVALDO ARANHA

CURIOSIDADES

A LUA CHEIA DÁ NOVE VEZES MAIS LUZ DO QUE A MEIA-LUA, E NÃO DUAS. A LUA É UM REFLETOR DA LUZ SOLAR. QUANDO ESTÁ CHEIA NÓS A VEMOS DE FRENTE; A MEIA-LUA É VISTA SEMPRE DE PERFIL.

A ROUPA CONTRIBUE 90% PARA A NOSSA PRIMEIRA IMPRESSÃO DE QUALQUER PESSOA.

2383 APLA

FLAGELO NO NORDESTE

Morrem de sêde numerosos habitantes da região — Impressionante detalhe da gravidade da situação: os pais trocam as filhas por um pouco dágua — Êxodo contínuo das populações das regiões assoladas — Angustiante a vida em vários municípios nordestinos

As notícias que têm chegado do nordeste nestes últimos dias descrevem com tintas negras, o flagelo das sêcas, que vêm dizimando as populações, a agricultura e criações do sertão daquela zona. Telegramas chegados da Bahia informam que a situação do município nordestino de Antas é das piores, estando a população passando momentos aflitivos com a falta de água, obrigada a longas caminhadas para ir buscar água no local mais próximo, situado a duas léguas. Verdadeiras romarias são realizadas diariamente por centenas de caminhantes que muitas vezes, vão, mas não resistem voltar. Outras caem em meio do caminho numa triste derrocada de fôrças humanas que se estiolam. E ao que se informa, há casos de venda de pessoas, principalmente de mocinhas, filhas de pobres nordestinos, por um bocado dágua, na ânsia da sêde que a todos atinge implacàvelmenteé

Êxodo dos flagelados

Ainda sôbre o angustiante situação do nordeste recebemos a seguinte correspondência da capital baiana:

SALVADOR (Especial para A MANHA)—Pessoa ontem chegada do município de Cansanção descreveu à reportagem a situação que ali se encontra. A seca inclemente dizima os criatórios de gado, destruindo tôdas as plantações agrícolas e ao mesmo tempo afeta a população, expondo-a a duras amarguras. Já se eleva a dois mil o número de retirantes que se transmudam para outros lugares em busca de água. Famílias inteiras de retirantes deixam Cansanção, onde o custo de vida se elevou além do nível das possibilidades até dos mais abastados. A situação é de miséria e de crise e repetem-se os sofrimentos daquele povo, iguais aos de 1932, quando se verificou a maior seca.

Providências do govêrno

A reportagem procurou, o secretário da Agricultura, sr. Orlando Teixeira, abordando-o sôbre o momentoso problema. As providências federais solicitadas pelo govêrno do Estado há 60 dias não tiveram resposta. Mas, sem esperar êsses socorros, a secretaria empenhou-se pela execução do plano de emergência, e ontem já o general Cândido Caldas assinou o decreto concedendo o crédito especial de 1.967.000,00 cruzeiros destinados a atendê-lo. O sr. Orlando Teixeira disse-nos:

— Evidentemente as notícias que têm chegado a esta Secretaria são as piores possíveis. A seca atinge Antas, Cansanção, Euclides da Cunha, Cajueiro, Uauá, Iguaba e Monte Santo no nordeste. O govêrno do Estado já agora se prepara para iniciar o seu plano de emergência e compreendendo bem a situação daquelas populações o general Cândido Caldas apoiou tôdas as providências desta secretaria. Agora mesmo acaba o interventor de assinar dois importantes decretos que serão publicados no "Diário Oficial", concedendo créditos de 1 917.500,00 cruzeiros para atender à execução de obras do plano de emergência de auxílio às populações nordestinas, com aberturas de açudes, melhoramentos e construção de estradas de rodagem de emergência, além de poços, e assistência àquela gente.

NO RIO A DELEGAÇÃO COMERCIAL SUECA

Encontra-se, novamente, no Rio, tendo chegado de Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a missão econômica, enviada pelo govêrno da Suécia, a fim de realizar estudos e observações, não sòmente no campo comercial, como, também, no que se relaciona com a cultura.

Os membros da delegação, especialmente convidada pelo govêrno brasileiro, são o príncipe Bertil, Duque de Halland, oficial da Marinha sueca, segundo filho da herdeiro do trono, chefe; Ake Wiberg, deputado e chefe de uma das principais fábricas texteis do país, organizador da Exposição de Arquitetura Ibero-Americana, que se realizou, na primavera passada, em Estocolmo; C. B. Winquist, secretário da Legação na Argentina e Elof Ericsson, chefe da emprêsa Arvidsbergs Industrien, presidente da Associação Sueca de Indústrias Madeireiras e da Associação Sueca de Futebol, antigo diretor geral dos Correios e Telégrafos.

CONFERENCIA DE MONTGOMERY NA SUPERIOR ACADEMIA MILITAR DA UNIÃO SOVIETICA

Primeiro soldado estrangeiro a falar na famosa escola — Recita de gala no Teatro Bolshoi

MOSCOU, 7 (Por Eddy Gilmore, da A. P.) — Revestiu-se de pleno êxito a conferência que o marechal Montgomery pronunciou perante as mais altas patentes do Exército na Academia Militar Superior do Estado Maior General Soviético.

O cabo de guerra britânico, que é hóspede oficial e convidado do marechal Alexander Vasilevsky, foi assim o primeiro líder militar estrangeiro que teve acesso à cátedra daquela Alta Academia, que é a cúpula da organização do exército soviético.

Montgomery apresentou ao auditório os seus pontos de vista e as suas concepções sôbre o papel das tropas de assalto na guerra moderna, tendo procurado acentuar e explanar claramente o que êle proprio qualifica de "equação humana" na direção suprema de um corpo de combate.

O marechal britânico tem recebido numerosas e significativas homenagens. Durante o dia de hoje, será êle levado a excursões a pontos mais pitorescos dos arredores da capital e à noite assistirá, com o marechal Vasilevsky, a um espetáculo de balladas, em recita de gala no Teatro Bolshoi.

MELHORA DAS RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E A INGLATERRA

LONDRES, 7 (Por Carol Thaler, correspondente da U. P.) — Fontes do Whitehall deram um certo grau de apoio às conjecturas sôbre possíveis implicações políticas da atual visita do marechal Montgomery a Moscou.

Embora os comentários sejam feitos com reservas, ouvimos de uma alta fonte oficial que a viagem de Montgomery à União Soviética talvez tenha como objetivo experimentar o terreno para uma melhora nas relações entre os dois países.

Conforme se soube, o marechal está com plena liberdade para estabelecer contactos com altos círculos políticos e militares de Moscou, com vistas a uma sondagem para relaxar a tensão que tem prevalecido sôbre as relações anglo-soviéticas, desde o fim da guerra.

A alta fonte citada disse que as experiências do passado provaram que as visitas de boa vontade rendem frequentemente juros altos e produzem resultados muito melhores do que as conferências de antemão preparadas, em nível oficial. Acredita-se que o elevado prestígio de Montgomery ajudará muito a aplainar o caminho para conversações futuras. Segundo a mesma fonte, não tem fundamentos a especulação de que Montgomery foi autorizado pelogovêrno britânico a sugerir um plano de padronização das armas soviéticas e britânicas. Sopõe-se que as suas conversações em Moscou não fugirão de linhas gerais.

TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO — nublado. Temperatura — em elevação. VENTOS — Do quadrante norte, frescos.

PAGAMENTOS

No próximo dia 21, será iniciado o pagamento dos funcionários da Prefeitura, quando serão pagos os integrantes do lote n. 1.

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional continuarão sendo pagos, até o próximo dia 15, no horário comum, os atrazados, aposentados pensões, etc.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Filgueira Lima; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Largo da Penha; REALENGO — Rua Junqueira.

Três dos quadruplos morreram

BRIDGEND, Galles, 7 (A. P.) — Três dos quadruplos nascidos de Mrs. Peggy Thomas faleceram hoje à noite, menos de um dia após o seu nascimento premature.

Apenas o primeiro bebê — por sinal uma menina — continua ainda com vida.

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

A ECONOMIA RUSSA

EM nosso comentário de 1.º do corrente observamos que a propaganda comunista procura apoiar-se nas seguintes considerações: 1.º) o progresso da economia russa e, de modo especial, de sua indústria; 2.º) a vitória da Rússia em sua recente luta com a Alemanha.

Não é difícil perceber que nenhuma dessas considerações tem relação direta com o comunismo ou o socialismo. Basta recordar que outras nações também saíram vitoriosas da guerra e apresentam um progresso econômico semelhante ou superior ao da Rússia. O que os comunistas deveriam provar é que na Rússia — isto é, no grande campo de experiência comunista — as promessas do comunismo no que diz respeito à situação do povo em geral e, em particular, do proletariado, foram satisfatòriamente realizadas. Mas isto precisamente é o que os comunistas não podem provar. A verdade é que em nenhum outro país do mundo as condições do povo e do proletariado são piores do que na Rússia. E mais: os testemunhos mais insuspeitos asseguram-nos que as condições de vida dos trabalhadores na Rússia são inferiores até às dos desempregados assistidos pelo Estado nas grandes democracias ocidentais. Impedida, assim, de entrar na apreciação das condições de vida que na Rússia prevalecem para a grande maioria da população, e portanto no exame dos efeitos que teve para a generalidade do povo russo a experiência comunista, a propaganda comunista apega-se desesperadamente àqueles dois pontos: o desenvolvimento das indústrias do Estado russo e a derrota da Alemanha. Indiretamente, por meio dêstes argumentos, o que os comunistas pretendem é sustentar que a Rússia só conseguiu semelhantes êxitos "porque" vive sob o regime comunista. Por isso, é só o que ouvimos e lemos na propaganda do comunismo em nossos dias: a exaltação delirante das glórias militares russas e a excelência dos resultados obtidos pela Rússia no campo da economia.

Em comentários sucessivos, detivemo-nos na análise do que foi a vitória russa na guerra com a Alemanha. Provamos que nem foi a Rússia quem sozinha venceu a Alemanha, nem mesmo a Rússia foi o principal fator da derrota alemã. Muito pelo contrário, o certo é que, sem os aliados ocidentais — os Estados Unidos e a Inglaterra — a Rússia teria perecido diante dos ataques alemães, e que, sem a Rússia, os Estados Unidos e a Inglaterra teriam vencido a Alemanha, como sem a Rússia, apesar da Rússia e até contra a Rússia, venceram o Japão, que era até os últimos instantes da guerra ligado à Rússia por tratados de amizade e cooperação.

Vimos, em seguida, que os êxitos obtidos pelo povo russo na sua resistência ante as ofensivas alemãs não resultaram da fidelidade da Rússia às doutrinas comunistas, mas, pelo contrário, do abandono dessas doutrinas pelo govêrno russo e da ressurreição do sentimento nacionalista, que se inspira em motivos exatamente opostos aos que estão na base do comunismo. Assinalamos por fim, que êsse sentimento nacionalista assumiu, na Rússia de nossos dias, o mesmo caráter de exclusivismo e agressividade que teve, na Alemanha, sob o nazismo. Destarte, o comunismo não passa, hoje, de um mero instrumento a serviço da Rússia no estrangeiro a fim de facilitar a conquista, pela Rússia, de seus objetivos nacionais. E os propagandistas do comunismo através do mundo não passam de agentes do imperialismo russo, como os propagandistas do racismo e quejandas criações nazistas eram simples agentes do imperialismo alemão.

Começamos agora o estudo do outro argumento da propaganda comunista: os sucessos da economia russa debaixo do regime comunista.

Nossos olhos e nossos ouvidos vivem cheios de mirabolantes estatísticas destinadas a comprovar tais êxitos. Dentro da Rússia, o govêrno se empenha por todos os meios em convencer o povo de que o país está batendo ou já bateu todos os "records" de produção dos "países capitalistas". A propaganda no exterior se aplica diligentemente em amplificar os "slogans" e os quadros estatísticos, enquanto alguns viajantes que passaram pela Rússia como gatos por brasas, e que ali recolheram apenas os "esclarecimentos" oferecidos pelo imenso "DIP" russo, se encarregam de fazer côro. Ninguém discute os dados oferecidos, ninguém analisa cientìficamente as estatísticas. E, o que é principal, ninguém pergunta o preço que ao povo russo estão custando os êxitos obtidos — isto é, se tais êxitos correspondem à melhoria das condições de vida do povo, ou se, como na Alemanha hitlerista, são êxitos explicados pelo famoso "slogan" de Goering: "Menos manteiga, e mais canhões!" Por outras palavras, não se indaga se tais êxitos são normais, ou se resultam do fato de viver o povo russo permanentemente sob um regime de "economia de guerra". Esta análise objetiva, eis o que nos propomos fazer.

Antes de mais nada, porém, devemos notar que a Rússia é dotada de riquezas naturais que sem exagêro podemos dizer "fabulosas". Observe-se bem: riquezas "naturais", condições "naturais" da sua geografia e do seu solo. Não se trata de riquezas criadas pelos homens e muito menos pelas virtudes de um regime político. São riquezas e condições que aderem ao território russo, que se achavam na Rússia antes do comunismo e nela continuarão depois do comunismo. Em primeiro lugar, a vastidão do território, que se estende dos confins setentrionais, ocidentais e meridionais da Europa até o extremo oriental da Ásia. Nesse território imenso, que apresenta tôdas as espécies de solo, de clima e de relêvo, estendem-se planícies desmedidas. Através delas, os grande rios a desdobram sem acidentes, permitindo a navegação em consideráveis extensões. O solo é, em geral, rico em minerais úteis à indústria ou preciosos, assim como extraordinàriamente propício à agricultura. Ferro, carvão, petróleo, minerais de tôda natureza, os mais variados gêneros de produtos agrícolas — tudo ali se encontra em abundância. Além disso, uma população enorme, em grande parte inculta e satisfeita com um padrão de vida baixíssimo oferece reservas inesgotáveis à mobilização de mão de obra. Considerando-se a vastidão do território e a circunstancia de ser este limitado em largas extensões por terras onde vivem povos em estado semi-bárbaro, a Rússia pode sentir-se em segurança dentro das suas fronteiras e manter a sua população pràticamente isolada do resto do mundo. Isto lhe permite entregar-se a experiências que seriam inviáveis em qualquer outro país.

E' sôbre essa base, é sôbre êsse enorme capital, que a Rússia pôde construir a sua economia atual. Resta-nos ver se os resultados do esfôrço realmente são os que apresenta a propaganda comunista e, ainda se tais resultados podem ser explicados pelo comunismo.

ERNANI REIS.

LEGALIZADO O PARTIDO COMUNISTA DO CHILE

Vinha funcionando sob a legenda de Partido Progressista Nacional — Declarações do presidente Gonzalez Videla, sôbre o programa dos comunistas nos países americanos

Gonzalez Videla

SANTIAGO, 7 (A.P.) — O Partido Comunista do Chile acaba de ser oficialmente autorizado, pela primeira vez, a usar seu próprio nome nas futuras eleições, simultaneamente com a sua participação no govêrno de Gonzalez Videla.

Até aqui, a denominação de "Comunista" vinha sendo proibida sob o pretexto de que implicava em idéias "contrárias à ordem social e constitucional da Republica". Por isso, os comunistas haviam adotado para sua organização a denominação de "Partido Progressista Nacional".

O Tribunal que se reuniu ontem para decidir sôbre a qualificação de partidos políticos resolveu que o Partido Comunista poderá usar seu nome real.

Ao mesmo tempo, o presidente Gonzalez Videla teve ocasião de declarar que constitui "um êrro" o afirmar-se que "as intenções dos comunistas tendem a romper a comunhão americana" ou que "êles desejam atrelar-nos à carreta do imperialismo soviético, transformando-nos em uma cabeça de ponte".

Essa declaração do presidente Videla foi feita em uma longa carta em que respondeu ao Sr. Eduardo Necochea, presidente do Partido Agrário Laborista, o qual lhe ofereceu o auxílio dêsse Partido "para a defesa da Constituição e da Lei" contra os comunistas.

AINDA PERSISTE A CAUSA PARA O TERRORISMO

AINDA PERSISTE A CAUSA PARA O TERRORISMO

S. PAULO, 7 (Asapress) — O atentado terrorista de ontem pelos seus aspectos, causou a mais profunda impressão em tôdas as rodas, especialmente no seio da colônia japonesa desta capital. Falando à reportagem um dos japoneses ameaçados pela Shindo Remmei declarou que todos os que receberam avisos dos terroristas vão pedir novamente medidas de proteção à polícia. Disse que a causa do terrorismo ainda persiste. Esta causa é ainda o desconhecimento da verdadeira situação do Japão, pois continuam a correr entre os nipônicos notícias de que o Japão é o vitorioso na guerra. Afirmou que a onda de fanatismo "toko-kai" somente desaparecerá com uma longa e tenaz campanha de esclarecimento e propaganda em relação da verdadeira situação do Japão.

ASSEMBLÉIA DA MORTE

S. PAULO, 7 (Asapress) — Apurou-se que a ordem dada aos terroristas da Shindo Remmei para matar o sr. Paulo Morita, que se livrou por pouco, tombando em seu lugar o seu cunhado, foi a consequência de uma assembléia da Shindo Remmei realizada em Poá, à qual compareceram numerosos elementos reconhecidos como membros da Shindo Remmei.

ARMAMENTOS EXCEDENTES DOS E.E. U.U. PARA A AMERICA LATINA

A ida do embaixador Messersmith a Washington se prende a esse objetivo, declara Byrnes — Resposta enigmática do secretário de Estado americano a uma pergunta sôbre a política com a Argentina

WASHINGTON, 7 (De Harry Reynolds, do I.N.S.) — O secretário de Estado, James F. Byrnes disse hoje que o embaixador na Argentina, George Messersmith, foi chamado a Washington para conferenciar sôbre a possibilidade de proporcionar aos governos da América Latina armamentos norte-americanos excedentes.

Uma lei com êsse objetivo fo enviado pelo presidente Truman ao passado Congresso, mas não se providenciou sôbre a mesma.

James Byrnes disse que o Departamento de Estado está revisando o assunto com o Exército e a Marinha tendo em conta as modificações havidas na situação.

Acrescentou que depois do novo estudo se decidirá se se pede ou não ao presidente que apresente novamente o referido projeto de lei.

James Byrnes respondeu de forma enigmática a uma pergunta que lhe fizeram os jornalistas, sôbre se havia alguma modificação na política dos Estados Unidos com a Republica Argentina.

Entregou ao autor da pergunta uma cópia da declaração de 8 de abril de 1946, na qual se insistia em que a Argentina cumprisse as obrigações hemisféricas que tinha contraído.

O Departamento de Estado com frequência citou essa declaração como a última expressão da política norte-americana a respeito do regime de Perón.

Soube-se que a crise interior no Departamento de Estado, sôbre as relações com a Argentina se solucionou depois resolvidas as dificuldades existentes entre Messersmith e o secretário de Estado assistente, Spruille Braden.

Rosetar ou não?

(Conclusão da 1.ª página.)

"verve" popular existe mesmo para isso.

Fala-se até na rua, em proibição pela Polícia, da marcha carnavalesca de tanto sucesso. Será?

O cantor parou de "rosetar"...

Jorge Veiga é o cantor que gravou o grande sucesso carnavalesco. Da Tupi e Tamoio, segundo consta, negou-se a prosseguir naquelas estações, interpretando o "Eu quero é rosetar...", fazendo até um apelo ao povo, para que cante o menos possível a música. As interpretações que se tem dado, vêm trazendo grandes prejuizos. Piadas de mau gosto, tem se verificado. Houve até em Botafogo um crime, originado pela frase. Em vista disso veio o pedido do cantor. E' o que se diz por aí...

Não houve maldade..

Procuramos ouvir os compositores Haroldo Lobo e Nilton de Oliveira. Encontramo-los no "Q. G. do Samba", o "Café Nice", o primeiro. E com um "que é que há", começamos a conversa. E' Haroldo Lobo, mais do que consagrado, por seus sucessos de 10 carnavais, autor de tantas músicas notáveis, como "Mulher do leiteiro", "Fui um louco", "Ninguém ensaiou", "Fui sambar em Madureira", etc. etc. foi nos dizendo a respeito da sua "bomba-atômica" musical:

— Em absoluto, não houve maldade na composição que fiz com Milton de Oliveira. E pretendo mesmo fazer um apelo ao povo, para que não malde as palavras da nossa marcha. A polícia não proibiu nossa música e ela está perfeitamente registrada na Censura. Os discos não foram lançados ainda, em virtude de um engano ocorrido com o primeiro registro, feito com outros nomes.

A origem do termo..

Perguntamos a Haroldo Lobo onde foram buscar os autores o termo.

— Afinal, "rosetar" é aquilo mesmo que se diz por aí, ou outra coisa?

E o autor, esclarece:

— Nada disso! Rosetar" é termo usado no interior de Minas Gerais e quer dizer o mesmo que esporear. Roseta é o mesmo que espora, daí, a mula mesmo quando manca, é "roseada".

A "turma da mula manca"

A reportagem de A MANHA, estava cercada de autores, compositores, músicos. E foram assim, desfilando suas impressões sôbre o caso da mula manca" e do neologismo para os cariocas — o "rosetar".

Geraldo Gomes, compositor também, disse:

— Não encontro razões para Jorge Veiga, o grande cantor popular, suspender a interpretação da "mula manca", agora em pleno sucesso.

Bob Nelson, o popular vaqueiro americano, no rádio carioca, declarou:

—Sou "cow-boy" e não ando em mula manca... No meu rancho, só tem Vaca Salomé". No entanto, não nego razões para se falar mal do "Eu quero é rosetar"...

Ariovaldo Marques, entraineur" do Jockey Club, também apoiou "a mula manca". Henrique de Almeida, idem. O mesmo fez Luiz Sobenano, ambos compositores.

Gonçalves Dias, que é também compositor, disse ser Eu quero é rosetar", música consagrada pelo povo carioca para o Carnaval carioca de 47. E, não vê motivo para a celeuma que estão procurando fazer em torno de suas palavras.

Outro "entraineur" do Jockey Club defendeu a composição, dizendo:

— A mula não pode mancar!

Braga Filho, cronista radiofônico do "Diário Carioca" e "Correio da Noite", declarou:

— Depois de 15 anos, a mula só poderia mancar.

Ari, músico da orquestra de Bené, do Casablanca, disse que o sucesso da música era enorme e nada deteria a popularidade que está obtendo. E termina:

— A sambista Marlene, hoje no Casablanca, apresenta um quadro a respeito dessa marcha! Alberto Rego, compositor também, disse ser o maior sucesso carnavalesco dos últimos anos.

Na "Casa Editora Irmãos Vitale"

Acompanhamos Haroldo Lobo, até a rua da Quitanda, onde estão os editores da música.

Encontrando na porta o colega Corrêa da Silva, da "Cena Muda" endereçamos a pergunta sôbre a música em questão:

— E' pena que haja uma composição com o nome de "Gilda" para o Carnaval de 47. Senão, a Gilda seria "Eu quero é rosetar".

Na editora falamos ao sr. Vicente Vitale. Também acha que a música nada tem de mais. E disse:

No teatro também o novo verbo

— Em tudo isso, há uma questão de interpretação, que não tem limites. E' uma música autorizada pela Censura e portanto, não tivemos dúvida em editá-lo. Todas as canções oferecem quase sempre uma oportunidade de interpretação maldosa. Podemos citar as canções famosas. E as italianas, então?

E depois de um instante, prossegue:

— O senhor sabe, periquito, até certo tempo atrás, era só periquito! Agora, não é mais unicamente a ave verde. Tudo isso, depende da interpretação dada, como já disse.

Além de todas essas opiniões, Gomes, uma peça de Geysa Bos será levada à cena no Carlos coll e Luiz Peixoto com o título de "Eu quero é rosetar".

Nada de novo com a marcha carnavalesca

Ficamos assim sabendo nessa rápida "enquête", com autores e compositores, que nada de novo com o sucesso carnavalesco, nem a polícia pretende proibir a execução e interpretação da música.

Podemos, portanto, dizer até o Carnaval e depois, sempre e cada vez mais:

— Eu quero é rosetar!

Não há nenhuma maldade, foi o que disse o autor, com a história da origem mineira do vocábulo. No Rio, há sempre uma interpretação irônica para os vocábulos e atitudes. Daí, o cuidado que se precisa ter. Se o próprio cantor, desistiu da música, deve haver alguma coisa determinante dessa atitude. E o carioca, sabe disso.

Sabe, perfeitamente, que "rosetar", de acôrdo com a sua interpretação, é mais alguma coisa do que as esporas fricionadas na barriga da mula, apesar de manca.

E por esse outro sentido, excomposição. A música muito implica-se o sucesso musical da interessante, contribuiu para a popularidade da composição. Mas a maldade que não houve de início infestada pelo espírito carioca: muito mais. E' só isso.

Nada mais que uma letra comum numa música interessante. O resto, intrigas da oposição, já

O BRASIL NA COMISSÃO DE INQUERITO DOS BALKANS

NOMEADO O GENERAL ANOR SANTOS, COMO REPRESENTANTE BRASILEIRO

LAKE SUCCESS, 7 (A.F.P.) — O Brasil foi designado pelo Conselho de Segurança da ONU, para fazer parte da Comissão de Inquérito dos Balcans.

A primeira reunião da referida Comissão realizar-se-á em Atenas no dia 30 do corrente.

Designado o general Anor Santos

LAKE SUCCESS, 7 (U.P.) — O Brasil nomeou o general Anor Santos, chefe da missão militar brasileira ante o Conselho Aliado de Contrôle em Berlim, para fazer parte da comissão investigadora do Conselho de Segurança que deverá investigar a situação política na Grécia e suas fronteiras.

A referida comissão deverá ser formada com um representante de cada um dos países membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

IMPRESSIONANTE TRAGEDIA NUMA PRAIA GAUCHA

PERECEU TÔDA UMA FAMÍLIA — MOMENTOS DRAMÁTICOS

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Centenas de pessoas presenciaram uma tragedia impressionante na praia de Tramandaí. Ali seis pessoas de uma mesma família foram arrastadas por violento repuxo das aguas. Apesar dos esforços dispendidos por alguns nadadores experimentados, não foi possivel evitar o trágico desfecho, que atingiu em cheio a família Piragibe Barbosa, chegada há pouco mais de uma semana de Curitiba, a fim de fixar residencia neste Estado.

O sr. Piragibe, juntamente com sua esposa sra. Edith Barbosa e mais os seus cunhados Alfredo Lieberg, Mercedes Esmanioto, Mirtes Esmanioto, Isolda Esmainoto e o menor Waldemar Esmainoto dirigiram-se para aquela praia atlantica. O mar estava agitado, principalmente na embocadura do Tramandaí, onde havia um forte repuxo, perigoso para quem não está habituado. Em dado momento, toda a família Barbosa foi arrastada para o lado da arrebentação, juntamente com outros banhistas. Foi dado o alarme e socorros imediatos foram prestados. Entretanto, somente quatro banhistas conseguiram safar-se, perecendo toda a família Barbosa, com excepção do sr. Piragibe, que foi o unico sobrevivente. Três corpos já deram à praia.

DEU A LUZ A QUATRO CRIANÇAS

BRIDGEND, Gales, 7 (U. P.) — A senhora Peggy Thomas, de 29 anos de idade, esposa de um pedreiro desta cidade, deu à luz, ontem à noite, a 4 crianças, sendo 2 do sexo masculino e 2 do feminino. Nenhum médico estava presente no momento do parto da senhora Thomas, a qual foi atendida por 3 enfermeiras. O casal Thomas já tinha 3 filhos.

NÃO FOI MAJORADO O PREÇO DO CHARQUE

Denunciem à Polícia os que tentarem burlar a tabela, vendendo mais caro esse produto — Um comunicado do Departamento de Abastecimento

Comunicam-nos do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio:

"Chegou ao conhecimento dêste Departamento que nas feiras livres estão sendo cobrados preços acima do tabelado pelo quilo de charque, sob a alegação que foi autorizado aumento de preço desse produto.

Este Departamento tem a comunicar que é absolutamente inverídica tal afirmação. O preço do charque no comércio varejista não sofreu aumento algum, continuando, portanto, a ...... Cr$ 9,50.

Este Departamento solicita, ainda, ao publico do Distrito Federal que denuncie, à administração da feira ou à polícia, todos que tentarem fazer burla no preço, não só do charque, mas de qualquer outro produto."

RACIONAMENTO ATE' PARA CACHORROS E VACAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Grave a situação alimentar

Continúa o nosso entrevistado:

— A situação alimentar é muito grave e penosa, embora tendente a melhorar. Está, porem, longe da normalidade e grandes restrições são ispostas à população. As rações alimentares são inferiores às necessidades mínimas do indivíduo. O racionamento é severo e há cartões para todos, inclusive para os cachorros, cavalos e vacas, pois, até mesmo os animais têm a sua quota de alimentos prefixada. E' curioso assinalar que, em virtude da grande escassez de produtos alimentares, os gatos não têm cartão de racionamento e, desse modo, ou morrem de fome ou se esforçam nas suas caçadas aos ratos.

Mercado negro de cigarros e alimentos

— Na Alemanha, prossegue, é proibido pedir esmolas. Os que são apanhados nesta prática estão sujeitos à multa e prisão. De certa feita, cerca de quarenta moças, que rondavam um clube americano, foram detidas pela polícia sob a suspeita de que tencionavam pedir esmolas. Não é proibido, entretanto, aceitar ofertas. Estas são recebidas àvidamente, principalmente as de cigarros e chocolates. Os cigarros, bem como os alimentos, são vendidos no cambio-negro, alcançando altos preços.

A situação é tão crítica que, os restos de cigarros já fumados e jogados à rua, são disputadíssimos, havendo mesmo, brigas e agressões nas corridas por uma "pontinha".

Impressão de Dachau

O dr. Silvio Mendonça fez uma visita a Dachau, onde estava localizado um famoso campo de concentração.

A fim de que todos os visitantes possam ter uma recordação das barbaridades nazistas são ali conservados o campo de extermínio e o crematório. No primeiro, os presos politicos, as pessoas que não podiam ou se recusavam a trabalhar para o nazismo, os judeus, os enfermos graves, etc. sofriam toda sorte de atrocidades até que viessem a morrer. Os restos eram, então, levados para o crematório e transformados em cinza. No campo de Dachau há um cartaz onde se lê: "Este local é conservado como lembrança das 238 mil pessoas vitimas do nazismo, que aqui foram mortas e cremadas."

O nosso entrevistado nos revela que também visitou Berchtesgaden, onde Hitler residia em certas épocas do ano. A casa do "ex-fuehrer", o "ninho da aguia" como chamavam asseclas de Hitler, está situada a uma grande altitude e, embora houvesse sofrido pesados bombardeios, foi reconstruida, obedecendo todo o traçado primitivo, talvez mesmo como atração para futuros turistas.

Finalizando, o dr. Silvio Mendonça nos diz que, durante a sua permanência na Alemanha teve ensejo de fazer observações interessantes sôbre problemas de nutrição e que, no seu regresso, esteve alguns dias nos Estados Unidos.

OS INDONESIOS ACEITARAM O ULTIMATUM HOLANDES

BATAVIA, 7 (U. P.) — Os indonésios aceitaram hoje o ultimatum holandês do dia cinco de janeiro, segundo o qual as tropas republicanas deveriam evacuar imediatamente Palembang em Sumatra, bem como uma area situada num raio de quinze milhas da cidade. Em consequência, as tropas republicanas evacuaram a area do campo petrolífero da Standard Oil Co. Em Soengei-Rong e o campo da Royal Dutch Shell Co. em Pladjoe. Por outro lado, o aerodromo de Palembang ficou tambêms ob o controle holandês.

O comandante do exército republicano indonésio, cel. Bmbang Eotjo deu inicio à concentração de suas tropas em varios pontos especificados pelos holandeses, na efetivação da evacuação. De um modo geral a situação foi apresentada como calma, registrando-se apenas pequena atividade de livres atiradores das forças irregulares.

MUSICA

"CARRO DI TESPIS LIRICO"

"Tosca"

NÃO ignoramos as restrições que têm sido feitas à temporada que nos vem oferecendo o "Carro di Tespis". Mas o que é fora de dúvida é que o público não tem dado o seu endôsso a tais reservas.

Há muito tempo, com efeito, não testemunhamos no Municipal expansões tão espontâneas de aplauso e entusiasmo como as que têm assinalado o desempenho dêsse conjunto lírico. É necessário, sobretudo, não perdermos de vista que na maioria se trata de artistas extremamente jovens.

A revelação de vozes tão cheias de vida e tão formosas compensa fartamente as pequenas hesitações de encenação que ainda podem ser observadas em alguns detalhes.

Os apreciadores do gênero, que felizmente já são tantos em nossa platéia, souberam fazer justiça ao "Carro di Tespis", cujo aparecimento — sem alarde e sem os habituais recursos prévios de propaganda nem subvenções oficiais — foi para todos nós uma agradável surprêsa, após o encerramento de uma temporada oficial que deixou a desejar.

Domingo, tivemos em vesperal a "Tosca", de Puccini, na interpretação de Elisabetta Barbato, magnífico soprano dramático. A jovem e galante Elisabetta — e como é agradável ver uma cantora jovem e bonita nesses papeis cujos intérpretes são frequentemente o oposto do que idealizaríamos... — saiu-se com muito brilho, revelando uma voz segura, de belíssimo timbre e expressão, que arrancou já nos diremos vibrantes aplausos, numa verdadeira aclamação na aria Vissi d'arte, vissi d'amore", que foi bisada.

Mario Felipeschi foi um Cavaradossi convincente que o público aplaudiu também com entusiasmo, bisando "Lucevan le stelle". Voz poderosa, capaz de dar ao papel a exuberância e o colorido reclamados em geral pela partitura da ópera italiana, encontrou na platéia uma simpatia ilimitada.

Armando Dadò conduziu-se com segurança, encarnando com propriedade o temível chefe de polícia romano Barão Scarpia.

Se considerarmos que a opera, e de modo geral a música, são feitas para agradar ao sentimento do povo, para cultivá-lo e não para dar motivos a infinitas divagações mais ou menos eruditas, somos levados naturalmente a dar uma atenção mais cuidadosa às reações do público diante dos artistas, tal como aconteceu durante a representação de "Tosca", cujo auditório no auge do entusiasmo, da platéia às galerias, aplaudiu em pé no final de cada ato, demonstrando assim a sua admiração e prestando a máxima homenagem ao conjunto do "Carro di Tespis".

Para terminar a vesperal de domingo, exibiram-se os primorosos bailarinos Attilia Radice e Guido Lauri. Numa sugestiva coreografia, dançaram o belíssimo "Bolero", de Ravel, demonstrando um domínio absoluto da técnica, instintivo ritmo musical e elegância de movimentos, e executando seu número com um crescente sentido virtuosístico. Foram premiados com prolongados aplausos.

A orquestra, sob a direção de Olivierio de Fabritiis, houve-se com acerto, agradando plenamente.

Foi um magnífico espetáculo.

DYLA JOSETTI.

"O Guarani", no "Carro di Tespis"

Será apresentada no próximo dia 14, às 20,30 horas, no anfiteatro ao ar livre do "Carro di Tespis", na Esplanada do Castelo, a opera "O Garany", de Carlos Gomes. Esse espetáculo, que foi organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e tem como finalidade a construção do tumulo de Castro Alves, cujo centenário ocorrerá no próximo mês de março, terá a colaboração dos três corpos estáveis do Teatro Municipal e do seguinte elenco de artistas: Ceci, Tite Ferreira; Peri, Roberto Miranda; D. Antonio, Guilherme Damiano; Gonzalez, Silvio Vieira; Cacique, Alexandre de Luchi; D. Alvaro, Bruno Magnavita; Ruiz Henrique Simone; Alonso, Stefano Pol; Pedro, Angelo Matteazzo; Regente, Martinez Grau; maestro dos coros, Santiago Guerra; coreografo, Yuco Lindberg.

"Brasil Musical"

Realizar-se-á no próximo dia 11, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, a primeira apresentação da emprêsa artistica Brasil Musical com um concerto em que tomarão parte os festejados artistas Nina Verchinina, Maria Henrique Assis Pacheco, Tatiana Leskova, Leda Yuqui, Amalia Lozano, Lidia Kuprina, Marylia Greno, Tamara Capellar, Berta Berta Rosano, Nithaniel Stoudemmire, James Upshak e Carlos Leite. Maestros: Santiago Guerra e Otto Jordan. Cooperará o corpo de baile do Teatro Municipal e o programa organizado é o seguinte:

1.ª PARTE — canto: Contralto Maria Henhiques.

MOZART — "Baci amorosi e cari";

TUPINAMBÁ — Eu tenho adoração por meus olhos";

SCHUBERT — "Aufenthat";

CARLOS GOMES — "Mamma Ilce";

Tenos Assis Pacheco.

ROSSINI — "La danza";

DE CURTIS — "I'maricord e te";

NEPOMUCENO — "Coração indeciso";

E. NUTILE — "Mamma mia chevo' sapé";

Maria Henriques.

ROSSINI — Cavatina da ópera "Semiramies".

VERDI — "Oh! don fatale" da ópera "Don Carlos";

Assis Pacheco.

CILEA — "Lamento di Federico";

CILEA — "Lamento di Federico", de "l'Arlesiano";

BIZET — "Aria da flor", da "Carmen";

MEYERBEER — "O Paraiso", de "l' Africana";

Ao piano MAESTRO SANTIAGO GUERRA.

2.ª PARTE diversissements.

CONCERTO DE VARSOVIA... Musica de Richard Addinsell. Coreografia de Marylia Gremo, por Maryla Cremo.

NOTURNO — Musica de Chopin;

Coreografia de Nina Verchinina, por Leda Yuqui e Nathaniel Stoudemmire.

O MORCEGO — Musica de J. Strauss.

Coreografia de James Upshaw, por Lidia Krupina e James Upshw;

O DANSARINO DA FITA (do Ballet Papoula Vermelha);

Musica de R. Gliere — Coreografia de Igor Schewezoff, por Carlos Leite;

PAS DE QUATRE — Musica Coreagrafia de Nina Verchinina, por Sandra Dichen, Jacqueline Rodrigues;

ARBESQUE — Musica de Debussy;

Coreografia de Nina Verchinina, por Tamara Capeller;

PRELUDIO — Musica de Rachmaninoff;

Coreografia de Vaslav Verchek, por Tatiana Leskova;

Coreografia de Nina Verchinina, por VASA AZUL — Musica de Lecuana;

Tamara Capeller, Amalia Lazane, Nathaniel Stoudenmire e James Upshaw.

3.ª PARTE — GRANDE BALLET DA OPERA "FAUST" — NOITE DE VALPUSGIS;

Musica de GOUNOD, e Coreografia de Nina Verchinina;

GRANDE VALSA — Sandra Diecken — Jacqueline Rodrigues — Clara Resnick — Oneide Rodrigues — Slava Goulenko — Maria Angelica — Arlete — Saraiva — Gloria Coelho — Ebba Will — Esther Svetrova — Dirce Garro — Irina Tebesnakova;

DAGIO — Tatiana Leskova — Nathaniel Stoudenmire — e Conjunto.

1.ª VARIAÇÃO — Bertha Rosanova; 2.ª VARIAÇÃO — Nathaniel Stoudenmire;

3.ª VARIAÇÃO — Leda Yuqui e Amalia Lozano;

4.ª VARIAÇÃO — Tatiana Leskova — FINAL — Tatiana Leskova — Bertha Rosanova — Leda Yuqui — Amalia Lozano — Nathaniel Raniel Stoudenmire — Jacqueline Raymond — Oneide Rodrigues — Gloria Coelho — Maria Angelica Faccini — Dirce Garro — Slava Goulenko — Clara Resnick — Arlete Saraiva — Esther Svetlova — Irina Tebesnakova — Sandra Diecken — Ebba Will.

Ao piano o MAESTRO OTTO JORDAN.

Conservatório de Música do Distrito Federal

Estão abertas as inscrições para o curso de férias de instrumentos, cantos matérias teóricas, para os alunos que desejarem prestar exame de habilitação nos últimos dias de fevereiro e para os que vão submeter-se a exame de 2.ª época.

O PREFEITO VISITOU O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL. — O sr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal, esteve na manhã de ontem, em visita ao Tribunal Regional Eleitoral, onde foi recebido pelo presidente do referido órgão, desembargador Afrânio Costa, pelo Procurador Geral, sr. Román Cortes de Lacerda, e pelos juízes Pedro da Gama, desembargador Toscano Espinola, Oliveira Costa e Cunha Vasconcelos. Depois de ligeira palestra com os membros do Tribunal, o prefeito percorreu em companhia dos mesmos, as várias dependências da sede da Justiça Eleitoral do Distrito, inteirando-se dos diversos serviços. (No clichê, um aspecto da visita)

MOBILIZAÇÃO GERAL CONTRA A FEBRE AFTOSA

E' preciso ampliar o aparelhamento de defesa — Auxílio técnico do Brasil ao México — No último surto pereceram 100 mil bovinos nos campos gauchos — Palpitantes declarações do veterinário Sílvio Torres, descobridor da eficiente vacina contra a mortífera doença

O Ministro da Agricultura marcara para ontem, pela manhã, uma entrevista com os representantes de jornais acreditados junto ao seu gabinete, a fim de expor o seu programa de trabalho para 1947. Tendo viajado, porém para Barbacena, a fim de assistir aos trabalhos da "Semana Ruralista" que ali realiza a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, falou aos jornalistas o veterinario Sylvio Torres, técnico do Ministério da Agricultura que adquiriu renome preparando uma vacina contra a febre aftosa, doença que é um dos assuntos do momento, devido à injusta queixa do México contra os famosos zebus importados do Brasil. Apresentou o Dr. Silvio Torres outro veterinário, o Sr. H. Blanc de Freitas, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, salientando que a febre aftosa é uma preocupação dos cientistas no mundo inteiro e que a vacina Sylvio Torres (V.S.T.) tem resistido a todos os testes a que vem sendo submetida, provando em definitivo a sua eficácia; bastaria isso, acrescentou, para mostrar o valor do profissional que, no momento, iria falar à imprensa. O Dr. Sylvio Torres trabalha há três anos no Rio Grande do Sul, onde organizou, instalou e dirige o laboratório da Febre Aftosa, uma louvável iniciativa do govêrno gaúcho. Lembrou o Dr. Blanc de Freitas que o Dr. Sylvio Torres está de viagem para o México, a fim de atender ao pedido que êsse país fez ao Brasil de técnicos (acompanhá-lo-á o veterinário José Norberto Macedo, ex-Inspetor-Chefe de Defesa Sanitária Animal em Santa Catarina), vacinas, métodos de serviço, etc., a fim de enfrentar o grave surto de febre aftosa irrompida no país. Disse ainda o Diretor Geral do D. N. P. A. que tem havido trabalho sério no Brasil no combate às zoonoses, graças, sobretudo, ao esfôrço e à capacidade dos nossos veterinários, citando a V. S. T. E, neste ponto, toma a palavra o professor Sylvio Torres, que informa:

Uma vitória cientifica

— Além do que os jornais têm publicado, nada sei sôbre o atual surto de febre aftosa no México. Entre nós, desde 1927 que o Ministério da Agricultura se preocupa com essa doença e diversos técnicos se dedicaram ao tema; em 1940, retomei os estudos que iniciara em Pernambuco, chegando, dois anos depois, a uma conclusão satisfatória, com a vacina anti-aftosa, que tem sido chamada "Vacina Sylvio Torres", ela é identica à de Waldmann (cientista alemão que os russos prenderam, diz-se na "Sala de Imprensa...")

O sr. Silvio Torres quando falava aos jornalistas

150 milhões de prejuizo

— "Em fins de 1943, prossegue o entrevistado, houve, uma grande epizootia no Rio Grande do Sul, morrendo de febre aftosa, ali, mais de 100.000 cabeças de gado bovino, causando um prejuizo superior a Cr$ 150.000.000,00! Essa catástrofe fez com que govêrno e criadores gaúchos resolvessem enfrentar de verdade o problema: foi solicitada a cooperação do Ministério da Agricultura, que, além de ceder material, me incumbiu de orientar os trabalhos; em 31 de dezembro de 1944, o Rio Grande do Sul já tinha dispendido Cr$ 2.500.000,00 no Laboratório de Febre Aftosa, importância que subiu a Cr$ 4.823.000,00, em 1946; além disso, forneceu o Estado o total de Cr$ 2.303.000,00 para material, nos anos de 1944, 1945 e 1946.

Dispondo de tais recursos, de ampla liberdade de trabalho e de todo apoio do govêrno e dos pecuaristas gaúchos, pôde o Laboratório de Febre Aftosa preparar, no periodo citado, o total de .... 2.033.727 doses de vacinas!"

Ainda insuficientes os recursos

Verifica-se, então, na "Sala de Imprensa", um ah! de admiração, que o Dr. Sylvio Torres detém com a frieza de um cientista:

— "Bem, mas é preciso que vocês se lembrem que o Rio Grande do Sul possui dez milhões de cabeças de gado bovino, que precisam ser vacinados de nove em nove meses, pois esse é o prazo de validade da vacina anti-aftosa. Assim, somente a 10.ª parte do rebanho gaúcho é protegida contra uma doença tão prejudicial ao desenvolvimento da criação.

— "Antes de viajar para o Rio — prossegue — conferenciei com o Interventor Federal no Rio Grande do Sul, Secretário da Agricultura e Diretor da Produção Animal e estou convencido de que o govêrno riograndense prosseguirá no seu programa de defender os rebanhos gaúchos, ampliando o mais possível os serviços disso incumbidos. E lá, qualquer que seja o resultado das próximas eleições, não haverá alteração no ritmo dos trabalhos, pois os três candidatos ao cargo de governador já se comprometeram a apoiar a atuação do Laboratório de Febre Aftosa".

O Dr. Sylvio Torres discorre sôbre a reputação já alcançada por êsse Laboratório, onde técnicos de vários Estados e do Ministério têm estagiado, formulando o voto de que os nossos governos prestigiem o trabalhos dos veterinários, que tanto se empenham na defesa sanitária dos rebanhos. A fama dos produtos do Laboratório já espandiu a todo o país e mesmo ao estrangeiro (Argentina, Uruguai, Chile, Perú, Inglaterra).

As doenças entravam a produção animal

— "Deve-se desejar — volta a falar o veterinário Sylvio Torres — que outros laboratório se organizem em todo o país para a produção de vacina contra a febre aftosa, pois ela é muito sensível e não pode ser transportada a pontos longinquos, senão sob muitas cautelas. O Ministro Daniel de Carvalho e o Dr. Blanc de Freitas, diretor geral do D.N.P.A., apoiarão o que se faz no Rio Grande do Sul cada vez em maior escala."

O caso dos zebus que enviamos para o México volta e o Dr. Sylvio Torres, concluindo, diz, apoiado pelo Dr. Blanc:

— "Os animais que exportámos para o México estavam vacinados contra a febre aftosa e, como já se divulgou em nota oficial, não poderiam ser responsabilizados pelo surto verificado no país amigo. O zebú é o gado mais resistente a essa doença"

— "As doenças limitam a produção animal, prejudicando o consumo e a nossa economia. Vamos multiplicar os laboratórios, prestigiar os veterinários, para que o Brasil recupere a sua situação no campo de produção animal".

NO CATETE, O PRINCIPE BERTIL — O principe Bertil, da Suécia, que chefia a Delegação Comercial Suéca, ora em visita ao Brasil, esteve, ontem, no Palácio do Catete, onde foi recebido com sua comitiva pelo Presidente da República. A audiência, que se realizou no Salão Amarelo, durou cêrca de quinze minutos, tendo o principe Bertil informado ao presidente Eurico Dutra dos objetivos de sua missão. A foto acima foi tomada durante a audiência.

Regressa da América do Norte o sr. Renato Almeida

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, procedente de Nova Yorke, o dr. Renato Almeida, escritor e musicólogo, chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores e que integrou a delegação especial brasileira à posse do presidente Miguel Alemán, no govêrno do México.

Depois de realizadas as cerimônias na capital mexicana, o autor de "História da Música" seguiu para os Estados Unidos, onde foi homenageado na Sociedade de Musicólogos de Nova York

O suéco é o maior consumidor "per capita" do café brasileiro

Falta de braços, escassez de carvão e outros problemas da Suécia — Declarações do principe Bertil, chefe da Missão Comercial Sueca à América do Sul

Encontra-se no Rio a missão comercial sueca que está percorrendo a America do Sul em viagem de estudos e de confraternização. O seu presidente, principe Bertil, concedeu, ontem na A. B. I., uma entrevista à imprensa carioca. A viagem dos delegados comerciais suecos tem sido coroada de êxito, concorrendo ainda para que aquele progressista país escandinavo seja melhor conhecido dos sul-americanos.

De inicio, o entrevistado se refere à sua primeira passagem pelo Rio, muito rápida, aliás, quando de viagem para Buenos Aires. Foram 20 minutos apenas, mas que bastaram para que admirasse as belezas naturais da nossa capital.

A FINALIDADE DA MISSÃO

A Suécia já conhece bem o Brasil, mantendo com o mesmo boas relações comerciais. Entretanto, a sua missão tem por finalidade principal o estreitamento, em bases mais amplas, dessas relações entre os dois paises, intensificando-as tambem no sentido cultural.

— Mas esta viagem — prosseguiu o principe Bertil — tambem poderia ser interpretada como uma viagem de "boa vontade". Pretendo visitar Volta Redonda e São Paulo, os dois grandes centros industriais do Brasil e dos quais muito poderia orgulhar-se qualquer país. Espero entrevistar-me com os industriais brasileiros apesar do pouco tempo de que disponho.

DOS MAIORES CONSUMIDORES DO CAFÉ BRASILEIRO

Mais adiante, o entrevistado faz referencia às riquezas naturais do Brasil, as quais pretende conhecer bem, e acentua:

— "A Suécia, como é sabido, é um dos maiores importadores do café brasileiro, sendo o sueco o maior consumidor do mundo "per capita" desse mesmo café, que é muito apreciado por todos".

O principe Bertil, quando concedia a entrevista coletiva aos jornalistas cariocas

FALTA DE CARVÃO

— "A Suécia luta com grande falta de carvão, que antes lhe era fornecido pela Polonia e pela Inglaterra. Hoje é obrigada a queimar madeira, nos lares e na indústria, para suprir a carência de carvão mineral. Cogita-se, entretanto, de se [illegible] em tempo de carvão. Se não se conseguir, a indústria sueca em pouco ressurgirá em toda amplitude".

NÃO HÁ OPERARIOS SUFICIENTES

Depois de referir-se ao racionamento de papel de imprensa, diz:

— "Além dessas dificuldades, que não são poucas, a Suécia luta ainda com a falta de braços. Tanto assim que a Suécia estuda a possibilidade de trazer os operarios do norte da Italia, acenando-lhes com magnificas propostas e condições de trabalho. Por enquanto, o que a Suécia produz em máquinas está sendo entregue aos paises europeus que foram ocupados, contribuindo, assim, para que eles possam ressurgir e produzir o mais depressa possivel".

A AVIAÇÃO SUÉCA

Referiu-se, depois, à Linha Aérea escandinava, constituida pela Suécia, Dinamarca e Noruega, que virá aproximá-los mais ainda do Brasil. Como interessado na aviação, refere-se à atividade aeronáutica na Suécia, que está produzindo aviões de treinamento militar e para transporte comercial.

No final de sua entrevista, o principe Bertil agradece as gentilezas de que em sido alvo a missão comercial suéca, e que iria levar a seu país o conhecimento da verdadeira "fome de papel" em que se acha a imprensa brasileira.

A sêca prejudica a lavoura em Goiaz

GOIANIA, 7 (Asapress) — A sêca vem assolando diversas regiões goianas, especialmente a zona compreendida pela mata de São Patricio. Prevêem-se grandes prejuizos nos arrozais, pois as plantações já feitas estão perdidas. O govêrno está apreensivo com essa calamidade.

AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO DOS PETROLEIROS

Impasse criado pelos representantes dos empregadores — As propostas do D. N. T. — Marcada para amanhã às 11 horas nova reunião

Sob a presidência do sr. Alirio Sales Coelho, reuniram-se, ontem, no gabinete do diretor do DNT, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios do Rio de Janeiro e dos empregadores, êstes representados pelos senhores Nils Angre e J. Quick, da Standard Oil, F. Wolmer, da Texaco, S. Tenerfinger, da Atlantic, e E. W. Smithers, da Shell-Mex, a fim de tratarem da homologação do aumento de salarios pleiteado em outubro do ano passado. Após três horas de debates, os representantes dos empregadores não concordaram com a proposta apresentada pelos empregados e o sr. Alirio Sales Coelho propôs, então, fazer uma investigação nas emprêsas de petróleo, acompanhado por dois funcionários do Ministério do Trabalho e assistido por empregados e empregadores, no prazo de 20 dias, tendo os representantes das emprêsas não concordado com a sugestão apresentada pelo diretor do DNT.

Novamente, o sr. Alirio Sales Coelho propôs que os empregadores apresentassem uma contra-proposta no prazo de 24 horas e que a mesma fosse submetida a voto secreto no seio da classe. Em face do impasse surgido, uma vez que os representantes dos empregadores alegaram não estar credenciados para decidir, o diretor do DNT marcou para amanhã, às 11 horas, nova reunião em seu gabinete, para solução definitiva do assunto.

TECIDOS BRASILEIROS PARA A ARGENTINA

Conferenciou com o ministro do Trabalho o embaixador Accame — Avisteu-se, também, com o presidente da C.E.T.E.X

Esteve ontem em demorada conferencia com o ministro do Trabalho o General Accame, embaixador da Argentina no Brasil. Mais tarde S. Excia palestrou com o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da C.E.T.E.X. Ao que constava no Ministério do Trabalho a visita do representante diplomatico do país vizinho ao sr. Morvan Dias de Figueredo teve por fim ficar ao par do andamento do acôrdo que será assinado entre os dois paises para o fornecimento de tecidos brasileiros àquela nação.

UM MERCADINHO PARA A ILHA DO GOVERNADOR — A Ilha do Governador vai ser dotada dentro em breve de importantes melhoramentos. A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio acaba de abrir concorrência para a construção de um mercadinho destinado aos seus moradores e situado nas proximidades das Bancas, em um terreno gentilmente cedido à Prefeitura pelos herdeiros do sr. Paulo da Rocha Gomes. O local escolhido é o que melhor atende às necessidades de abastecimento e distribuição dos produtos na Ilha, pois se acha localizado no centro de uma grande situação de um lado entre a linha do bonde, que permite condução barata para o público e do outro, pelo mar, por onde chegarão barcaças conduzindo principalmente legumes a serem vendidos no Mercado. O orçamento global de construção dêsse melhoramento, incluindo suas câmaras frigorificas é de Cr$ 2.569.000,00 e o prazo para seu acabamento, de seis meses. Na gravura, a fachada do novo mercadinho

ONDA DE FRIO VARRE A EUROPA

Redução de energia elétrica na Inglaterra — A Alemanha sofre agudamente — Congelados os canais na Holanda

LONDRES, 7 (U. P.) — Temperaturas de congelação e contínuas nevadas foram as características da terrível onda de frio que neste inverno percorre a Europa, enquanto que o europeu, que já sofre de grande escassez de combustivel, não vislumbra esperanças em sua difícil situação. Com efeito, o povo britânico acaba de sofrer a maior redução de energia elétrica em toda a estação, o mesmo se dando com o abastecimento de gás.

A Alemanha, entretanto, está sofrendo ainda mais agudamente com o inverno, pois na expressão de uma autoridade norte-americana, "os alemães serão muito felizes de poderem atravessar este inverno sem muitas mortes". Na Holanda, a congelação dos canais suspendeu a distribuição do carvão, enquanto que distritos completos estão sem gás e sem eletricidade. Os canais do norte da França tambem se apresentavam congelados, pelo que o tráfego fluvial tambem foi suspenso com graves consequencias para a distribuição de combustiveis.

FINANCIAMENTO DE MATERIAL PARA A CENTRAL DO BRASIL

Encaminhada ao ministro da Fazenda a solicitação do titular da Viação — O despacho do presidente da República

O Ministro da Viação, em exposição de motivos, submeteu à consideração do Chefe do Govêrno o contrato a ser lavrado com o Banco do Brasil para financiamento de material destinado à Estrada de Ferro Central do Brasil. O presidente da República despachou a solicitação da seguinte forma: "Solicito o parecer do Ministro da Fazenda e que se esclareça o que justifica a concessão da pleiteda autorização"

HISTÓRIA DO SALMÃO

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

Num curso dágua de montanha flutúa um casal de salmões. Em baixo, nas águas limpidas, estão os ovos de que sairão novos salmões — 15.000 ovos, que representam o primeiro e último capitulo da estranha vida do salmão e que se transformam em larvas. Estas por sua vez se transformam em salmõesinhos, que vão crescendo lentamente durante dois verões, ao fim dos quais o seu corpo prateado está com 15 centimetros de comprimento.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

5 — Pareceria não existir nenhum motivo lógico para que o salmão não gozasse a sua vida, deliciando-se aos raios do sol, nas limpidas águas do rio de montanha.

6 — Mas a verdade é que, obedecendo a um estranho impulso, êle inicia uma viagem que só terminará nas águas profundas do oceano.

7 — Com efeito, dentro em pouco êle estará mergulhando a uma profundidade de 1 milha abaixo da superficie do mar, onde passa uma vida de alimentação preguiçosa e rápido crescimento. Sua média de crescimento excede a de outro qualquer peixe na razão de 4 para 1.

8 — Nas profundezas do oceano, o alimento é inesgotável e o salmão precisa apenas de abrir a boca para engulir um punhado de camarões e lagostinhas que ai vivem em profusão, andando de um lado para outro. (Continúa).

A MANHÃ

Diretor — ERNANI REIS — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079 — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85) — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87) — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099 — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual, Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

FALA STEPINAC

PUBLICOU-SE há dias, nesta Capital, a defesa que o arcebispo Stepinac produziu ante os juizes que vergonhosamente o condenaram a dezesseis anos de trabalhos forçados. Como os comunistas negam que sejam perseguidores da religião, tendo mesmo Tito alegado que em nenhuma parte do mundo existe uma liberdade de consciência tão ampla como no seu país, a Iugoslávia, julgamos de bom alvitre transcrever alguns trechos daquela defesa que é, também, um veemente libelo contra os métodos postos em prática nas regiões onde se instalaram ditaduras como a de Tito. Acreditamos que dêsse modo estaremos contribuindo para o esclarecimento do povo brasileiro a respeito da verdadeira face do regime comunista onde quer que êle se instaure. E' o que passamos a fazer.

* * *

"Repito-o diante de todos: 260 a 270 sacerdotes foram trucidados. Em nenhum país civilizado, em todo o mundo, poderiam tantos sacerdotes ser punidos de tal modo, por tais delitos quais os imputados àqueles sacerdotes".

* * *

"O sacerdote Poveljnjak foi morto em pleno dia na via pública, sem um processo, como um cão".

* * *

"O trabalho nos seminários está paralisado. Se não tivessem recebido sete vagões de viveres da América, êste ano letivo não teria podido contar com os seminaristas".

* * *

"Nós não nos opusemos a reforma agrária. A Santa Sé já publicou muitos documentos sôbre reforma social".

* * *

"Tôdas as tipografias foram empastelados, e não sei se um crime semelhante se dá em outra qualquer parte da terra".

* * *

"A nossa imprensa, por vós tão esperamente atacada, verdadeiramente não existe mais".

* * *

"Em Backa foram confiscados muitos mosteiros e em Spalato algumas igrejas foram transformadas em lojas comerciais".

* * *

"Por três horas consecutivas maltrataram o bispo Sebrnié em sua própria casa e vossos soldados e policiais estavam ali e olharam tranquilamente".

* * *

"Nos vossos textos escolares afirmais, sem dar sequer um argumento histórico, que Cristo nunca existiu. Mas sabeis bem: Jesus Cristo é Deus. Por Ele nós estamos prontos a morrer".

* * *

"Da mãe de Deus dizem os vossos textos escolares que foi mulher corrupta. E não sabeis vós que Maria Santíssima representa seja para os católicos, seja para os ortodoxos, um ideal sacratíssimo?"

* * *

"Vós prescreveis nas escolas, como ensinamento, que o homem descende do macaco. E' possível que haja quem tenha tais ambições. Porém como se pode prescrever a título oficial uma teoria que hoje não professa nenhum cientista de fama mundial?

* * *

"Nós não somos contrários às reformas já feitas nesse campo (isto é, no que concerne aos direitos dos operários). Mas, em relação ao Partido Comunista, seja-nos permitido dizer: se é licito professar o materialismo e propagá-lo, conceda-se também a nós outros o direito de professar livremente os nossos princípios e propagá-los".

* * *

Cremos que essas transcrições já são suficientes. Põem a nu, para alguém ainda não de todo convencido do fascismo que o comunismo implanta, o que vêm a ser a liberdade religiosa, a liberdade de consciência, a liberdade de palavra, a liberdade de imprensa e a liberdade de ensino, numa república soviética. Mas, dentro em breve, um "Novos Tempos" qualquer virá dizer que tudo isso é mentira e que Stepinac está fazendo deliciosa viagem de turismo pelo Danúbio Azul.

Máquinas agricolas

NÃO faz muito comentavamos aqui a criação dos Postos Agro-Pecuários e Centros de Treinamento. Já hoje temos novo ato a considerar que é como que um corolário daquela medida. Queremos referir-nos à aquisição que vem de ser feita nos Estados Unidos, de quarenta milhões de cruzeiros em material agrícola, para a nossa lavoura.

A reforma agrária, há longos tempo na cogitação dos poderes publicos, é, entre nós, um problema substancial. Todos sabemos disto. Mas todos sabemos também, que a questão é complexa e de difícil solução, não comportando terapêuticas empíricas. E que não só o colôno, entre nós, ou seja — o agregado, o rendeiro, o sitiante, o retireiro, o posseiro, etc., carecem de cuidados maiores. Também os fazendeiros, de modo geral, necessitam ser assistidos técnico, financeira e socialmente, pois a sua situação, dada uma série de motivos, que seria ocioso enumerar, não se apresenta nada estável nem promissora, seja a do agricultor, seja a do pecuarista. Assistir ao colôno à custa do fazendeiro, já tão sobrecarregado pelo fisco e tão esquecido pelas autoridades municipais, normalmente desatentas ao problema das estradas, seria o mesmo que estancar, de vez, a nossa produção agrícola.

O plano do Ministério da Agricultura se reveste, entretanto, de um cunho de equilibrio, revelando que o seu autor conhece bem as condições de vida dos homens do campo, empregadores e empregados. Daí incluir meios de ajuda a todos, indistintamente, com o que todos lucrarão, especialmente o consumidor das cidades.

A aquisição recem-feita consta de tratores, arados, grades, semeadeiras, etc., não só para os estabelecimentos criados pelo govêrno como também, para serem vendidos pelo custo, aos agricultores. Vai mais além, no entanto, a providência, uma vez que os recursos do Plano de Emergência ficam reservados para nova compra de máquinas e oficinas para consertos das mesmas. Com isso poderão ser atendidos, na medida de suas posses e necessidades, quer os fazendeiros abastados, quer os pequenos proprietários e sitiantes. Estes ultimos, na impossibilidade de adquirir o maquinário por compra, poderão arrendá-lo, a preço módico, para o preparo de suas lavouras.

Estamos, assim, ante perspectivas esperançosas, no que se refere aos negócios agrícolas, tudo fazendo crer que, tomando corpo definitivo essas iniciativas governamentais e se bem compreendidos pelos interessados, num futuro não muito remoto teremos melhorado consideravelmente a produção agrícola nacional.

Sucedem-se os crimes

UMA série ininterrupta e grave de ocorrencias está fazendo do Rio como que o paraíso dos malfeitores.

Roubos, furtos, assaltos, homicidios em pleno dia sucedem-se cotidianamente, num crescendo assustador, e isto, diga-se em nome da verdade, porque a cidade está deficientemente policiada, em verdade um velho defeito da nossa organização.

Ninguém que trabalhe à noite e deva chegar a casa a deshoras, ninguém que se divirta inocentemente no cinema ou no teatro, está mais seguro, ao percorrer as nossas vias públicas. De um momento para outro pode ser surpreendido por um ou mais indivíduos armados, que o despojarão de todos os haveres e objetos quando não maltratem e ofendam. Por outro lado, senhoras e senhoritas estão impossibilitadas, praticamente, de sair as sós a certas horas, pois correm sérios riscos, como sucedeu a varias, não só nos suburbios longinquos como em bairros elegantes como a Tijuca e o Leblon.

Ainda há dois dias foi um menor assaltado, não muito tarde da noite, em ponto do Lins Vasconcelos bastante concorrido e onde até costuma haver patrulhamento. Preso, o assaltante, foi logo após posto em liberdade, por falta de provas...

O último remédio para êsse estado inegavelmente perigoso de coisas estaria em cada um se defender a si proprio, mas, para tanto seria necessario que todos andassem armados, o que a lei não permite. Não podendo ser assim, urge que as autoridades competentes, em nome dos foros de civilização da capital da República, reforcem o policiamento das ruas, para garantir a segurança dos cidadãos.

PERSPECTIVAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Especial para A MANHÃ) — Talvez seja São Paulo, neste momento inquieto, o maior e mais próprio cenário para a liga de Defesa da Democracia — o organismo apartidário, mas de sadio e profundo sentido político, que tanto deve ao tacto e ao discernimento do ministro Costa Neto.

O problema político de São Paulo, cada vez mais desviado para o plano social, é de uma gravidade que, se não causa alarme, reclama no entanto a atenção das fôrças democráticas.

O sr. Prestes tem-se limitado a aproveitar situações, explorando-as com seu oportunismo e logrando encaminhar para a sua corrente fôrças que os outros partidos não souberam captar. E uma parte da imprensa, ora determinada por preocupações sensacionalistas, ora movida por inevitáveis factores demagógicos, que razões pessoais reforçam, auxiliam o melhor da propaganda bolchevista, com precipitadas campanhas, visando o descrédito das maiores expressões da produção paulista. Ora, a verdade é que os homens que tomados como alvo dessa ofensiva jamais pertenceram aos quadros do capitalismo tais como os tem pintado a demagogia. Eles estão, de preferência, incluidos daquele espirito social, que domina o panorama do mundo moderno, isto é, um espirito mais próximo da orientação revolucionista de Jaurés, do que das fórmulas com que Stalin criou êsse estranho socialismo capitalista que hoje escraviza os trabalhadores da Rússia.

Mas êste fenomeno, que devia analizar-se, para esclarecimento dos menos capazes de observação direta, está servindo de pretexto para as manobras envolventes do lider comunista, da sua "linha justa".

Ninguem melhor resumiu o ponto de vista de São Paulo do que o presidente Eurico Dutra, na sua entrevista sôbre os problemas do trabalhismo, reclamando, quando simples candidato, um conteudo social para a democracia que se reinstaurava. Esse era o pensamento paulista e, talvez entre os muito imponderáveis de influência, o que mais auxiliou a vitória de 2 de dezembro.

Possuindo uma civilização ocidental cristã e padrões de vida superiores aos dos falsos paraísos soviéticos, o Brasil é profundamente refratário ao comunismo.

Ao lado dêste panorama, porém, desdobra-se outro, de confusão, criado menos pela propaganda de ideologias inaceitáveis, do que pela demagogia de combates tendenciosos. Agora mesmo — . . . o mais ridiculo dos pretextos — envolvendo, até, o poder neutro e respeitável da magistratura, promove-se o descrédito e a impopularidade da nossa maior organização comercial, que não é mais patrimonio de um homem ou de um grupo de homens, mas do país e poderiamos escrever, do continente. Assistimos ao enfraquecimento das fôrças politicas e econômicas que deveriam oferecer, unidas, a resistencia invencivel as investidas do delirio da foice e do martelo, empenhado em obter-se, no campo social, tudo quanto não logrou no plano eleitoral.

É muito sério o momento paulista, inquietantes os propositos das influências que o agitam e alucinantes as alianças que se acomchavam e podem entregar São Paulo à mais perigosa aventura de tôda a história política do Brasil.

Vamos ver se os democratas entendem que é preciso defender a democracia. — J. E.

FÔRÇAS NAVAIS CHILENAS CARREGAM UM NAVIO ESPANHOL

Os portuários se recusaram a fazer a carga do "Monte Oiz"

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O govêrno anunciou ter determinado que fôrças de fuzileiros navais, armadas, procedessem ao carregamento de salitre a bordo do navio espanol "Monte Oiz" no porto de Tocopilla onde o barco se achava detido depois que os operários portuários recusaram fazer o serviço de carga. Os operários anunciaram que tão pouco carregarão outro navio espanhol que deverá vir a Tocopilla para carregar nitratos.

Entrementes o matutino "La Nacion" informa extra-oficialmente que o embaixador espanhol marquês de Los Arcos, regressará breve a Madrid, ficando a representação diplomatica espanhola, do mesmo modo que a chilena, em Madrid, a cargo de um encarregado de negócios.

Reorganização das fôrças americanas na Alemanha

FRANKFURT, 7 (K. P.) — O general Joseph McNarney declarou hoje: "Não se antecipa nenhuma modificação política quando o tenente-general Lucius D. Clay, atualmente representante do governador Militar, for investido no posto de comandante das fôrças norte-americanas na Europa, no dia dezoito de março. Não obstante, o general Joseph McNarney declarou que seria processada, entretanto, uma reorganização das fôrças norte-americanas na Alemanha. Disse ainda o general McNarney que o general Lucius D. Clay continuaria mantendo seu Q. G. em Berlim, enquanto que o major-General Clarence Huebner, chefe do seu Estado-Maior, seria investido no posto de representante do governador Militar, permanecendo em Frankfurt, a fim de tratar dos aspectos militares da ocupação.

O JOGO DIPLOMATICO

SÉRVULO DE MELO

Especial para A MANHÃ

ESCREVE um célebre professor da Universidade de Toulouse que certas nações européias atingiram o fim de seu período histórico. Esse término se define pela inexistência de causas vitais, que são as bases estruturais de alguns Estados do continente. Existem fôrças nacionalistas esgotadas e interêsses da unificação e cooperação que superam as demarcações tronteiriças.

O velho sonho de Bonaparte, que se objetivava na criação dos Estados Unidos da Europa, era evidentemente prematuro em sua época, pois, no apogeu do romantismo, as razões de sobrevivência da cada povo se superpunham ao fator geográfico, aos interêsses mútuos de uma economia interdependente e ao progresso tecnológico que entrelaça atualmente os países da Europa Continental. Além disso, era evidente que Bonaparte só desejava a unificação da Europa a fim de ser o seu único soberano.

Acrescenta o mesmo professor que as únicas causas que separam os povos do continente europeu são o ressentimento e o ódio. O ódio principalmente, desde essa última guerra, com Hitler, Mussolini e Stalin, era a única fôrça estrutural dos Estados. O ódio de raça e o odio da classes. Ao lado dele, os ressentimentos seculares e ancestrais, as valências afetivas e segregadoras, hoje superadas pela necessidade de conjugar interêsses mútuos e de se transfundirem os resíduos de corpos mutilados e energias vitais num grande corpo que vitalize os impulsos de trabalho e colaboração humana, entre meio milhão de individuos da Europa Continental. Excluindo a Rússia, que geográfica e culturalmente é asiática, tudo indica que, em futuro não muito remoto, os Estados europeus cederão as suas soberanias à soberania da Federação dos Estados Unidos da Europa.

Informamos que as declarações do professor Roger Galliez foram prestadas numa sessão espírita e testemunhadas por diversas pessoas. Não queremos contestar nem afirmar a veracidade das declarações. Basta-nos saber que elas têm um fundamento racional em face do momento presente.

Há meio século que essa idéia vem sendo preconizada por vários dos mais altos intérpretes do pensamento europeu. Os grandes franceses falam dela com dor pela França, reconhecendo todavia a inexorabilidade de sua destinação. Romain Rolland aceitava a necessidade de uma cooperação franco-germânica, admitindo que o que falta à França sobra à Alemanha e vice-versa. A luta ideológica na Europa foi o último esfôrço de povos e das nações para se manterem soberanos ou para impor o domínio de uns sôbre os outros. Isso reconhece Paul Valéry, em uma de suas últimas obras de pensamento. Mas, por isso mesmo diz êle em Rogard sur le monde actual: "L'Europe sera punie de tous ses péchés. Elle será privée des vins, des bierres, des parfuns et d'autres choses..."

Seria fastidioso relembrar o pensamento da fundação dos Estados Unidos da Europa, que remonta ao advento da filosofia enciclopedista, palpitando em Voltaire, Diderot e Jean Jacques. O que é certo resume-se no avanço da tecnologia e na crescente interdependência dos povos. E ainda, a fôrça de uma lei biológica que exigirá mutilações e sacrifícios para a constituição do Estado, onde se salvem os resíduos da civilização e os valores da cultura que não querem desaparecer. Esse Estado nascerá da soma dos instintos de conservação dos povos e dos valores mais profundos da vida, os quais se superporão às razões existenciais dos pequenos Estados, cujo período histórico chegou ao seu término. Resta-lhes apenas eliminar as hegemonias políticas e as razões históricas artificiais que as justificam. Desfeitas estas, dentro em pouco os povos europeus caminharão para um Estado unificado dentro do continente.

É preciso observar com muita atenção o jôgo diplomático que se processa no mundo de lá. Relativamente ao caso europeu, é lógico que duas potências, uma do Ocidente e outra do Oriente, trabalhem para evitar que se constitua o bloco de nações, por isso seria a perda de suas hegemonias no leste e no oeste. De um lado a Inglaterra; de outro, a Rússia Soviética.

Entretanto, é precisamente no isolamento destas duas influências que parece processar-se a organização dos Estados Unidos da Europa. A síntese entre duas tendências radicalmente opostas se efetuará na compreensão mútua e na auto-defesa dos povos continentais. Como separados, tanto no Oriente como no Ocidente, não poderão escapar à órbita de influência econômica ou política, defender-se-ão com um movimento de retração centrífuga, organizando-se num bloco social e econômico que se contraporá aos nós de víbora das duas políticas distanciadas.

Esse passo diplomático está sendo dado, de maneira muito sútil, através de movimentos que se desenvolvem entre as chancelarias da Europa Central, cuja cúpula continua sendo o Quai D'Orsay. Seria pueril formular qualquer hipótese sôbre o resultado dêsses entendimentos que parecem desenvolver-se de maneira empírica e automática, obedecendo a necessidades naturais dos povos. Seria crime denunciá-lo, se as coisas não se tornassem publicamente perceptíveis através de convênios e de pactos militares já assinados. É provável que antes de suceder a constituição dos Estados Unidos da Europa, haja novo derrame de sangue, pois a verdade é que o armamentismo dos países europeus se continua desenvolvendo a pretexto de manutenção de uma paz armada.

O jôgo está disposto nesse fabuloso tabuleiro de xadrez. Estamos dentro de um mundo com idéias dinamizadas e vencerão certamente aquelas que tiverem maior fôrça biológica e razões históricas de continuidade. Podemos estender o nosso olhar para o mundo de lá e colher experiências, enquanto, aqui na América, outra batalha diplomática já se delineia entre povos e países do Continente.

Cremos, sinceramente, não estar passando despercebido aos nossos homens de maior responsabilidade a formação de um certo bloco latino-americano que encontra ressonâncias em nosso país, precisamente entre os líderes depostos e aqueles que ainda esperam alcançar o poder pela deseducação das massas populares. O Departamento de Estado Americano já está alertado contra esta quebra do equilíbrio pan-americanista e essa estranha tendência do fascismo da esquerda que parece ganhar terreno e abre sucursais no Brasil com os aficionados do delírio demagógico. A guerra diplomática desencadeada na América Latina está camuflada sob a capa dos convênios e dos tratados comerciais, mas já se tenta, através deles, a colaboração militar e a unidade dos regimes políticos anti-democráticos. Será inútil, antes de ser insolente, que outros povos culturalmente inferiores a nós se alvorocem no sentido de nos impor um pensamento político-social. Acreditamos que, em breve, possam ser repelidas tais tentativas e que, ao mesmo tempo, se desmoralizem os émulos do fascio-comuno amorfo e sem conteudo doutrinário.

A denúncia do Departamento de Estado sôbre êsse fascismo de esquerda foi clara e incisiva. Os rumos da política americana são historicamente filiados à Doutrina de Monroe, à Conferência do Rio de Janeiro, à Ata de Chapultepec, a tudo o que se define em Humanismo e Democracia.

Na América todavia desenvolve-se também um jôgo diplomático. Mas quanto aos resultados dele não somos pessimistas. A fôrça histórica, o valor das tendências sociais mais profundas de seus povos prevalecerão sôbre os governos e os líderes transitórios, cujo período histórico e razão de sobrevivência se esgotaram na última guerra mundial, numa concepção de vida no cáos que se desvaneceu.

A América será eternamente a Pátria da Liberdade, da Democracia evoluida para os planos superiores da ciência estatal, cada vez mais adaptada às realidades econômicas, sociais e históricas de seus países. Contudo, seria uma prova de vitalidade e consciência do momento que estamos vivendo, se os homens públicos da América iniciassem, desde já, uma Cruzada contra a mentira do fascismo de esquerda e a deseducação das massas pelos demagogos delirantes e em luta desenfreada pelo poder.

Preso o chefe da conspiração contra o govêrno húngaro

BUDAPEST, via Praga, 7 (U. P.) — Fontes autorizadas revelaram que o ex-general Lajos Dalnokoy Veres, suspeito de ser o lider do recente complot que se destinava a derrubar o atual govêrno ungaro, foi preso ontem.

Não se confirmou ainda oficialmente a noticia. Sabe-se, também, que muitos membros da conspiração já foram presos na Hungria ocidental e que alguns deles escaparam.

DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação, e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

NO GUANABARA

O presidente da Republica recebeu, ontem, pela manhã no Palácio Guanabara diversos congressistas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Concedendo exoneração: a LEO DE ALENCAR, oficial administrativo, CLASSE L, de Diretor da Divisão do Material do Departamento de Administração e nomeando para substitui-lo, ANTONIO DA SILVA RAMOS, oficial administrativo, CLASSE O, e a PEDRO DO AMARAL PALET, oficial administrativo, CLASSE L, de Diretor da Divisão do pessoal do Departamento de Administração e nomeando para substitui-lo, LEO DE ALENCAR, oficial administrativo, CLASSE L,

Agricultura

Concedendo exoneração a ANTONIO DE ARRUDA CAMARA, do cargo, em comissão, de Diretor, padrão P, do S. E. Rural e nomeando para substitui-lo, TRISTÃO FERREIRA DA CUNHA, e a ALVARO SIMÕES LOPES, do cargo em comissão, de Diretor, padrão P, do serviço Exp. de Trigo.

Nomeando JOSÉ MONTEIRO DE CASTRO JUNIOR, interinamente, tecnologista-quimico, CLASSE K, e AIRTON ALIRIO HECKE AFONSO NOGUEIRA SIMÕES CORREIA e FERNANDO MERGULHÃO UCHOA, interinamente, agronomos, CLASSE J.

Exonerando CASSIO MENDONÇA, de tecnologista - quimico, CLASSE K.

Fazenda

Concedendo dispensa: a ARQUIMEDES PAIS BARRETO, oficial administrativo, CLASSE 13, de Inspetor da Alfandega de Vitória; e a JOSÉ TEIXEIRA MARTINS, Oficial administrativo, CLASSE 19, de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe e designando para substitui-lo, ARQUIMEDES PAIS BARRETO, oficial administrativo, CLASSE 13.

Demitindo VALDEMAR PESSOA RAMOS, de tesoureiro, padrão H, da Alfandega de João Pessoa.

Trabalho

Dispensando CAETANO MARQUESINE, capitão tenente do Corpo de Oficiais da Armada, de suplente do representante do Ministério da Marinha, no conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no Porto de Paranaguá e designando para substitui-lo, JORGE LUIS GUIMARÃES DE BARROS, oficial administrativo, CLASSE M.

Designando CLAUDIO LESSA COELHO DA PAZ, escriturário, CLASSE G, para suplente do representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no Porto de Belem.

Exonerando LAURO CINTRA DE CAMARGO, de fiscal do trabalho, CLASSE H.

Nomeando EUDIFAS CAVALCANTI PIMENTEL, fiscal do trabalho, CLASSE H.

Viação

Aposentando MANUEL MESSIAS DE SOUSA, guarda, CLASSE VII, da Diretoria Regional dos Correios e telegrafos de Alagoas.

Café da Manhã

O AR é fino, lavado, tão limpo como se nunca houvesse sido aspirado. Tudo é novo, é alegre, brilhante, aqui neste "Morro do Encanto", em Petrópolis. Ouvem-se os berros dos cabritinhos, que em breve serão sacrificados. As chuvas fizeram rebentar hortênsias por toda par'e, viçosas, semelhantes a flores de porcelana. Quase tenho a ilusão de que estou numa fazenda. Os xerimbados, — o novo gato e o cachorro — dão cabriolas no meio das plantas, ébrios de liberdade; eles, os moradores das alturas de um prédio, em Copacabana!

A noite, um perfume de mato, trazido pelas nuvens que se rasgam em tiras branquicentas nas colinas cobertas de bambus, penetra altivamente pela casa.

Quase acredito que estou em liberdade, também, que o meu trabalho é mero passa-tempo.

Nessa paz, porém — haverá paz em algum lugar no mundo?... aparece um inimigo, o mesmo que já fez desabar o primeiro Paraiso.

Alguém a pressentiu, talvez. Abriu a porta, já bem tarde da noite, e viu, ao luar, a cobra, que caminhava em direção à casa. Media uns dois palmos e meio, mas parecia de espécie venenosa. Foi morta ali mesmo; espichou-se, e depois se encolheu como um novelo.

De vez em quando os moradores aqui do morro falavam nos bichos mortos pelas cobras. Eu não acreditava, confesso. Mas, agora, cada moita parece esconder um perigo. Lembra-me que, sendo a cobra ainda nova, bem poderá existir um ninho de cobras, por aqui.

Damos uma batida em regra, pelo quintal que sobe, coberto de vegetação. E examinamos, sob a casa velha — a mais velha destes lados de Petrópolis — o porão baixo, de terra. Num canto, topamos com uma cama nojenta, improvisada com jornais e farrapos. Um saco imundo. Restos de comida.

Sim! Por incrivel que pareça alguém — um pobre vagabundo, decerto, — dorme escondido em nossa própria casa. Não se encontram mais cobras; mas há sinais de ameaça. Como pôde entrar aqui êsse misterioso "inquilino?".

Fecho-me no meu quarto. Agora, as coisas me parecem menos simples, menos alegres e brilhantes. Há um outro mundo, denso e misterioso, sob os esplendores bucólicos deste "Morro do Encanto!".

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

O HOMEM ANTI-DRAMA

ORRIS BARBOSA

AS PALAVRAS dirigidas pelo presidente Dutra aos brasileiros, na passagem do ano, foram de uma simplicidade extraordinária. Êle falou para o povo. Não quiz empolar a linguagem. Homem do povo, natural em suas atitudes, realista na compreensão de seu papel de cidadão n. 1 — que não precisa de malabarismos demagógicos para delirio das platéias — o general Dutra falou como qualquer um de nós poderia falar aos nossos irmãos, aos nossos amigos, aos nossos companheiros de trabalho e de luta. Trabalho e luta, no caso, em favor de um Brasil fraterno, de um Brasil verdadeiramente nosso. Por que esconder as nossas tremendas dificuldades? Por que fechar as janelas da casa, só por esta ainda se encontrar desarrumada? Eis aí o caso do Brasil, sem tirar nem pôr, com um bocado de coisas fora do lugar. Alguém, no entanto, trabalha incessantemente para que cêsse a desordem. Alguém, sem alardear, sem as trombetas da propaganda dirigida, está resolvido a arejar o ambiente social e político dêste país. Alguém, dormindo nada, escolhido em pleito livre há pouco mais de um ano por quase todos nós, encetou uma tarefa de estadista: botar o Brasil em ordem. O país estava mesmo estragado até o cerne. Ora, o programa a ser executado pelo atual govêrno, a fim de que êste Brasil retome os seus rumos tradicionais, não pode ser traçado no vácuo das improvisações e das cartadas salvacionistas, tão do agrado de certas trêfegas élites que, de algum modo, exercem influência na opinião brasileira.

Nunca, entretanto, a coisa pública no Brasil requereu de seus responsáveis tanta dóse de sinceridade de propósitos e tanta energia no trato dos nossos problemas fundamentais, como neste momento. As dificuldades que estamos enfrentando são da mais diversa natureza, umas oriundas da triste situação mundial, e outras, talvez em maior número, decorrentes das nossas tradicionais fraquezas financeiras e industriais, de iniludível e imediata repercussão na esfera social e política da nação.

O presidente Dutra, sem gestos estudados para a História, homem anti-drama que é, vai enfrentando o intrincado da questão brasileira sem perder de vista a índole democrática e pacífica do nosso povo. Daí preferir à violência a persuasão, ao arbítrio o domínio da lei, às "aventuras irresponsáveis da autoridade", de que nos fala Ruy, o exercício honrado do poder. Observe-se como êle vem agindo desde os primeiros dias da empolgante campanha cívica de 1945. O homem de honra, o cidadão exemplar, o militar cheio de brio que existem no general Dutra, ainda mais se afirmaram no candidato e no presidente da República. Errará aquele que quiser apreciar na personalidade do general Dutra a total influência de sua nobre profissão. Homem público de largas vistas, nêle também está bem vivo o político, ponderado e direto na ação, conhecedor dos homens e estudioso dos problemas gerais. Assim, o político não está em pleno inferior ao militar pleno de honestidade para consigo mesmo, disciplinado e disciplinador. O que acontece de singular na carreira do militar e do estadista, é que êle é a negação do drama, negação do enfático, negação de tudo que represente falsa atitude. Qualquer um de nós que se veja em sua presença, troque com êle impressões e lhe aperte a mão — mão pequena, caraterística do chefe — não há-de notar nada de extraordinário naquele homem de comando, senão a naturalidade mesma de seus gestos que, afinal de contas, é a sua grande fôrça. Não é um político, no sentido vulgar do têrmo, ansioso de popularidade, de movimentos sôltos para a praça pública, dêsses que deflagram entusiasmos nas multidões. E' um homem público de ação serena, que ama ver o povo entregue aos seus labôres quotidianos. Não exige aplausos; pelo contrário, foge dêles o mais que pode. E' o presidente da República, simplesmente, com modéstia de atitudes, convicto de que êsse é o mais grave e o mais pesado encargo do cidadão. Não chegou àquele alto pôsto com as fumaças e a basófia de um caudilho, embora lhe tivessem acenado oportunidades para isso; mas, erguido pela vontade soberana do povo, num pleito livre, o mais livre que já tivemos no Brasil, presidido que foi por juizes togados e com tôdas as fôrças de terra, ar e mar recolhidas em seus quartéis e barcos de guerra.

As palavras com que o presidente Dutra se dirigiu aos brasileiros, de acôrdo com os traços marcantes de sua personalidade, não poderia ter outra tonalidade, outra vibração, outro acento de ênfase, no limiar do dia em que os povos se confraternizam. Falou como os pais falam aos filhos, sem mentir. Falou a verdade, que é tão essencial no mútuo entendimento, mostrando que é dura a realidade que estamos vivendo, govêrno é povo. "Não é possivel realizar milagres" — afirmou a certo trecho de sua mensagem. Foi aí que a voz do general Dutra mais se alteou. O homem, honesto consigo mesmo, anti-dramático por instinto e formação moral, pôs a nu a sua alma de patriota, como que dizendo, com o coração nas mãos, que, no alto do pôsto em que se acha, com tanto poder de sugestão ao seu dispor para a fabricação de glórias falsas, permanecerá fiel ao seu povo.

Isso, senhores, é tudo nesta terra cançada e esgotada, anos e anos, pelas tapeações de políticos salvadores da pátria.

O homem anti-drama, que é Dutra, está aí, firme e realístico no supremo comando da nação.

Nota Científica

O planeta Vênus

O HOMEM associou sempre os planetas aos deuses e às deusas que a mitologia clássica colocou no Monte Olimpo. Assim, ao mais belo planeta foi atribuido o nome da mais bela deusa, exatamente como ao maior planeta foi dado o nome de Júpiter, o rei dos deuses, e ao planeta que se mostrava avermelhado o nome de Marte, em homenagem ao deus da guerra. Realmente, o planeta Vênus, que é o corpo celeste que se apresenta mais visível e mais brilhante para nós, à exceção do Sol e da Lua, deve o seu nome à deusa da beleza. Entre as primitivas tribos da Europa Setentrional a deusa da beleza e do amor era conhecida por Frija. Mais tarde os escandinavos chamaram-na Frida, donde derivou, em inglês, o dia da semana Friday (sexta-feira).

Quando olhamos com admiração para o planeta Vênus, que nos é visível as vezes à própria luz do dia, devemos lembrar que estamos olhando para um planeta muito semelhante à Terra. Vênus não é um mundo minúsculo, como Mercúrio. Seu diâmetro é apenas cêrca de 5 mil quilômetros inferior ao do planeta em que habitamos, o que faz com que, para cada 100 quilômetros quadrados da superfície da Terra, haja 95 na superfície de Vênus. Sua densidade é aproximadamente a mesma da Terra e a constituição e as condições físicas são as que mais se aproximam das do nosso planeta, em todo o sistema solar. A gravidade em Vênus apresenta cêrca de 85 por cento do valor da gravidade na Terra. Uma tonelada de carvão, por exemplo, pesaria em Vênus aproximadamente 800 quilos. Muitos dos nossos fornecedores talvêz tenham algum dia vivido em Vênus. Daí certos "enganos" cometidos no pêso...

A órbita de Vênus, como a de Mercúrio, está situada para o interior da órbita da Terra e Vênus completa uma revolução em tôrno do Sol em 225 dias. A distância que nos separa de Vênus varia de acôrdo com a época. Quando se encontra entre a Terra e o Sol, acha-se a uma determinada distância. Quando, porém, se localiza do lado oposto, a distância é 7,5 vezes maior. Daí, também, a grande diferença de brilho apresentada de época para época.

Para podermos avaliar a grande distância que nos separa de Vênus mesmo quando os dois planetas estão na posição mais próxima, chamemos a atenção para o fato de que um trem expresso, com a velocidade de 80 quilômetros por hora, viajando dia e noite sem parar, precisaria de cinquenta anos para atingir Vênus. Se um aviador se dispusesse a fazer uma viagem a Vênus, e caso esta viagem fosse possível, naturalmente, com uma velocidade de 300 kms. por hora, o vôo duraria 15 anos! Um raio de luz, que percorre sete vezes a circunferência da Terra em 1 segundo, necessita de mais de dois minutos para fazer a mesma viagem. Isto quer dizer que quando vemos a imagem de Vênus não o estamos vendo onde êle realmente se encontra, mas onde se encontrava alguns minutos antes...

LANÇADO AO MANGUE GRANDE QUANTIDADE DE BACALHAU

SANTOS, 7 (Asapress) — Informa-se nesta cidade que grande quantidade de bacalhau, que ficou depositada longo tempo nos armazens e trapiches desta cidade, apodreceu, sendo lançado no mangue das margens do rio S. Jorge, entre Santos e S. Vicente. Inúmeras crianças pobres das redondezas "pescaram" inúmeros bacalhaus podres, levando para as suas residências. Apesar de todo o esfôrço da reportagem local, não foi possivel descobrir a procedência do bacalhau, desconfiando-se que tenha sido lançada durante a noite, mas a imprensa local afirma que se trata de produto sonegado ao consumo público para manter elevados os preços.

"Campanha da independência" na Birmânia

RANGUN, 7 (R.) — A saida de delegação birmanesa para Londres, realizada hoje, foi comemorada com o inicio de uma "campanha de independência", de envergadura nacional, sob os auspicios da Liga Popular da Liberdade Anti-fascista, liderada por Aungsan. A campanha atingirá o auge na próxima semana.

Modernização para a indústria e agricultura francesas

PARIS, 7 (U. P.) — O Conselho de Planejamento Nacional recomendou hoje ao govêrno a imediata adoção de todo um plano quadrienal de modernização para a industria e a agricultura francesas, acentuando seis setores básicos da economia. O Conselho recomendou ao govêrno o inicio do programa de modernização nos setores do carvão, eletricidade, aço, cimento, maquinário agricola e transportes, o que deveria ser feito o mais rapidamente possivel. O referido conselho se reuniu sob a presidência do primeiro ministro Leon Blum e ouviu o diretor do plano, sr. Felix Gouin, que louvou as recentes medidas do sr. Blum no sentido de reduzir os preços e estabilizar o franco. A propósito, o sr. Gouin disse textualmente: "Nenhum plano pode ser estabelecido e executado sem a estabilidade monetária e contra a incerteza e oposição pública".

Felix Gouin acrescentou que basicamente o plano representava uma tentativa concreta para elevação contínua e permanente dos padrões de vida da nação.

Mundo Social

"DIMIM" E A SUA GENTE

O BOM GOSTO do carioca é um fato. Entre os vários modos por que se manifesta, um é encantador e saudável. ... foi tudo é predileção pelas residências campestres, os sítios, onde se passa um fim de semana alegre, feliz, despreocupado das cerimônias, tonificando o corpo e deleitando o espírito na contemplação da natureza.

Num grupo de amigos gozamos um "week-end" confortável no sítio do casal Salgado Junior. Encantadora vivenda onde o conforto corre parelhas com a gentil hospitalidade de sr. e sra. Manoel Salgado Junior. Simples e amáveis, como devem ser os amantes da vida campestre. O sítio tem o nome "DIMIM" que lhe pôs o galante Laurinho, filho travesso do casal. Dona Ilka se desdobra em atenções. Neco — um excelente amigo — põe todos à vontade. Tudo ali está obedecendo ao desenho do próprio anfitrião. Tudo ali está merecendo elogio pelo bom gosto. Tem luz elétrica, água própria e por mais incrível que pareça (vida campestre!) tem até bonde na porta...

Quando deixamos o lindo sítio "DIMIM" ainda com muitas obras se realizando — vinha-mos pensando que dia a dia o casal Salgado tornará o sítio cada vez mais atraente, cada vez mais lindo e mais delicioso, mas, o que não poderá mais aumentar — porque quase toca o infinito — é a gentileza com que acolhe os seus amigos.

F. CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras
Margarida Alves Pimenta.
Nair Vilela.
Eunice Cabral de Souza.
Vera Xavier Pontier.
Nair Vieira Rodrigues.

Senhoritas
Dolores Peçanha.
Iusida Viamão.
Lindgia Fulcon.

Senhores
Jean Desy, Embaixador do Canadá no Brasil.
Major Isolino Ulha.
Paulo Lira.
Antônio Marcelino R. Costa.
Eugenio Fernandes Lobo.
Custodio Barbedo.
Coronel Zeferino Martins Soares.
Pedro Lacerda Frazão.
João Gonçalves Cedroz.
Maurilio Chagas.
José Cândido Freire.

— Transcorreu ontem a data natalícia da Professora Odete Guimarães, do magistério mineiro, que se encontra em viagem de estudos nesta capital.

Nascimento

ARNAUD, foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Orlando Salgado Ribeiro, funcionário do Banco do Brasil e de sua esposa, senhora Lidia Almeida Ribeiro.

Festas

O Centro Cultural e Esportivo Macabi, levará a efeito, no próximo dia 11 do corrente um grandioso baile em seu salão nobre, sito à rua Desembargador Isidro n.º 68.

Tendo a mesma inicio às 22 horas e se prolongará até às 3 da madrugada, e será animada por uma ótima orquestra.

Homenagens

Terá lugar quinta-feira, às 23 horas no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil o banquete com que os amigos e admiradores do Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, o homenagearão por motivo da apresentação de seu nome à Veratoria. As listas são encontradas na secretaria do P. T. B., e na Confederação, rua 13 de Maio, 44.

Exposições

JEAN SIEGEL — No Museu Nacional de Belas Artes está funcionando uma exposição de quadros e biombos de laca, do artista Alexis Jean Siegel. Essa mostra de arte, que tem sido muito apreciada, funcionará até o dia 15 próximo.

Comemorações

A turma de aspirantes da Escola Militar do Realengo, saida em 11-1-937, vai comemorar o 1.º decênio de oficialidade levando a efeito no dia 11 de janeiro próximo, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha, um almoço intimo. As listas de adesões encontram no Ministério da Guerra (Diretoria de ensino) — cap. Luz Mendonça; Clube Militar — cap. Danilo Montenegro e Vila Militar — cap. Vitor Moreira Maia.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas.

N.º 1746 — LAVIRO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, curiosa, espirituosa, ambiciosa, inconstante, caprichosa e teimosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra preciosa é o jaspe.

N.º 1747 — XAVECO VELHO — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza versatil, sentimental, impressionavel, emotiva, apreensiva, romântica, inspirada, generosa e contemplativa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a granada.

N.º 1748 — BRANCA DE NEVE — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza alegre, viva, apaixonada, sentimental, ambiciosa, vaidosa e orgulhosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o jacinto.

N.º 1749 — GATASELVA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, prudente, reservada, discreta, taciturna, sugestionavel e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra mística é o onix branco.

N.º 1750 — LIRIO DO VALE — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza idealista, ambiciosa, aventureira, ousada, astuciosa, versatil e independente. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a crisolita.

N.º 1751 — TUBARÃO — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, sincera, intrépida, ativa, engenhosa, empreendedora, esperançosa e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a esmeralda.

N.º 1752 — IRACEMA — D. Federal. Verifico pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza retraida, prudente, discreta, timida, vacilante, apreensiva, impressionavel e mística. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a safira azul celeste.

N.º 1753 — PILOTO — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza idealista, caprichosa, sentimental, ambiciosa, teimosa, audaciosa, ousada e sociavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 1754 — SILOCA — Petrópolis — Est. do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, sincera, ardente, apaixonada, sugestionavel, apreensiva, impressionavel, sentimental e mística. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 1755 — SEMPRE VIVA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza alegre, espirituosa, viva, curiosa, expansiva, sociavel, ousada, audaciosa e independente. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é o jaspe.

N.º 1756 — ANGELIETE — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome, revelam uma natureza altiva, ambiciosa, vaidosa, orgulhosa, apaixonada, afetuosa, inconstante e liberal. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a crisolita.

N.º 1757 — SABINO F. S. — Niterói — Est. do Rio. Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza vacilante, apreensiva, tímida, reservada, discreta, prudente, impressionavel e timida. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N.º 1758 — BOBY LAZY — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza ambiciosa, altiva, corajosa, audaciosa, ousada, intrépida, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o topázio.

N.º 1759 — SABIA' — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza timida, melancólica, apreensiva, contemplativa, impressionavel, sentimental, apaixonada e mística. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra preciosa é a safira azul celeste.

N.º 1760 — HERMES — Petrópolis — Est. do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza alegre, viva, agitada, nervosa, inquieta, espirituosa, ambiciosa, e empreendedora. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o berilo.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Missas

Na Igreja de N. S. do Parto, à rua Rodrigo Silva, será rezada dia 9 do corrente, às 7.15 horas, missa por alma do sr. Vicente Soares e Maria Augusta, mandada celebrar pelos colegas de trabalho.

MINISTRO RUY CARNEIRO DA CUNHA — Às 10 horas na Catedral Metropolitana, será mandada rezar missa pela família, Tribunal de Contas da Prefeitura e Associação dos Inspetores Educacionais do Distrito Federal, por alma do ministro Ruy Carneiro da Cunha.

MOVIMENTO FORENSE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — TRIBUNAL DO JURI — VARAS CÍVEIS — SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A TESTEMUNHA NAO QUIS PRESTAR ESCLARECIMENTO SOBRE O FATO DELITUOSO

Alegando achar-se na iminencia de sofrer violencia por parte do juiz da Quinta Vara Criminal, Agostinho Pereira impetrou uma ordem de habeas-corpus à Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. Alegou mais que, naquele juizo, fora denunciado, em companhia de Cicero Vieira, por ter este agredido um freguês no Café Esportivo, negando-se o pacinte a fazer, como testemunha, qualquer declaração a respeito, calando, assim, a verdade.

No processo, entretanto o titular daquela Vara não observou o rito ordinário admitindo o rito sumario para os dois denunciados tendo assim cerceado a sua defesa sem a concessão do prazo para a apresentação de alegações finais ou para apresentação de testemunhas.

O Tribunal, ontem, julgou o habeas-corpus, concluindo por conceder a ordem, por unanimidade, para que seja anulado o processo. Ontem mesmo, foi feita a comunicação ao juiz da Quinta Vara Criminal.

O CONDORDATARIO DISPÕE DE UM ATIVO DE MAIS DE UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

Ao juiz da Oitava Vara Civel Leoncito Ambram, estabelecido à Avenida Rio Branco 109, vem de requerer sua concordata preventiva para pagamento aos credores quirografarios, na base de sessenta por cento pagaveis no prazo de dois anos, em quatro prestações semestrais.

Alega o comerciante que, após um periodo financeiro inflacionista, quando a grande maioria dos bancos concedia creditos bastantes para o desenvolvimento dos negocios, sobreveio a recente retração da praça em geral, determinando uma situação de asfixia financeira, que tambem repercutiu sobre os negocios do requerente.

Salientou mais que dispõe de um ativo de um milhão seiscentos e trinta e um cruzeiros, que é suficiente para a percentagem de pagamento oferecido, estando certo de cumprir os compromissos na medida solicitada.

O Juiz, Sr. Deocleciano Martins de Oliveira, deferiu o pedido, mandando publicar os editais, para ciencia dos interessados.

DISPAROU A ESPINGARDA CONTRA O AMIGO

No dia 15 de fevereiro do ano passado, José Bento Cavalcante, seringueiro, residente em Guajará-mirim, Território de Guaporé, disparou uma espingarda contra Severino Silva, atingindo-o. A vitima, dias depois, veio a falecer, tendo o acusado sido denunciado como incurso no crime previsto no art. 121, do Codigo Penal.

Não houve testemunhas de vista e o réu, negando a autoria do crime, foi absolvido pelo tribunal do juri local. Não se conformando com esta absolvição, recorreu o representante do Ministério Publico para o Tribunal de Justiça. A apelação será julgada pela Segunda Camara Criminal amanhã, sendo relator o desembargador Fernandes Pinheiro.

MATOU A MULHER A PAULADAS
A CONDENAÇÃO DO REU, NO TRIBUNAL DO JURI

Foi submetido a julgamento, ontem no Tribunal do Juri o réu Aristoteles André, denunciado por crime de morte. O acusado no dia 3 de agosto de 1945, no prolongamento do Cais do Porto, vibrou duas pauladas em Elza de tal, matando-a. Preso e conduzido à delegacia local, confessou o réu o crime, confissão que foi reiterada em juizo e confirmada pelas testemunhas.

A acusação foi produzida pelo promotor João Sampaio Borges, que pediu a condenação do réu nas penas do artigo. A defesa foi feita pelo advogado de oficio, tendo o Conselho de Sentença, após os debates, se recolhido à sala especial de onde voltou com a condenação do réu a quatro anos de reclusão.

NEGADO PROVIMENTO A UM RECURSO EXTRAORDINARIO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida ontem sob a presidencia do ministro Orozimbo Nonato. Supervisada a ata da sessão anterior, passaram os ministros aos julgamentos do processos em mesa, cujo resultado foi o seguinte:

N.º 6.956 — Maranhão — Relator, Ministro Goulart de Oliveira — Recorrente: Pedro Aniceto Nunes sua mulher e outro; Recorrido: Maria José Maia: — NAO CONHECERAM DO RECURSO. DECISAO UNANIME.

N.º 7.543 — São Paulo — Relator, Ministro Orozimbo Nonato — Recorrente: José Olivastro e sua mulher; Recorrido: Valentim Pizarro e outros. — NAO CONHECERAM DO RECURSO. DECISAO UNANIME. — Não tomou parte no julgamento, por ausente à leitura do relatório, o Ministro Goulart de Oliveira.

N.º 8.772 — Paraná — Relator: Ministro Goulart de Oliveira. — Recorrentes: Pellesari & Cia. Limitada; 2.º Dequech & Cia. Limitada; Recorridos: Os mesmos, — NAO CONHECERAM DO PRIMEIRO RECURSO, UNANIMEMENTE. CONHECERAM DO SEGUNDO E NEGARAM-LHE PROVIMENTO. VENCIDO, NO MERITO, O PRESIDENTE.

N.º 9.253 — Distrito Federal — Relator: Ministro Orozimbo Nonato. — Recorrentes: Alde Feijó Sampaio e outros; Recorrido: Americo Ludolf e sua mulher — CONHECERAM DO RECURSO PELA LETRA "D", E NEGARAM-LHE PROVIMENTO. DECISAO UNANIME. — Impedido o Exmo. Sr. Ministro Hannemann Guimarães. Usaram da palavra, pelo recorrente, o advogado Jair Tovar, e pelo recorrido o advogado Alcy Demillecamps.

N.º 11 219 — Distrito Federal — Relator: Ministro Orozimbo Nonato — Recorrente: Afonso Alves Pereira; Recorrido: Fortunato Alves Pereira — NÃO CONHECERAM DO RECURSO. DECISÃO UNANIME. — Usaram da palavra, pelo recorrente, o advogado Antonio Viana de Souza, e pelo recorrido, o advogado Aurelio Silva.

Inauguração da exposição de arte belga

No Salão do Ministério da Educação e Saude, teve lugar ontem, às 11 horas, a solenidade de inauguração da Exposição de Arte Belga, organizada pelo Conservador do Museu de Bruxelas, professor Larsen.

Estiveram presentes o representante do Ministro da Educação, sr. J. L. de Macedo Soares, Luciano Machado, do gabinete do Ministro da Educação, professores, artistas, escritores, estudantes e destacados elementos da colônia belga nesta capital.

AINDA O CASO DO EDIFICIO ELISIO

Contesta, um suspeito no caso, detalhes de ocorrência transmitida pela S./1

Esteve ontem à noite em nossa redação, o sr. Antonio Brandão, comerciante residente na rua Julio do Carmo, que pedia publicassemos uma carta que passamos, retificando a noticia que na edição de 5 do corrente inserimos, sob o titulo "Enigma do edifício Elisio". Tal fato, procuramos divulgá-lo, baseados nos termos da ocorrência que nos forneceu o Serviço de Imprensa do gabinete do chefe de Polícia, estabelecido pelo prefixo S-1, que se encarrega de transmitir aos jornais cariocas o resumo das ocorrências policiais verificadas na justiça do Distrito Federal. Embora arrolado pelas autoridades, com as quais previamente deveria entender-se, já que fôra considerado suspeito no caso, achou o missivista de bom alvitre, visitar nossa redação e relatar, já mais calmo, o pedido de publicação de sua carta corrigindo os termos insolentes, inspirada talvez na ignorancia em que se encontra. Ei-la na integra divulgada, como manda a ética profissional:

"Tendo deparado com uma reportagem publicada nesse conceituado Jornal, na edição de ontem, verifico que a mesma é sem fundamento e baseada em falsa apreciação das circunstâncias, pois aponta à execração pública, com ares de escândalo, o meu honrado e modesto nome.

Trata-se da notícia subordinada ao título "EDIFICIO ELISIO", sito à rua General Caldwell n.º 225.

Alega-se a reportagem a fatos que teriam ocorrido na esquina daquele Edificio, sobre malandragem e contestes tiroteios, ... havido no referido local alguns vi-timas.

A verdade porém, sr. Redator, para conhecimento dos leitores, é que eu nada tenho a ver com fatos ali desenrolados, nem tão pouco sou ali morador, pois resido com minha familia à rua Julio do Carmo n.º 185, perto dos meus estabelecimentos comerciais.

Devo declarar que após a surpresa de tais reportagens fui ao local onde me deram noticias do que se havia passado, mas o caso é muito diferente do que foi publicado. E' que o meu auxiliar Antonio Francklin Branco, reside ali em um dos cômodos indicados, onde a policia efetuou determinada diligência e como não possuisse seus documentos, indicou meu nome e local onde trabalhava.

Declarou mais ainda meu auxiliar que não ouvira disparo algum, e que os fatos haviam se desenrolado antes da sua chegada ali, pois, saiu do meu estabelecimento às 2 horas da madrugada, junto comigo quando cerrei minhas portas.

Posso afirmar que meu empregado nunca andou armado e mesmo não é crivel que fossem verificados os fatos das reportagens, e que êle fosse deixado em paz pelas autoridades que não pouparam esforços para a elucidação dos fatos.

Relevando-me a extensão da presente, solicito a V. S. a publicação desta carta para esclarecimento dos leitores desse jornal, e de tôdas as pessôas a quem o caso possa interessar.

Sem mais, esperando ser atendido no pedido que ora faço, subscrevo-me".

De V. S.
Ato. Crdo. e Obrgdo
Antonio Brandão".

AFTOSA EM GOIAZ

GOIANIA, 7 (Argus) — Diversos municipios goianos, na região tocantina, vêm sendo assolados pela febre aftosa que dizima o seu gado. Socorros estão sendo enviados, por via aérea, para os fazendeiros para debelar o mal e ameaçar uma das fontes de riqueza de Goiaz: a pecuária.

ONU — COMITÊ DAS NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL

Por ocasião do Ano Novo o presidente do Comité das Nações Unidas no Brasil mandou o seguinte telegrama ao Secretario Geral das Nações Unidas em Lake Success:

"Comité das Nações Unidas do Brasil apresenta a V. Excia. as felicitações e votos de sucessos para as Nações Unidas no ano de 1947. (as.) T. W. Sloper, Presidente".

O Secretario Geral da UNO respondeu com o seguinte telegrama:

"Agradeço multissimo seus votos para o ano de 1947. Peço-lhe aceitar os meus melhores votos para seu trabalho no ano entrante. (as.) Trygve-Lie, Secretario Geral das Nações Unidas".

Vendida tôda a produção dos carros "Cadillac"

NOVA YORK, 7 (AFP) — A General Motors Corporation anuncia que a totalidade da produção anual dos carros "Cadillac" para 1947 já está vendida.

De fato, as encomendas recebidas pela companhia se elevam a 75.000 carros, o que ultrapassa sua produção prevista.

O diretor do serviço de vendas declarou que a totalidade da produção está aparentemente vendida, o que se verifica pela primeira vez na historia.

ESTATÍSTICA DOS MÉDICOS DO DISTRITO FEDERAL

IMPORTANTE TRABALHO, DE CARATER INFORMATIVO, REALIZADO PELA PREFEITURA

Cooperando com o Exército Nacional no trabalho de levantamentos estatisticos do Distrito Federal, o Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura acaba de realizar um trabalho da maior importancia, pela soma de informações que encerra. Trata-se do levantamento estatístico dos médicos existentes nesta capital, em número de 2.377, reunindo informações acerca de suas residencias, telefones, especialidades, clinicas, hospitais, etc. em que trabalham; estabelecimentos em que se tenham diplomado, áreas de domicilio por quilômetro quadrado, segundo os distritos, etc. O carater informativo dessa obra desce aos menores detalhes, tornando-a de extraordinária utilidade para o público. Assim, mais uma vez o Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura pode prestar um inestimavel serviço à população carioca, dentro de sua admiravel finalidade.

UM MARIDO QUE LEVA UMA "VIDA DE CACHORRO"

Até um purgante misturado com whisky foi servido ao pobre Napoleão

Pode um homem viver o resto da sua vida acorrentado a uma esposa que o traga num verdadeiro inferno?

Pode um marido viver ao lado de uma esposa a quem não suporte, sem ter outra conquista

O leitor terá a resposta em "HOMEM, NÃO!", onde Napoleão acabou tomando um forte purgante misturado com Whisky, sem o saber. Tôdas as maldades foram armadas contra o pobre marido que aparece na peça que Freire Junior e Paulo Orlando escreveram para o TEATRO RECREIO e que WALTER PINTO montou de forma diferente para o seu grandioso público. Diariamente, no teatro da Rua Pedro I, OSCARITO e tôda equipe de WALTER PINTO provocam verdadeiras explosões de gargalhadas atômicas, às 20 e às 22 horas. Hoje haverá matinée com preços reduzidos às 16 horas.

O rei Leopoldo não tenciona divorciar-se

BRUXELAS, 7 (R.) — O secretariado do rei Leopoldo emitiu um comunicado qualificando de "inteiramente falsas" as informações de que o rei Leopoldo tenciona divorciar-se.

REUNIÃO DE DIRETORES DE ENSINO INDUSTRIAL

O importante certame deverá realizar-se entre 13 de janeiro e 21 de fevereiro

Deverá realizar-se, no periodo compreendido entre 13 de janeiro e 21 de fevereiro do corrente, a segunda reunião de diretores de Ensino Industrial. O presente certame, que obedece os mesmos principios da primeira reunião, levada a efeito em janeiro de 1943, será patrocinado pelo Ministério da Educação e Saude e pela Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, devendo participar do mesmo os diretores e escolas industriais federais, equiparadas e reconhecidas. Entre outras finalidades visa essa reunião proceder a uma análise dos mais importantes problemas das nossas escolas industriais, bem como realizar amplos debates e um sistemático planejamento dos trabalhos escolares, a fim de que possam as mesmas fazer face às necessidades dos atuais progressos da industria e proporcionar à nossa juventude oportunidade de receber preparo técnico eficiente, de modo a torná-la capaz de conseguir trabalho, conservar-se em seu emprego e nele progredir.

Teatro

TRIBUTO À REVISTA

NO BRASIL considera-se a revista um gênero inferior de teatro e há mesmo uma certa divisão na classe, entre artistas que se dedicam à revista e artistas que se dedicam à comédia. Mas está errado semelhante julgamento e estão errados os artistas que procuram separar-se. Se a revista, no Brasil, às vezes, se abastarda de tal maneira a ponto de se tornar um espetáculo realmente inferior, não deve caber a culpa ao gênero e sim aos autores e aos realizadores brasileiros do gênero. A revista pode ser apresentada como um espetáculo da mais fina arte sem quebrar as suas características populares. E, no seu desempenho, podem tomar parte os mais ilustres artistas teatrais sem que comprometam seus famosos nomes. Também a comédia pode abastardar-se, como tem acontecido inúmeras vezes em nossa terra, onde, até hoje, há quem cultive a "chanchada". Entre uma comédia de pura "chanchada" e uma revista como as que, comumente, produzem os nossos autores, a segunda é menos condenável. A verdade é que excelentes atores e atrizes de comédia pagaram o seu tributo à revista. E grandes autores também. Na França, Sacha Guitry escreveu "sketches" para Cecile Sorel representar nas revistas do Casino. Em Portugal, Adelina Abranches integrou o elenco de várias revistas, assim como Nascimento Fernandes, Estevam Amarante, Vasco Santana e muito outros que são, acima de tudo, esplêndidos comediantes. No Brasil a maior parte dos atores e das atrizes de que se constituem os nossos elencos de comédia, começaram sua carreira artística nos palcos populares como intérpretes de revista, ou por êles passaram inúmeras vezes. Maria Sampaio, essa comediante de classe que acaba de brindar-nos com uma temporada de peças escolhidas, tomou parte em muitas revistas. Muito a aplaudimos no República em lindos números de música, chefiando formosos grupos de "girls". Elza Gomes, durante tantos anos primeira figura feminina do elenco de Procópio, e, há cinco anos, companheira de Eva no seu elenco de comediantes, foi a mais bregeira das atrizes de revista, criadora de inúmeras imitações e de cançonetas famosas como integrante da saudosa Ra-ta-plan de Lulú de Barros e da companhia Margarida Max. Italia Ferreira, ex-"estrêla" de Jaime Costa e, atualmente, "estrêla" de Cazarré, trabalhou durante vários anos nas revistas do Recreio assim como Eva Todor que de lá veio para a comédia. Alda Garrido, Alice Archambeau, Natara Ney, Nelma Costa, Isa Rodrigues, que foi a menina prodígio das revistas de 1937, Hortênsia Santos, Olga Navarro, e, até, a sra. Italia Fausta já colaboraram no desempenho dêsse teatro popular, dêsse gênero indispensável a todos os teatros do mundo. No ról dos nossos atores, também um grande número passou pela revista. De lá veio Mesquitinha que é hoje um comediante bastante querido pelo nosso público. Manoel Pera, Afonso Stuart, Palmeirim Silva, Delorges Caminha, Francisco Moreno, João Martins, Augusto Aníbal, enfim, um número sem conta de bons comediantes do nosso teatro tem atuado indistintamente na comédia e na revista, e, estendendo mais um pouco a nossa lista, iremos encontrar Procópio e Jaime Costa que interpretam inúmeras burletas populares. Entre os autores nacionais, o mesmo quadro: escreveram revistas inúmeros comediógrafos patrícios: Henrique Pongetti, Joracy Camargo, Miguel Santos, Paulo Orlando, Paulo de Magalhães, Abadie Faria Rosa, Geisa Bôscoli, Luiz Peixoto, Raul Pederneiras, Bastos Tigre, o autor destas linhas, Pascoal Carlos Magno e, até, alguns acadêmicos como Olegário Mariano, Goulart de Andrade e outros.

A verdade, a grande verdade é que artistas e autores, acalentam sempre um indisfarçável desejo de aparecer nos cartazes da revista, pagando o seu tributo ao verdadeiro teatro do povo...

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Desejo", de O'Neil, pelos "Comediantes", às 20.30 horas.

RECREIO — "Homem, não", de Freire Junior e Paulo Orlando, com Oscarito, Mara Rubia e muitos outros, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O que matou por amor", apresentação de Chianca de Garcia, original de Celestino Silveira e Berliet Junior, às 20.45 horas.

RIVAL — "Gilda do Barreto" com Alda Garrido e sua companhia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Eu quero é confusão", revista carnavalesca de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia, com Aracy Côrtes, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, com Henriete Morineau, às 21 horas.

FENIX — "Querro ser feliz", de Pierre Wolf, tradução de Jorge Diniz, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas.

INSTALADA A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMERCIO ARMAZENADOR

Não pôde comparecer o presidente da República — "A legislação social em vigor será melhorada" — A solenidade de ontem

Realizou-se ontem a cerimônia da instalação da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Armazenador, à rua do Livramento, 68.

À solenidade compareceram todos os trabalhadores sindicalizados e grande número de pessoas.

DISCURSA O MINISTRO DO TRABALHO

Iniciando a sessão de instalação o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores:

E' sempre grato ao ministro do Trabalho comparecer a solenidades como esta, de tão remarcada significação na vida sindical do país. E' que a instalação de mais uma Federação de Empregados, nos moldes da que ora inicia sua vida, estruturada como se encontra em sindicatos que compreendem bem as suas alevantadas finalidades, é motivo de redobradas esperanças, no sentido de uma aproximação mais estreita nas relações de boa harmonia que devem reinar entre empregados e empregadores.

O excelentíssimo senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, desejava comparecer a esta solenidade, como uma demonstração do alto apreço que nutre pela operosa classe dos empregados no comércio armazenador. Impedido porém, de fazê-lo, delegou-me a honrosa incumbência de manifestar aos seus componentes sua integral simpatia pela novel Federação Nacional dos Empregados no Comércio Armazenador de cuja atividade tanto é licito esperar".

ATRIBUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SINDICAIS

"Ao promover a entrega da Carta de Reconhecimento desta promissora Federação, não preciso recordar que dentro do sistema de nossa gente, o desenvolvimento da nas tradições muito cristãs de nossa gente o desenvolvimento da solidariedade social é uma das altas finalidades que a lei atribue aos órgãos sindicais.

Tudo faz crer e tudo faz esperar, portanto, que esta entidade sindical de grau superior, dentro dos objetivos que lhe são peculiares, não só pugnará pelos reais e relevantes interêsses da classe, de que é expressão máxima, mas, e sobretudo, muito contribuirá para um maior entendimento entre empregados e empregadores, imbuida de sadio espirito de cooperação, hoje, mais necessário do que nunca, para que, unidos, possamos dar ao Brasil o progresso que tanto merece e o justo lugar a que tem direito no concêrto dos povos civilizados."

ORIENTAÇÃO GOVERNAMENTAL

"Meus senhores:

A linha traçada pelo eminente senhor presidente da República, no setor do trabalho, é a de garantia integral respeito aos direitos dos trabalhadores mediante a estrita observância dos preceitos da nossa legislação social.

Assim, posso assegurar-vos que a orientação governamental é no sentido de aprimorar a nossa legislação do trabalho adaptando-a às inovações trazidas pela Constituição recentemente promulgada.

O mesmo posso dizer-vos no que respeita ao setor da previdência: a simplificação nos processos de concessão de benefícios e a celeridade que se impõe no seu andamento, são objeto de providências já determinadas pelo senhor presidente da República.

A legislação social em vigor será melhorada em benefício do trabalhador, tendo sempre em conta, porém, os altos e supremos interêsses da Nação."

O EQUILIBRIO SOCIAL

E', pois, mister, para alcançarmos o bem comum, desenvolver a produção, intensificar o transporte e aperfeiçoar todos os métodos de distribuição dos bens de consumo, propiciando, dest'arte, melhores condições para o nosso desenvolvimento econômico. Somente assim e com a compreensão exata dos deveres funcionais do trabalhador — assiduidade, produtividade e dedicação ao serviço, — é que se poderá alcançar a situação do equilibrio social, tão necessária para que tenhamos solucionados os nossos problemas e vencidas as dificuldades que hoje se nos apresentam.

Meus senhores:

Em nome do govêrno da República, dou por instalada a Federação Nacional dos Empregados no Comércio Armazenador, e formulo os melhores votos pela sua crescente prosperidade e pelo êxito integral das suas altas finalidades."

CURSOS UNIVERSITARIOS

PSICOPATOLOGIA DA INFANCIA E PSICOPATOLOGIA FORENSE

Prosseguindo na realização dos cursos de extensão universitaria organizados pelo Instituto de Psiquiatria, sob a direção do prof. Mauricio de Medeiros, terão lugar amanhã, quinta-feira, as conferencias habituais dos dois cursos: o de Psicopatologia da Infancia, pelo docente dr. Bueno de Andrade, às 15 horas, no auditorio da A. B. I., pedindo-se aos respectivos alunos inscritos que tragam seus cartões de matricula para efeitos de frequencia; e o de Psicopatologia Forense, às 16,30, na sala do Conselho da A. B. I. (7º andar), pelo docente dr. Alves Garcia, versando a conferencia deste último sobre "O alineado em face das leis trabalhistas".

Ambas as conferencias são públicas.

COMO FORAM ENCONTRADAS AS VITIMAS DOS INDIOS UAIMIRIS

O CADAVER DO TELEGRAFISTA

MANAUS, 7 (Asapress) — Divulga-se que a turma de socorro do Serviço de Proteção aos Indios que partiu para o posto de Irmãos Briglia, palco do trágico massacre pelos indios Uaimiris, radiotelegrafou para aqui comunicando que aquele posto foi encontrado sem sinal de saque. Os corpos estavam as posições em que cairam ao serem feridos as vitimas dos indios. Foi também encontrado o cadaver do telegrafista Armando Cardoso de Freitas, que tentara refugiar-se na floresta. Devido ao adiantado estado de putrefação dos corpos, foram as vitimas sepultadas nos terrenos do posto Irmãos Briglia, exceto o do telegrafista que foi enterrado na vila de Airão.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

[illegible]

REX — [illegible] — "A Cidadela do Crime" e "O Espectro do Vampiro".

[illegible]

CENTRO

[illegible]

"O ASILO SINISTRO"

Boris Karloff tem em "O Asilo Sinistro" um dos melhores papeis de sua carreira! Ele personifica com aquêle autoritário e confiante, o cruel e sinistro "Mr. Sims", que dirigia aquêle manicômio da maneira mais desumana possivel

achando que os pobres asilados deviam ser tratados como animais. Este papel dá oportunidade ao grande atôr inglês de se apresentar notável, vivendo o enrêdo forte e emocionante que recebeu esplêndida direção de Mark Robson. No lado romântico e delicado da história, temos Anna Lee vivendo a estouvada atriz "Nell Bowen". Billy House, Richard Frazer, Glenn Vernon, Elizabeth Russell, Joan Newton, Ian Wolfe e muitos outros fazem parte do "cast" homogêneo de "O Asilo Sinistro" (Bedlam), mais um excelente espetáculo de "suspense" e "horror" da RKO Rádio!

IDEAL — 42-1213 — "Janie se Casa".
ÍRIS — 42-0781 — "Código Desconhecido" e "Eu Era Uma Dama".
LAPA — 22-2542 — "30 Segundos Sôbre Tóquio" e "A Flexa Negra".
MEM DE SÁ — 42-2722 — "Miguel Strogoff" e "Tempestade Loura".
METRÓPOLE — 22-6370 — "O Príncipe Encantado".
PARISIENSE — 22-9120 — "Champanhe Para Dois".
POPULAR — 43-1854 —
PRIMOR — 43-1104 —
REPÚBLICA — 22-0271 —
RIO BRANCO — 42-1330 — "O Coração de Uma Cidade" e "Filhos de Deus".
S. JOSÉ — 42-3292 — "No Trampolim da Vida".

BAIRROS

ALFA —
AMÉRICA — 48-4318 — "Fantasia de Amor".
AMERICANO — 47-2602 — "Entre Dois Corações" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
APOLO — 48-4362 — "O Retiro de Drácula" e "Despertar Revelador".
ASTÓRIA — 47-4063 — "Champanhe Para Dois".
AVENIDA — 48-1057 — "O Galante Mr. Deeds".
BANDEIRA — 28-7372 — "A Vida Por Um Desejo" e "A Patroa Tirânica".
BEIJA FLOR — 38-8174 — "Vingança Felina" e "Falso Bandido".
CARIOCA — 28-2178 — "Cláudia e David".
CATUMBI — 22-3601 — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "Sinfonia da Saudade".
CAVALCANTI — 29-5025 — "Bandoleiros da Fronteira" e "Soldados da Liberdade".
CRUZEIRO — 49-4632 —
EDISON — 29-4449 — "Nabonga" e "Janie Tem Dois Namorados".
ESTACIO DE SÁ — 42-4611 —
FLORESTA — 26-6157 —
FLUMINENSE — 28-1404 — "Gaivota Negra" e "Ronda do Pavor".
GRAJAÚ — 38-1811 — "Caídos do Céu" e "Mistério da Selva".
GUANABARA — 26-9339 — "Amor" e "Mau Presságio".
HADDOCK LOBO — 43-0610 —
INHAÚMA — 48-3890 —
IPANEMA — "Dillinger" e "Ela Quer Ser Mulher".
IRAJÁ — 30-5330 —
JOVIAL — 29-0532 — "Coração e Ela Quer Ser Mulher".
MADUREIRA — 29-6778 — "Choque".
MARACANÃ — 43-1910 — "Entre Dois Corações" e "Detetive à Fôrça".
MASCOTE — 29-0441 —
METRO COPACABANA — 47-2720 — "Paixão Em Jôgo".
METRO TIJUCA — 48-9370 — "Paixão Em Jôgo".
MEIER — 29-1222 — "A Felicidade Vem Depois" e "Suspeita Injusta".
MODELO — 23-1572 — "A Marca do Vampiro" e "A Patroa Tirânica".
MODERNO — 22-7979 — "Fogo de Outono".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1023 — "Champanhe Para Dois".
ORIENTE — 30-1121 —
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
PARA TODOS — 29-2191 —
PARAÍSO — 30-1003 —
PENHA — 30-1721 —
PIEDADE — 29-5532 — "Além das Nuvens".
PIRAJÁ — 47-3083 — "Além das Nuvens".
POLITEAMA — 26-1143 — "A História de Louis Pasteur".
QUINTINO — 29-8230 — "Nabonga" e "Valentona Alegre".
RAMOS — 30-1090 —
REAL — 30-3467 —
RIAN — 47-1144 — "Cláudia e David".
RIDAN — 49-1653 — "Noite Nupcial" e "Paris Subterrâneo".
RITZ — 47-1202 — "Fantasia Mexicana".
ROSÁRIO — 30-1080 —
ROXI — 27-1263 — "Beijos Roubados".
SANTA CECÍLIA — 30-1633 —
SANTA HELENA — 30-2003 —
S. CRISTÓVÃO — 28-4023 — "Por Causa de Uma Mulher".
S. LUIZ — 25-7670 — "O Homem de Chicago".
STAR — "Champanhe Para Dois".
TIJUCA — 48-6012 — "Sonhos de Estrêla".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 49-0858 — "Primavera de Amor" e "Gavião Marujo".
VAZ LOBO — 29-0100 —
VELO — 28-1331 — "Os Anjos Endiabrados" e "Valentona Alegre".
VILA ISABEL — 28-1910 — "A Chantagista" e "Ídolos da Broadway".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Rival Sublime".
CAXIAS —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
NILÓPOLIS —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITERÓI

EDEN — "A Chantagista" e "Ídolos da Broadway".
ICARAÍ — "O Galante Mr. Deeds".
IMPERIAL — "Mau Presságio" e "Falso Álibi".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO —

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM — "Amor à Terra" e "Dick Tracy, o Audacioso".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
PETRÓPOLIS — "Ouro no Céu".
SANTA TERESA — "A Indomável" e "Sua Última Cartada".

VILA MERITI

GLÓRIA —

"ROMANCE NO RIO"

Os ritmos do Brasil sublinhando uma aventura bem carioca — eis o que nos oferece "Romance no Rio" (The Thrill of Brazil), a encantadora comédia musical da Columbia cuja ação transcorre inteiramente na Cidade Maravilhosa! Evelyn Keyes, Ann Miller, Keenan Wynn, Allyn Joslyn, Tito Guizar, Veloz e Yolanda, Enric Madriguera e sua famosa orquestra, incluindo os nossos patrícios Zézinho e Nestor Amaral, compõem o elenco dêsse filme encantador, que veremos já na próxima segunda-feira nos Cinemas São Luiz, Vitória, América e Roxy, simultaneamente.

"SALOMÉ"

E' uma grande e bela mulher. Atraente dotada de glamour, "it" e "sex apeal", seu sucesso em Hollywood foi dos mais estrondosos. Os filmes em que figurou como principal intérprete feminina a elevaram ao "stardon", instalando-a definitivamente na mansão cobiçada da celebridade. "A irresistivel Salomé" em technicolor, enrêdo muito original será apresentada no próximo dia 20 nos cinemas da Empreza Luiz Severiano Ribeiro.

Yvonne de Carlo a estrela vitoriosa reune à beleza, o talento uma das qualidades essenciais para se vencer num meio onde a concurrência espanta as menos dotadas. Basta contemplar Miss De Carlo para logo admirá-la e querê-la. Isso, naturalmente acontecerá aos fans de cinema quando tiverem a oportunidade de apreciar os dons artisticos e sua beleza.

O GOVERNO DA CIDADE

Começará no dia 21 o pagamento de Janeiro aos servidores — Diretoras de Escolas aposentadas — A renda de ontem — Novos técnicos de material — Despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais, do Diretor do Montepio dos Empregados e do Auditor de Desapropriações — Pagamento de empréstimos

COMEÇARÁ NO DIA 21 O PAGAMENTO DE JANEIRO

A Prefeitura iniciará, no próximo dia 21, o pagamento dos vencimentos do corrente mês.

Nesse dia receberão, em seus locais de trabalho, os servidores pertencentes aos nucleos do lote 1.

PROVIMENTOS DE TÉCNICO DE MATERIAL

Em decretos de ontem, o prefeito proveu, por nomeação, interinamente, de acôrdo com o artigo 13, do decreto lei n.º 3.770, o cargo de Técnico de Material, padrão I com Olga Costa Leite, Sylvio Andreotta e Almeida, José de Castro.

DIRETORAS DE ESCOLAS MUNICIPAIS APOSENTADAS

O prefeito Hildebrando de Góes, por decretos de ontem, tendo em vista o que constou dos respectivos processos, aposentou as diretoras de escolas municipais, padrão O, Dulce Vianna e Zelia Vianna.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem atingiu a Cr$ 1.221.[illegible],60, correspondentes a 2.309 documentos de tributos diversos.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: Stefano Lania — aprovo as instruções. Nogueira de Oliveira e outros — anule-se a concurrência; J. R. Pires Comércio e Indústria — autorizo a prorrogação por 90 dias.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Arlete Ferreira e Luiz Carlos Palmeira — concedida a licença; Daniel de Souza Machado, José Joventino Cordeiro, Sebastião da Silva Coelho, Juvenal Francisco de Castro, Antonio Gomes de Oliveira, Izar Inocencio da Costa, José Bezerra da Silva, João Diniz Ferreira, Oscar Peres Moreira, João Coelho dos Santos, Sebastião dos Passos, Manoel Pereira de Azevedo, Joahir Jacob da Costa, Heloisa Maria Bittencourt, Norberto Duarte da Silva e Manoel Eugenio da Silva — concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foi designado José Vieira de Mello, para receber o material e pessoal da garage recentemente transferida para esta Secretaria.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram transferidos Jayme José da Fonseca, para o Departamento de Educação T. Profissional; Helena Cavalcanti Costa Moura, para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O Diretor dêste Departamento assinou ontem, muitas designações e transferências de funcionários, cuja relação será publicada no "Diário Oficial" Seção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: Foram designados: Francisco de Paula Pereira da Cunha, para o 1.º D. Saude Escolar; Maria do Carmo Soares Brandão, para a escola Pedro Ernesto; Dulce Penha para o Serviço de Saude Escolar; Henriquet Barros para o 16.º D. Saúde Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Francisco Cerqueira Bastos, Madalena & Cia.; Antonio Afonso Marinho e Cia. Progresso Industrial do Brasil — restitua-se; Brasilia Imobiliária S. A. — indeferido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

DESPACHOS DO DIRETOR: Rodrigo Otavio Filho — compareça.

SECRETARIA GERAL E SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Elza Santos Leão de Moura, para o Departamento de Puericultura; Aristides Pais Brasil Filho, para o Departamento de Tuberculose; Olga José de Medeiros, para o Dep. de Assistência Social; Adelaide Souza Martins, para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Emilia Jesus, Venezia Meyohas, Nilza da Cunha Paz e Dulce de Castro B. de Barros, para o Departamento de Assistência ao Servidor; Jurema Barros Baeta, Yvonne de Miranda, Luiza de Oliveira Citero, Honorina Pires, Guiomar da Silva, Maria Rodrigues da Silva, Ierecê Figueiredo Pinto, Isabel dos Santos Souza, Neusa Martins e Vitoria Silva, para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados José Maria do Nascimento para o H. G. G. Vargas e Olga Fernandes Aserto da Silva, para o Instituto de Cardiologia.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

DESPACHOS DO DR. WALTER SANTOS, AUDITOR DA 2 US — Benedito A. de Souza — rua Evaristo da Veiga, n.º 101 — Notifique-se o proprietário para falar sobre a avaliação feita.

Companhia Laticinios Piratiny — Estrada do Timbó n.º 437 — Apresente o interessado prova que desde a aquisição a esta parte não pesa sobre o imovel onus reais. Os estatutos da Sociedade e prova de sua última Diretoria. Concordancia com a avaliação, devidamente selada com Cr$ 4,00. David Rosemblit e outro — rua Mariz e Barros n.º 173 — Pague o selo de juntada.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

96164 — 96165 — 96166 — 96167 — 96168 — 96169 — 96172 — 96173 — 96174 — 96175 — 96176 — 961777.

EMERGENCIA matriculas: — 49839 — 21935 — 4158 — 28617 — 15308 — 599.

Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

A CIDADELA DO CRIME

(CITADEL OF CRIME, REPUBLIC, 1940)

1 1/2

"Reprise" sem cabimento. A ação gira em tôrno de contraventores de wisky, localizados em esconderijo perdido. Estão presentes todos os lugares comuns do assunto. Desta forma, causa surpresa a re-importação de película fraca. A orientação de George Sherman, sempre arrastada, sofre entretanto ligeira melhoria no desfecho, com aquela perseguição, resolvida no clássico tiroteio. Filme de linha ultra vulgar, mas que mesmo assim, ainda não é da pior classe. Tomam parte: Robert Armstrong, Frank Albertson, Linda Hayes, Russel Simpson, Skeets Gallagher e outros. Trata-se de programa duplo, em cartaz no Rex, com o celulóide abaixo, infelizmente ainda pior. Enfim, a Republic está se despedindo dêsses terriveis programas duplos. Sua grande temporada vem ai.

O ESPECTRO DO VAMPIRO

(THE VAMPIRE'S GHOST, REPUBLIC, 1945)

1

Desta vez trata-se de estréia, mas que estréia! Sem dúvida alguma, eis o pior lançamento dêste inicio de temporada. Seguindo o mau exemplo da Universal, em figurações sôbre vampiros, a Republic teve a péssima idéia de efetuar sua incursão nessa idéia infantil. Naturalmente que se houvesse pelo menos direção, o filme não seria um desastre. Infelizmente, o insucesso é completo. Orientação das mais absurdas a que assistimos nos últimos tempos. O responsavel é Leslie Selander — convém anotar essa "preciosidade". Os intérpretes, o que há de mais vulgar: John Abbott, Peggy Stewart, Adele Mara, Emmett Vogan, Roy Barcroft e Grant Withers. Como vêem, o programa do Rex é dêsses que não merece muito espaço. Não compensa o tempo perdido do espectador e o espaço do jornal.

LONG-SHOT

Brincando no terreiro, Lucille Byron e Beverly Reedy, da Republic

CORTES DE CAMARA

ASSUNTO DE GRANDE INTERESSE PARA O "MOVIE GOER" — Transcrito do notável jornal "Folha da FNF", órgão oficial do Diretório da Faculdade Nacional de Filosofia, começamos a publicar, na presente data, magnifico trabalho do Professor Plinio Sussekind Rocha, um dos mais profundos conhecedores de cinema no país. Vejamos, data vênia, a "Introdução ao cinema", publicado no número de cinco de novembro p. p., da esplêndida iniciativa que representa a secção cinematográfica de "Folha da FNF".

Todos sabem como se realiza um filme. Um cineasta, guiado por um "cenário" ou uma "continuidade" ou um "découpage", ou um "roteiro", isto é, por um texto onde se prevêm os diferentes "shots" a serem obtidos, vai sucessivamente "dirigindo" os fotógrafos na filmagem dêles e (no caso de um filme representado) os atores na execução da mimica necessária. Terminada a filmagem, está o cineasta de posse de um "copião", isto é, da cópia bruta em que os sucessivos shots foram emendados na ordem prestabelecida.

E' fácil compreender porque esta ordem não é suficiente para "organizar" um filme. Imaginemos uma cena de idilio entre dois namorados, terminando por um primeiro beijo. Se o diretor se limitasse a por o casal diante da câmara, apanhando-os sempre do mesmo ângulo, faria evidentemente teatro mudo e não cinema. E' êsse teatro mudo justamente que nos parece hoje tão ridiculo, ao revermos os filmes anteriores à primeira guerra mundial. Hoje em dia e apesar do terrivel retrocesso que a invenção do filme falado causou à nova arte, não há filme, seja êle o mais insignificante, que não intercale numa destas cenas de idilio uma série de "close-ups" do ator, da atriz e de ambos.

E' claro que se o filme visa apenas satisfazer a bisbilhotice do espectador de um modo mais convincente que uma representação no palco ou uma leitura de romance, não há grande dificuldade em "montar" êsses diferentes shots. Basta seriá-los do modo mais aproximado possivel à sucessão de posições que tomaria o espectador, tornado invisivel, para apreciar melhor o idilio em questão. Se, porém, o filme tem qualquer pretensão artistica, há que atender a algo mais. Há que atender justamente às possibilidades artisticas do cinema, tão pouco conhecidas até hoje, porque só exploradas pelos rarissimos cineastas que conseguiram libertar da ditadura mediocrisante imposta ao cinema pela sua própria condição de indústria.

(CONTINUA)

PÃO DA ITÁLIA PARA O BRASIL

S. PAULO, 7 (Asapress) — Divulga-se nesta capital, que a Itália, um dos paises que mais sofreram com a guerra, enviou uma partida de pão para o Brasil. Trata-se de 32 quilos desse produto, que chegará a Santos, a bordo do vapor sueco "Vingdeon". O pão foi embarcado em Livorno, consignado ao sr. Fábio Prado e consta do manifesto de carga daquele navio.

Levaram o ventilador

Queixou-se, ontem, ao comissario Lacerda, de dia ao 6º Distrito, o sr. João Conde Rodrigues, estabelecido à rua General Caldwell, nº 256, declarando que durante a madrugada, furtaram do interior de sua casa comercial, um ventilador de mesa, estimando o seu prejuizo em Cr$ 2.000,00. A queixa foi registrada estando a policia especializada diligenciando a respeito.

Dulcila foi anavalhada

PRESO O AGRESSOR

Foi autuado em flagrante, cerca das 4 horas da madrugada de ontem, no cartorio do 4º Distrito Policial, o comerciario Ildefonso Rosa, de 36 anos, casado, morador à rua Benjamim Constant nº 54, por ter no interior daquele predio, agredido a navalha Dulcila Proença dos Santos, de 22 anos, solteira, moradora naquele local. A vitima que sofreu ferimentos na cabeça e braço direito, foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

RÁDIO

OS DATILOGRAFOS

TALVEZ seja a primeira vez em que se fala nesta classe heroica dos trabalhadores do rádio: os datilógrafos.

Para que se avalie a sua importância, bastará fazer êste singelo raciocinio, que muita gente achará perfeitamente imbecil: se não existissem máquinas de escrever, não existiria o rádio. Tal é o volume da produção, tal a voracidade dos estudios, que centenas de páginas são devoradas impiedosamente, em cinco, seis, oito horas de programação diária.

Tudo aquilo que é lido, desde que a emissora abre as cortinas de suas antenas, até quando as encerra solenemente, quase sempre lambusadas nas lágrimas literárias dos locutores tardios, é antes datilografado em várias cópias. Nas grandes estações, os mimeógrafos, estas caricaturas de tipografia portatil, estes cúmplices modernos de todas as revoluções subterrâneas, simplificam a lentidão cansativa dos carbonos. Mas nem por isso diminui a importancia do trabalho datilográfico. Uma imprecisão, um êrro, a distração de um minuto, podem trazer consequências irreparaveis. Quando menos, o atrazo de muitos minutos durante um ensaio que não pode ultrapassar uma hora...

A propósito de datilógrafos, ocorre-nos um episódio de quando trabalhavamos na Rádio Mauá.

Procurava-se alguem que batesse, com catorze cópias, no minimo, os originais do Teatro Policial que Jorge Marinho escrevia.

Apresenta-se a primeira candidata. Os eternos diálogos iniciais:

— Já trabalhou; onde; quanto tempo?...

E finalmente, a prova prática.

A mocinha, cheia de dedos — o que não seria mau, considerando-se as necessidades profissionais — senta-se e coloca o papel na máquina. Uma folha branca, um só carbono, e treze folhas finas em seguida.

Foi um custo convencê-la de que eram necessarios tantos carbonos quantas cópias se quisesse...

Resolvido êste impasse, compreendem bem que já não era grande a nossa confiança na nova auxiliar em vias de aquisição. Fomos rever a primeira página batida.

Logo na primeira linha: "Estamos diante do bangau 18 da rua..."

Que diabo seria aquilo? Bangau?... Teria Jorge Marinho escrito mesmo bangau? Não somos fortes em programas policiais, resolvemos conferir o original. E demos pela coisa: a máquina de Jorge Marinho, de teclas bambas e sujas, tinha escrito, na realidade, "bangalô". Mas aos olhos fracos e inexperientes da jovem, o "l" parecera "um" e o "ô" com circonflexo, "8".

Mostramos o engano. Ela tremia, coitada. E foi às pressas que voltou para a sua mesa, que recolocou as vinte e oito folhas intercaladas, para depois de uma hora apresentar o trabalho perfeito.

E sabem o que estava escrito: "Estamos diante do bangalô 18 da rua..."

Era idéia fixa!

BRASINI.

MARIA GABRIELA CANTANDO PARA O BRASIL

Os próprios "fans" da famosa cantora organizaram o seu recital de hoje, às 22 horas, na PRE-8

A radio-correspondencia é o indice definitivo da popularidade do artista, seja qual for o departamento de sua atividade. Por isso mesmo, podemos afirmar que Maria Gabriela conquistou o grande público-ouvinte de todo o país — êxito confirmado por uma impressionante correspondencia, procedente dos mais diversos pontos do territorio nacional.

Há dias, transcrevemos expressivos trechos de cartas de radio-ouvintes, que vêm acompanhando com interesse os recitais da estrela da Emissora Nacional de Lisboa. Todos são concordes em proclamar os méritos da iniciativa da PRE-8, trazendo ao seu microfone uma artista que em tudo recomenda os valores artisticos de sua patria.

Hoje, como prova definitiva do agrado de seus recitais, ouviremos Maria Gabriela interpretar um programa todo ele organizado pelos seus proprios fans... A consagrada intérprete selecionou, entre os pedidos de seus admiradores, os números mais solicitados. Feita a "apuração" das preferencias, venceram os seguintes: "Oh! doce misterio da vida" — Victor Herbert; "Il bacio" — Arditi; "Canta a primavera em mim" — Adolfo Logero; "Tutte le feste" — da opera "Il Rigoletto", de Verdi; "Sorriso de Abril" — Angelo Betinelli.

Como facilmente se verifica, os ouvintes sabem escolher... Serão esses os números do recital de hoje de Maria Gabriela, às 22 horas, pelas ondas médias e curtas da Radio Nacional — num presente sonoro de Distinta & Sanis, a fábrica das escovas de qualidade: Distinta, a escova de toucador; Distinsan, a escova de dentes tecnicamente perfeita; e Cristal, a escova 1947!

Mais um sucesso para Maria Gabriela e sua arte incomparavel...

Aconselhamos para hoje:

NA RADIO NACIONAL:

7,45 — Gravações; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações; 9,30 — Calendário Musical Rosa; 10,30 — A Lua Nasce em Frente a Minha Janela, Novela; 11,00 — A Filha Adotiva, Novela; 11,15 — Gravações; 12,30 — Fala Hollywood; 12,45 — Gravações; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — A Grande Ambição; 13,30 — Gravações; 14,00 — A Voz da Beleza; 15,00 — Gravações; 15,00 — Bazar Feminino; 16,30 — Gravações; 17,25 — "Carnet" Social; 17,30 — O Homem Passará; 17,45 — Roberto Silva e Leda Barbosa; 18,15 — Esmeralda do Vale dos Sombras, Novela; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Arsene Lupin; 19,00 — A Voz da R. C. A.; 19,15 — Tempestade; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Historia de Uma Vida; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — A Felicidade Pode Esperar; 21,30 — Um Milhão de Melodias; 22,05 — Maria Gabriela; 22,30 Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Hora Certa; 23,01 — A Noite Informa; 23,30 — Encerramento.

194 DIRETORIOS CONFIRMAM O APOIO À CANDIDATURA BIAS FORTES

Ultrapassado o número dos que formaram a maioria na convenção do P. S. D. — O candidato da Coligação ao Senado é o sr. Artur Bernardes Filho

Bias Fortes

O sr. Bias Fortes, candidato do PSD ao governo mineiro, está de viagem pelo Triângulo, onde realizará diversos comicios.

A secretaria do PSD em Belo Horizonte está recebendo continuadamente despachos confirmando o apoio dos diretórios do interior do Estado à candidatura Bias Fortes. As confirmações ultrapassam o número de 194 diretórios que na Convenção Estadual do Partido votaram no sr. Bias.

E' candidato ao Senado o sr. Bernardes Filho

O sr. Feliciano Penna, vice-presidente do Partido Republicano de Minas Gerais, dirigiu ao deputado Artur Bernardes Filho o seguinte telegrama:

— "Temos a satisfação de comunicar-lhe que o Diretório Estadual do Partido Republicano, secção de Minas Gerais, considerando a indicação dos Diretórios Municipais e expressivas manifestações dos Diretórios dos Partidos Coligados, resolveu indicar seu nome para Senador Federal por nosso Estado. Continuador da tradição politica de seu eminente progenitor, nosso grande chefe presidente Artur Bernardes, tem sido o prezado companheiro um valioso e esclarecido batalhador das boas causas de nossa terra, a cujo serviço vem consagrando seu reconhecido patriotismo e inteligencia tantas vezes provados na sua vida pública. Contando com a sua aquiescencia, queremos ainda participar-lhe que o nome do ilustre deputado sr. José Esteves Rodrigues foi tambem unanimemente indicado para suplente de senador".

Com o apoio da Coligação

Ao sr. Artur Bernardes Filho foi tambem dirigido o seguinte telegrama:

— "Considerando exclusivamente a conveniencia de melhor representação de Minas Gerais no Senado da Republica, tivemos a oportunidade de opinar junto aos eminentes companheiros do Partido Republicano, que a sua candidatura de senador se impunha para que o povo mineiro, tão bem representado pela coligação partidaria, possa sufragar um nome que exprime as tradições do Estado, depositario que é do patrimônio civico de seu venerando progenitor, para quem logo se voltaram as preferencias de todos os partidos coligados. Congratulamo-nos pois com o ilustre amigo e certos estamos de que o jubilo que sentimos ao indicar seu nome para o sufragio dos mineiros será tambem o jubilo dos mineiros quando lhe conferirem a vitoria nas urnas de 19 de janeiro.

(a) — PEDRO ALEIXO e JOÃO FRANZEU DE LIMA, pela UDN; JARBAS LERY e GUMERCINDO COUTO SILVA, pelo PTN; FERNANDO DE MELO VIANA, CARLOS LUZ e CRISTIANO MACHADO, pelo PSD Independente".

Aceitou

Interpelado ontem por A MANHÃ, o sr. Bernardes Filho declarou haver aceitado a indicação de seu nome para a terceira senatoria pela Coligação Democratica (PR-UDN-PTN-PSD Independente).

Conforme publicamos ontem, o candidato da aliança PSD-PTB é o sr. Benedito Valadares.

Quer o sr. Valadares, quer o sr. Bernardes Filho são presentemente deputados federais.

Em excursão eleitoral o sr. Israel Pinheiro

O deputado Israel Pinheiro está visitando a região de Presidente Vargas, Caeté e municipios vizinhos, onde presidirá a campanha pró-Bias Fortes.

A candidatura Mario Tavares saiu reforçada com a união PC-Ademar

OS CÍRCULOS DE OPERARIOS CATÓLICOS MANIFESTAM-SE A SEU FAVOR

Informam-nos de São que, além dos Circulos de Operarios Católicos, outras agremiações católicas acabam de apoiar a candidatura do sr. Mario Tavares, ao govêrno do Estado. A impressão geral é que a candidatura do presidente do P. S. D. se reforçou bastante com a adesão do P. C. ao sr. Ademar de Barros.

Para a concentração de Baurú

O deputado João Gomes Martins Filho e o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario geral do P. S. D. de São Paulo, acompanhados de numerosos próceres daquele partido, realizaram uma excursão pela Alta Sorocabana, realizando grandes comicios em Presidente Prudente, Assis, Martinopolis e outras localidades, em favor da candidatura do sr. Mario Tavares.

Uma outra caravana, chefiada pelo sr. Eduardo Vergueiro de Lorena, está percorrendo a zona da Araraquarense, Paulista, devendo chegar a Baurú no próximo domingo, para a concentração que será realizada naquela cidade com a presença do sr. Mario Tavares.

Reunião no P. S. D.

Silvio Campos

Reunir-se-ão hoje, em São Paulo, sob a presidência do deputado Silvio de Campos, os diretórios distritais e próceres do Partido Social Democrático da capital.

INSTALOU-SE EM SÃO PAULO A LIGA DE DEFESA DA DEMOCRACIA

Não compareceram o PCB, o PSP e o PPB, apesar de convidados

Realizou-se no Palácio dos Campos Elíseos uma reunião para instalação da Liga de Defesa da Democracia, destinada a combater a infiltração extremista. Apesar de convidados, deixaram de comparecer os membros do PCB. Tambem não se fizeram representar a Esquerda Democrática, o PSP e o PPB.

A reviravolta dos comunistas em S. Paulo

SÁBADO, ENQUANTO OS LÍDERES DA "VANGUARDA DO PROLETARIADO" TOMAVAM APERITIVOS COM OS "BURGUESES" DA U. D. N. NO AUTOMOVEL CLUBE, PRESTES INSCREVIA COMO SEU CANDIDATO O EX-INTERVENTOR DO ESTADO NOVO

Fala a A MANHÃ o sr. Almeida Prado

Os circulos politicos e a população do Estado de São Paulo em geral dificilmente se refizeram do espanto causado pelo apoio dos comunistas ao sr. Ademar de Barros. Inclusive, porque o próprio secretario geral do Partido Comunista do Brasil, sr. Carlos Prestes, se referira em termos pouco lisonjeiros à curiosa personalidade do ex-interventor do Estado Novo, em recente entrevista à imprensa paulista. Além do mais, timbrára sempre o Partido Comunista em se intitular regenerador dos costumes politicos, repudiando os "processos de cambalachos" e as "mentalidades reacionarias infensas à compreensão dos novos tempos". Repudiara sempre, sôbretudo, o que chamava de gestos do fascismo.

Os maiorais da U. D. N. não procuram, justiça se lhes faça esconder os entendimentos que entabolaram com o sr. Carlos Prestes ou com os seus prepostos. Em Taubaté, conforme foi A MANHÃ o unico a noticiar nesta capital, o sr. Almeida Prado, candidato da U. D. N., avistou-se com o lider comunista, afirmando-se terem sido promissores os resultados do encontro realizado na séde do P. C. B., por intermedio do sr. Matos Pimenta. Dizem até que foi a intervenção do sr. Pimenta que, desta feita, salvou o candidato udenista.

Ainda no sábado, nos luxuosos salões do Automovel Club de São Paulo, os comunistas confabulavam com o sr. Mesquita Filho e tomaram algumas doses de "sherry" em companhia de outros "burgueses".

Dado o sentido da candidatura do sr. Almeida Prado, e tendo-se em vista a orientação de sua apressada plataforma — inspirada pela idéia de aliança com a esquerda — tudo indicava que fosse êle escolhido pelos comunistas. Essa aliança falhou porque uma ala respeitavel da U. D. N., liderada pelos deputados Paulo Nogueira Filho e Morais Andrade e por outros próceres udenistas, não estava disposta a ceder aos planos estratégicos do ex-capitão Carlos Prestes "a qualquer preço".

Razões da mudança de Prestes

A propaganda dos ultimos dias da semana passada e, mesmo, declarações do sr. Hugo Borghi, davam a impressão de que o acôrdo que seria firmado era o do PTB com o PC.

Os que acompanham o "realismo" da "linha justa" esperavam que a solução fosse essa. Mas o sr. Prestes ficou apavorado com o cutelo da Justiça Eleitoral que ainda não resolveu o caso do registro da candidatura Borghi e com o silencio do sr. Getulio Vargas, que não se manifestara ainda publicamente a favor do sr. Borghi!

A opinião do sr. João Sampaio

O sr. João Sampaio, presidente do Partido Republicano, manifestando-se sôbre o acôrdo dos comunistas com o sr. Ademar de Barros, considerou-o sob um aspecto diverso do que lhe têm dado outros maiorais da politica paulista. Tendo em vista a atuação politica do ex-interventor, assim falou:

— "O sr. Ademar de Barros agora deu o pulo errado. Era sabido que S. S. ingressára na vida politica filiado ao Partido Comunista. Mas supunha-se que essa situação estivesse cancelada depois que o antigo comunista se pôs a serviço do sr. Getulio Vargas.

Todavia, o que se vê é a confirmação do velho ditado francês: — "On revient toujours à ses premiers amours". O sr. Ademar de Barros põe-se agora ostensivamente a serviço dos sovieis, porque é sabido que o P. C. não é senão uma das secções internacionais de Moscou. O povo de São Paulo está informado, não apenas pela confissão, mas pelos atos do inquérito, do antigo interventor. Não temos duvida de que as urnas paulistas lhe darão a resposta que merece".

FALA O SR. ALMEIDA PRADO

Em vista das sucessivas notas publicadas pela imprensa, segundo as quais se esperava que o apoio dos comunistas fosse dado ao sr. Almeida Prado, da UDN, A MANHÃ teve a oportunidade de ouvi-lo. Assim falou o sr. Almeida Prado:

— "Comigo nunca houve compromissos, conforme declarei reiteradas vezes. Isto é para demonstrar ao eleitorado que eu não falei senão a verdade. E que, se o P. C. se pronunciou por outro lado, é porque viu maiores vantagens, sabido que os comunistas agem sempre dentro do racionalismo frio e calculista. O eleitorado que julgue e vote de acôrdo com a sua consciência".

O sr. Almeida Prado, prosseguindo na sua campanha eleitoral deveria visitar hoje as cidades de Jaú e Baurú.

ESPERADO EM S. PAULO O SENADOR GETULIO VARGAS

Se não fôr, a candidatura Borghi estará irremediàvelmente perdida

Está sendo esperado em São Paulo, para onde viajaria em avião especial, o senador Getulio Vargas. Diz-se nos circulos do PTB que, se o ex-presidente ainda desta vez não fôr a São Paulo, estará irremediàvelmente comprometida a candidatura Borghi.

Tambem o PTB iria para o sr. Ademar

O sr. Pedroso Junior, falando sôbre a possibilidade de ser vetada pelo TSE a candidatura do sr. Borghi, disse que, se isso ocorrer e o PTB não registrar outro nome dentro de 24 horas, os trabalhistas de São Paulo apoiarão outro candidato que, a seu ver, seria o sr. Ademar de Barros.

Nessa hipotese — comenta-se — ocorreria a aliança do PTB com o PCB, embora em outras circunstancias, uma vez que os comunistas estão apoiando o sr. Ademar.

Renunciou o sr. Cesarino Junior

Desistiu de sua candidatura à deputação estadual pelo PTB, o sr. Cesarino Junior, que se mostra descontente pela não inclusão na chapa de deputados, de quatro dos seus amigos os quais na época da cisão do PDC engrossaram as fileiras do PTB.

O INQUERITO PARLAMENTAR CONTRA A POLITICA DO ESTADO NOVO

A fim de facilitar a tarefa da Comissão Especial encarregada do inquérito que esclarecerá a atuação da policia durante o regime ditatorial, o Sr. Plinio Barreto, seu presidente, apresentou o seguinte projeto de lei:

Art. 1 — As comissões parlamentares de inquérito terão ampla liberdade de ação nas pesquisas destinadas a apurar os fatos que deram origem à sua formação.

§ Unico — O processo e a instrução dêsse inquérito obedecerão ao disposto nos artigos seguintes e, no que lhes for aplicável, às normas do processo penal.

Art. 2 — No exercicio das suas atribuições poderão determinar, dentro e fora do Congresso, as diligências que repútarem necessárias, inquirir testemunhas, ouvir os acusados, requerer a convocação de ministros, requisitar das repartições públicas informações e documentos de qualquer natureza e transportar-se aos lugares onde se fizer necessária a sua presença.

Art. 3 — As testemunhas chamadas a depor perante elas estarão sujeitas à prestação de compromisso e a tôdas as consequências que, segundo a legislação penal do país, resultarem dêsse ato.

Art. 4 — Contra as testemunhas e os acusados que desobedecerem às intimações para virem à presença das comissões depor ou fornecer esclarecimentos, poderão elas utilizar-se da faculdade outorgada aos Juizes criminais no art. 218 do Código de Processo Penal.

§ 1.° — Para o exercicio dessa faculdade, as comissões, pelos seus presidentes, requisitarão do juiz criminal da comarca onde residir ou encontrar-se a testemunha ou o acusado as providencias constantes do referido art. 218 do Código do Processo Penal.

§ 2.° — Se a testemunha ou o acusado residir ou se achar fora do lugar onde as comissões têm a sua sede, as despesas com o transporte correrão por conta da Fazenda Nacional.

Art. 5 — Constitui crime:

1.°) Opor-se alguém ao regular funcionamento das comissões;

2.°) obrigar as comissões, ou tentar obrigá-las, por meio de violência ou ameaças, a não fazerem o que lhes cumpre;

3.°) usar de violências ou ameaças contra qualquer dos membros das comissões para impedi-lo de exercer as suas funções;

Art. 6 — Aos autores dos crimes definidos nos ns. 1 e 2 do artigo anterior, aplicar-se-á a pena de reclusão de 3 a 5 anos, e ao do crime definido no n.° 3, a pena de 2 a 4 anos de reclusão.

§ Unico — quando o autor ou autores de qualquer dêsses crimes for autoridade pública a pena de reclusão será acrescida de um terço.

Art. 7 — Para o processo e julgamento dos culpados as comissões, por seus presidentes, requisitarão ao juiz criminal competente providências legais, enviando-lhes a documentação exigida e a indicação das provas que poderão ser produzidas.

Art. 8 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 9 — Revogam-se as disposições em contrário."

Com ou sem desistência é nula a inscrição de Borghi

O PARECER DO PROCURADOR GERAL QUE O "T.S.E." DEVERA' APRECIAR AMANHÃ

Era aguardada para ontem a decisão do Tribunal Superior Eleitoral sôbre a desitência dos recursos contra a candidatura Borghi. O Tribunal, porém, não apreciou o processo, que foi ao relator, desembargador Rocha Lagoa, com parecer do procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti. Saindo das mãos do relator, o processo irá às do desembargador Nogueira, que pediu vista.

Hugo Borghi

Em todo caso, a decisão poderá ser proferida amanhã, quando se reunirá de novo o Tribunal.

O parecer do procurador, aceitando embora a desistência dos recorrentes, conclui que o Tribunal deve apreciar "ex-oficio a nulidade da convenção que indicou o sr. Borghi. Destarte, pouco terá adiantado a desistência, resultante do acôrdo feito, sob os auspícios do sr. Getulio Vargas, entre as correntes que se degladiavam no seio do PTB.

As probabilidades do sr. Borghi

Se o Tribunal aceitar a tese do procurador geral, o sr. Borghi deixará de ser candidato do PTB. Não deixará, automaticamente, de ser candidato ao govêrno e São Paulo, pois está inscrito tambem pelo P.T.N.

Mas é evidente que a sua apresentação sob a legenda o P.T.N., que em outros lugares se opõe ao P.T.B. e ao sr. Getulio Vargas, tirará grande parte das possibilidades da candidatura.

Por outro lado, é certo que, sem o apoio de outra corrente — como a dos comunistas, que êle evidentemente esperava — as probabilidades do sr. Borghi não podem ser levadas em conta.

O parecer do Procurador

E' o seguinte o parecer do procurador geral sôbre o caso da desistência:

"Depois de examinados por esta Procuradoria Geral o presente recurso e proferido o parecer de fls. 430 onde se concluia pela nulidade do registro da candidatura Hugo Borghi, desistiram os recorrentes do recurso interposto e pediram a homologação da desistência.

Embora trate-se de matéria que interêsse ao processo eleitoral e, portanto, transcendente da conceituação restrita do direito privado, têm sido admitidas por esta superior instância a homologação das desistências em processo desta natureza (Resolução n. 779, recurso eleitoral n. 86) mesmo depois de iniciado o julgamento, embora contra parecer desta Procuradoria Geral (n. 144). E nisto seguiu o Tribunal a orientação do direito privado (Seabra Fagundes, Dos recursos ordinarios em matéria civel, pag. 196). Mesmo, porém, homologada a desistência, subsiste a outra questão que compreende o conhecimento "ex-officio" da nulidade de pleno direito, nulidade já agora arguida pelo Ministério Público ao opinar pelo provimento do recurso. E essa nulidade é das que atingem a própria essência do ato juridico, no caso, a regularidade formal da Constituição da Assembléia partidária a que se acha afeta, pela lei do Partido Trabalhista Brasileiro, a indicação do candidato à presidência do Estado de São Paulo.

A nulidade é absoluta, e merece ser decretada como principio de ordem pública porque interessa à regularidade e legitimidade do processo eleitoral, que atinge em suas consequências o próprio regime politico (Jesse Mary — Party Organization an Machinery) ou, para usar da expressão de Merriam, o próprio sistema de govêrno (The American Party System).

As normas que disciplinam as atividades partidárias devem por isso mesmo, ser consideradas de ordem pública e que não podem ser aplicadas ao sabor das partes e dos interêsses privados dos grupos partidários.

Deve, assim, êste Tribunal Superior, conhecer "ex-officio" a nulidade arguida a fim de decretá-la como de direito. Não se diga que a regularidade da vida interna dos Partidos não depende precipuamente do registro e legislação de todos os seus diretórios. Esta formalidade já se achava prevista expressamente no artigo, 3°, parágrafo 3, e Resolução n. 830 que, como se sabe, trata do registro dos partidos politicos.

Provada como ficou, portanto, a irregularidade na constituição da Assembléia partidária que indicou o candidato em apreço, parece-me que deve ser a mesma declarada por êste Egrégio Tribunal, por se tratar de nulidade absoluta, de pleno direito, que interessa à ordem pública e à vida interna do partido e ao sistema eleitoral vigente no país, cuja observância está sob a jurisdição deste Egrégio Tribunal.

Mesmo, por conseguinte, que seja atendida a vontade dos recorrentes à desistência do recurso, merece a nulidade por êles invocada e, em tempo hábil apoiada pelo Ministério Público eleitoral, ser decretada, na forma do meu parecer de fls. 430.

Foi a conclusão a que cheguei depois de novo exame dos autos e coerente com os pontos de vista já sustentados perante êste Tribunal Superior.

Rio de Janeiro, em 7 de janeiro de 1947.

a) Temistocles Cavalcanti
Procurador Geral

DESTITUIDOS OS PRESIDENTES DE SINDICATOS QUE SÃO CANDIDATOS

MACEIÓ, 7 (Asapress) — O delegado regional do Trabalho, sr. Alodio Tovar, destituiu de suas funções todos os presidentes de sindicatos apresentados como candidatos às próximas eleições.

A medida atingiu tambem o sr. Bertolino Alves Feitosa, presidente do PTB de Alagoas e do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açucar.

Esperado o general Góis

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Fala-se na próxima vinda a esta capital do general Gois Monteiro, candidato à terceira senatoria pelo PSD. Tambem são esperados o senador Ismar Gois Monteiro e o deputado Silvestre Gois Monteiro, candidato a governador pelo PSD, que vêm tomar parte nas eleições de 19 do corrente.

A chapa do PRP

MACEIÓ, 7 (Asapress)—O PRP registrou no Tribunal Regional Eleitoral a sua chapa de deputados estaduais, composta pelos srs. João Leite, Luiz Oiticica, Roberto Castro, Luiz Lavanere, Argeu Pimentel, Genesio Melo, Armando Montenegro, Esperidião Torres, E. O. Nogueira, Expedito Farias, Bernardino Sousa, José Albuquerque, Julio Cabocio, José Milito, José Figueiredo, Alcides Correia, Hermes Eko, Salvador Ramos, Severino Passos, Zenando Oliveira, Mario Duarte, Miguel Vieira, Manoel Albuquerque, Marcio Costa, Lourenço Santos, Francisco Aires, Jacinto Oliveira, João Barros, Ozéas Maia, Osmaral Almeida e srta Susana Carvalhal.

Em conferência o Presidente e o lider da maioria

Cirilo Junior

Esteve ontem no Palácio Guanabara o Sr. Cirilo Junior, lider da maioria na Câmara dos Deputados, que manteve longa conferência com o presidente da República.

CA E LÁ, MÁS FADAS HA'...

A ATITUDE que registrámos, data vênia, assumida pelo senador Alvaro Maia, com relação aos frequentes massacres que os indios vêm praticando entre a população branca da Amazonia, teve grande repercussão no Congresso. Mas, exatamente pela condição humana de todos nós, surgiu logo o grupo do "contra", com seus subterfugios e suas defesas superficiais. Assim, o deputado Dâmaso Rocha entendeu de contraditar os receios do senador amazonense, achando que, alhures, a situação ainda é pior. Esse "alhures" a que se refere o deputado gaucho é a Africa. Embora considere não serem de todo favoráveis as condições de ambiente criadas para os desbravadores das nossas matas e evangelizadores do nosso silvicola, o sr. Dâmaso acha que os nosso indios têm, até, excelente coração, sendo bem modestos nas suas aspirações.

— Modestos? — indagou meio azêdo o Alvaro Maia.

— Sim, modestos, reafirmou o Dâmaso. Porque, afinal, eles respeitam... as vitimas.

— Se respeitam, por que as matam? — insistiu o senador.

— Ora por que... Quando um indio ataca um acampamento, o faz provocando os contendores para uma luta em campo aberto. Borduna para cá, facão para lá: flecha para um lado, cabeçada para outro etc. Isto representa, até certo ponto, um equilibrio de forças, permitindo ao mais forte, ao mais ágil, ou ao mais decidido, levar vantagem sobre o contendor. Entretanto, na Africa, a coisa ainda é pior.

O senador Alvaro Maia interrompeu a digressão e afirmou, categórico:

— Não pode ser!

— Pois o senador vai ver, disse o outro. E ilustrou o caso: Um amigo meu esteve em uma localidade africana habitada por antropófagos. Pois bem, em um hospital da região, a senhora de um deles estava em trabalhos de parto. O marido, nervoso, andava de um lado para outro, no corredor, enquanto a pobre pagava o seu tributo à malicia de que Eva se tornou culpada desencaminhando o nosso pobre Adão. Em dado momento, ouviu-se um chôro de criança, e a enfermeira, abrindo a porta, disse ao antropófago que aguardava o feliz evento:

— Nasceu a criança. Meus parabens! É um lindo garoto pesando 4 quilos.

E, enquanto, o antropófago lambia os beiços, a enfermeira perguntou:

E, a propósito, é para levar ou vai comer agora?

O senador Alvaro Maia fuzilou o Dâmaso com um severo olhar de reprovação, e pediu licença para se retirar... JOE

FRENTE UNICA ANTI-COMUNISTA PARA COMBATER A ALIANÇA PRESTES-ADEMAR

O SR. ALMEIDA PRADO NÃO CONSTITUIRIA OBSTACULO A SUA FORMAÇÃO

Almeida Prado

Continuaram ontem, em São Paulo, os rumores de uma possivel aliança de todos os partidos democráticos do Estado em torno do nome do sr. Mario Tavares, para o combate à candidatura do sr. Ademar de Barros, apresentada pelos comunistas. À ultima hora, o professor Paulo de Toledo, genro do sr. Antonio de Almeida Prado e atual secretário da U. D. N. fez as seguintes declarações:

— "A propósito das noticias de uma frente unica anti-comunista, penso que é bem possivel uma coligação dos partidos democráticos. O nome do sr. Almeida Prado não constituirá de modo nenhum, um obstaculo a tal iniciativa. Assim, ele renunciaria de boa vontade. Entretanto até agora ignoramos qualquer iniciativa a esse respeito."

Como se vê, bôa vontade existe e as palavras do sr. Prado de Toledo são consideradas, em S. Paulo, como de iniciativa para a almejada frente unica anti-comunista.

O que informa o sr. Waldemar Ferreira

No entanto, o professor Waldemar Ferreira contesta essas noticias, que classifica de "confusionista". Frisou que o professor Almeida Prado falará num comicio na cidade de Jaú, e ainda nessa ocasião fornecerá importantes detalhes sobre a sua posição.

A U.D.N. e o P.T.B.

O que é fato que a união entre os comunistas e o sr. Ademar introduziu na politica paulista um elemento novo, capaz de provocar substanciais modificações no quadro das candidaturas — modificações essas que somente poderão tender para reforçar a posição do sr. Mario Tavares.

Aguarda-se, por outro lado, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral quanto à candidatura Borghi. Se o Tribunal julgar nula a apresentação do sr. Borghi pela convenção do P. T. B. o fato pode contribuir para outra alteração e, talvez, aumentar consideravelmente o eleitorado do sr. Mario Tavares, desde que a favor deste se oriente o P. T. B., como já se tem previsto.

Enfêrmo o sr. Almeida Prado

O sr. Almeida Prado, candidato da U. D. N. ao governo paulista, que deveria visitar hoje as cidades de Jaú e Bauru, encontra-se enfermo, guardando o leito, em São Paulo.

EM SÃO PAULO, O MINISTRO DA JUSTIÇA

NÃO SERA' ADIADA A ELEIÇÃO — A CANDIDATURA MARIO TAVARES E A ALIANÇA P. C. B.-P. S. P.

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou a São Paulo, ontem, em visita oficial, o ministro da Justiça sr. Benedito Costa Neto. Interpelado pela imprensa, declarou que a sua visita se prende ao carinhoso convite feito pelo interventor Macedo Soares, aproveitando a ocasião para assistir à sessão solene de hoje da Liga Eleitoral Católica, a realizar-se no Teatro Municipal. Afirmou que as eleições não serão adiadas. Teceu elogios à candidatura do sr. Mario Tavares, dizendo que o mesmo merece o apoio de todos os paulistas. Falando sôbre a carta do Cardeal Dom Carlos Carmelo, disse que a mesma encerra um grande conselho moral, que é o pensamento que predomina no Congresso, do que resulta o pensamento do próprio povo. Referiu-se em seguida à Liga de Defesa da Democracia dizendo que é a reunião de esforços dos que visam a defesa do regime e o combate aos extremismos.

O ministro da Justiça visitou às 11 horas o interventor, seguindo depois para o cemitério da Consolação e S. Paulo, onde depositou corôas de flores naturais nas sepulturas de Fernando Costa e Gabriel Monteiro da Silva. Às 13 horas, almoçou em companhia do interventor no palácio dos Campos Elísios. O Ministro da Justiça regressará ao Rio hoje, por avião.

Não haverá adiamento das eleições

O sr. Costa Neto, ministro da Justiça, falando à reportagem declarou que as eleições não serão adiadas. Disse que a idéia do adiamento surgiu em virtude da Justiça Eleitoral não ter enviado material eleitoral para os Estados de Mato Grosso e Goiás. No entanto essa lacuna já foi sanada. Afirmou que, para que as eleições fossem adiadas, seria preciso reformar a Constituição. Terminando as suas declarações à imprensa, o sr. Costa Neto disse que a situação do país é de calma, desenvolvendo-se uma verdadeira cruzada em prol da Democracia.

A aliança PCB-PSP

O Ministro da Justiça manteve conferências com os srs. Macedo Soares, Cesar Vergueiro, Mario Tavares e outros próceres politicos.

Abordado pela reportagem quando se referiu a uma dessas entrevistas a propósito da aliança do PSP com o PCB, disse que é um assunto da economia interna de ambos os partidos, com o qual nada tem a ver.

Ainda é possível o abono

Ferreira de Souza

Falando à imprensa em Recife, o Sr. Ferreira de Souza, lider da U.D.N. no Senado, declarou que há possibilidade de ser concedido o abono ao funcionalismo, na forma em que se encontra.

A L.E.C. recomenda não votar nos comunistas

S. Paulo 7 (Asapress) — Durante a homenagem que a Liga Eleitoral Católica prestou hoje aos Congressistas bandeirantes de 1946, o sr. Fabio Goulart leu uma resolução da LEC, recomendando aos católicos não votarem no sr. Adhemar de Barros nem nos candidatos da chapa do P. S. P. e do P. C. B.

QUATRO CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE

Aos do PSD, do PTB e da UDN-PL juntou-se o dos comunistas — 362 concorrentes à Assembléia estadual e seis ao Senado

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Com os processos ontem deferidos pelo Tribunal Regional, estão registrados para o pleito 4 candidatos a governador, 6 candidatos a senador, 7 a suplentes de senador, 362 candidatos a deputados estaduais, sendo estes 55 do PSD, 55 da UDN — Partido Libertador, 55 do PTB, 55 de PCB, 48 de PRP, 30 da Esquerda Democrática e 9 do PSP. Com o falecimento ontem do sr. Lucas Fortes, candidato do PCB, este ofereceu a vaga aberta em sua chapa ao operário Adão Rosa Vilanova, sendo sua inscrição já requerida.

A lista de candidatos da Esquerda Democrática, já registrada no Tribunal Eleitoral, continha uma surpresa, que foi a inscrição, como candidato a deputado estadual, do nome do senhor João Augusto Rodrigues, trabalhista dissidente, que há dias rompeu com sua agremiação, desligando-se da direção partidária, da qual fazia parte como vice-presidente do Diretório Estadual.

Adiada a decisão sôbre o pedido do PCB

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Na sessão ontem realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Solon Soares relatou o processo em que o advogado Julio Teixeira se apresenta como candidato ao govêrno do Estado pelo PCB. A noticia repercutiu fortemente nos circulos politicos, aumentando para quatro o número dos candidatos ao Govêrno. A homologação da candidatura comunista pelo Tribunal Eleitoral ainda não foi decidida. O processo foi convertido em diligência, devendo ser julgado amanhã, pois o sr. Julio Teixeira já se encontrava registrado como candidato à constituinte estadual. O sr. Julio Teixeira já exerceu a presidência do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul.

O PARTIDO COMUNISTA NÃO DEFENDE O OPERARIADO

E seu âmbito é internacional, diz, em Belo Horizonte, o sr. Getulio Vargas — O apoio do PTB à candidatura Bias Fortes

O senador Getulio Vargas, que segunda feira pronunciou em Belo Horizonte o discurso que publicamos ontem, apoiando a candidatura Bias Fortes, regressou ao Rio ontem. Interpelado pela reportagem reafirmou sua impressão de confiança na vitória do sr. Bias.

Uma entrevista em Belo Horizonte

Na capital mineira, o Sr. Getulio Vargas manteve com os jornalistas uma palestra, da qual damos em seguida os tópicos principais:

— O Sr. Benedito Valadares apoiou o golpe que depôs V. Ex. do govêrno. Como pois apoia V. Ex. um candidato do partido presidido pelo Sr. Benedito Valadares?

— Quem apoia o Sr. Bias Fortes não sou eu propriamente. E' o PTB. Não tenho questões pessoais. Nada tenho a ver com a posição do Sr. Benedito Valadares. Apoio juntamente com o P. T. B. o candidato que assumiu compromissos de defender todos os direitos do trabalhismo e nacional. Não vejo o homem. Vejo só os interesses populares.

Getúlio Vargas

— Fala-se que sua ação política é contrária ao presidente Dutra. Que diz V. Ex. a respeito?

— Não sou contra ninguem. Sempre procurei pautar minha conduta pelas aspirações do povo. Apoiei o Sr. Eurico Dutra sempre que êle esteve com o povo. Serei contrário ao seu govêrno tôda vez que não for considerada pelo mesmo a vontade do povo.

— Tem V. Ex. alguma ligação com o Partido Comunista?

— Nenhuma. Aliás a "Tribuna Popular", do Sr. Prestes, não poupa espaço para me atacar.

— Como V. Ex. encara o P. S. D.

— O P. S. D. foi um partido majoritário em dois de dezembro de 1945; agora vai fazer nova experiência. O povo é que decidirá.

— Acredita V. Ex. na possibilidade de voltar à presidência da República?

— O P.S.D. foi um partido majoritário em dois de dezembro de 1945; agora vai fazer nova experiência. O povo é que decidirá.

— Não cogito desse assunto. Se tivesse interesse de ser presidente da República teria me desincompatibilizado na ocasião oportuna, e teria me candidatado, o que resultaria na minha eleição por esmagadora maioria.

— Como encara V. Ex. a situação do Partido Trabalhista Nacional?

— No território nacional o único partido que realmente defende e reivindica os direitos dos trabalhadores é o P. T. B. Os demais que se arvoram em paladinos dos operários não passam de facções regionais, que nada têm a ver com os trabalhadores, e cujo único escopo é angariar favores e privilegios das classes dominantes do govêrno.

— E o Partido Comunista? Não é defensor do operariado?

— Não acredite. Aliás, no Congresso Nacional, o unico partido que realmente defende o operariado é o P.T.B., mesmo porque o P.C.B. é de âmbito internacional...

— Qual a opinião de V. Excia. sôbre o Sr. Milton Campos?

— Conheço muito pouco o Sr. Milton Campos. As informações que tenho a seu respeito são de que se trata de um moço digno, culto e possuidor de excelentes qualidades.

— Por que razão o P. T. B. apoiará o Sr. Bias Fortes?

— Os entendimentos havidos entre o Sr. Bias Fortes e o P. T. B. levaram a apoiar a sua candidatura porque o candidato do P.S.D. se comprometeu a defender tôdas as reivindicações do operariado apresentadas pelo P. T. B.

— Quem V. Ex. julga que vencerá o pleito de 19 de Janeiro?

— As fôrças políticas de Minas estão bastante equilibradas. A vitória será daquele que passou a merecer a confiança e os votos do P.T.B., sem dúvida o fiel da balança do próximo pleito.

Fala a A MANHÃ um candidato a vereador

O SR. OTAVIO JULIO DOS SANTOS, DA LEGENDA "ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRATICA", DEFINE AS DUAS CORRENTES DE PENSAMENTO QUE DISPUTAM A PREFERENCIA DO ELEITORADO

Ouvimos ontem à tarde, o sr. Otávio Julio dos Santos, que ultimamente ingressou nas lides políticas da Capital da República.

O sr. Otávio Julio dos Santos assim falou:

— "Não posso, não devo e não quero esconder a qualidade de candidato do Partido Social Democrático a vereador, na legenda "Aliança Trabalhista Democrática" à Câmara Municipal do Distrito Federal. Duas correntes de pensamento disputam a opinião do eleitorado. A primeira corrente é a democrática, que age de acôrdo com o velho conceito: "Saber, querer e poder são as três condições supremas do operar humano". Daí a idéia de responsabilidade, sem a qual não há democracia. E' preciso, pois, que a nossa gente vá para as urnas de espírito esclarecido e consciência livre, serena e segura para escolher aqueles que também têm interesse na temporariedade das funções públicas, como seus representantes, para o que nomes de homens não são elementos exclusivos. O que vale mais, para garantir os interesses da coletividade, é a fôrça e legitimidade das correntes democráticas que a representam e a necessidade em que ficara de conviver com as mesmas para sua autoridade. No ambiente livre das instituições democráticas não cabem essas personalidades enormes que não podem viver na coletividade sem posição de supremacia pessoal. A fôrça dos democratas é a apreciação exata da autoridade que lhes cabe, no mandato recebido de seus concidadãos, para que seu exercício seja eficiente, em solidariedade e harmonia com todos os outros elementos da representação popular. Representando essas tendências e essas longas fôrças democráticas, têm os candidatos da legenda "Aliança Trabalhista Democrática" os elementos indispensáveis ao exercício do mandato de vereadores do Distrito Federal. A outra corrente é a da esquerda, aproveitando a agitação dos espíritos e desviando a cultura das massas para dentro de um saco fechado de idéias racionadas, com o fim de [illegible] e impedir sua curiosidade inteligente. E' para que [illegible] progresso intelectual e não possam assim perceber [illegible] Tendo [illegible] o Brasil".

Tentou esfaquear a esposa

PRESO EM FLAGRANTE PELO "SOCORRO URGENTE" — O CRIME OCORREU NO INTERIOR DE UMA "BIROSCA"

Violenta cena desenrolou-se, ontem no morro do Sacopã. Abel da Silva, brasileiro, com 29 anos de idade, casado, profissão de pedreiro, é proprietário de uma "birosca", sordido bordel onde se negociam exclusivamente bebidas alcoolicas.

A ESPOSA ESTRILOU

Abel, servia-se da sua situação de taberneiro para conquistar as "cabrochas" do morro do Sacopã. E, sua esposa, Marizna Silva, não concordava com o procedimento do esposo, nascendo daí constantes desavenças.

ATACOU A FACÃO

Ontem, depois de mais uma discussão, Abel empunhou enorme facão e atacou a esposa. Houve grito, correrias e apareceu o "Socorro Urgente", prendendo o agressor, em flagrante. Foi êle autuado no 1.º Distrito, pelo comissário Pereira da Costa.

A vítima, além do susto, nada sofreu, escapando aos golpes desferidos pelo seu truculento esposo.

"ZE' DA ILHA" INIMIGO PUBLICO...

REAPARECEU MATANDO — QUANTOS O FACÍNORA DEPARA, ENTRA EM AÇÃO O REVOLVER E A FACA... — OU A POLÍCIA PRENDE O BANDIDO OU CORRERA' MAIS SANGUE

Não resta dúvida de que "Zé da Ilha", figura sinistra do crime, adquiriu o título indesejável de inimigo público. Os seus crimes, inúmeros, desde a agressão ao furto; do roubo ao assassinio, avolumaram-se de tal forma que, em tôrno da pessoa do terrivel delinquente, formaram-se as mais desconsertantes lendas.

"CORPO FECHADO"

Dizem que "Zé da Ilha", ladrão e matador impedioso, usando o revólver e a faca tem "corpo fechado"... Não há bala que perfure sua epiderme brilhante de nacional de cor. Outras versões explicam a impunidade em que se tem mantido o temivel homicida, como consequência de "proteções" que "Zé da Ilha" vem auferindo... O fato é que "Zé da Ilha", nos últimos dias, emprendeu fortissima "campanha" no sentido de aumentar o seu "dossier" de matador.

SANGUE, MUITO SANGUE

Realmente, José da Silva Rosa, o "Zé da Ilha", talvez impulsionado pelo seu falso "cartaz", demonstrando a mais absoluta falta de imaginação e, pavorosos crimes de morte vêm sendo imputados ao facinora que, volta e meia reaparece para atacar cidadãos pacatos. Verdade se diga que, na semana próxima finda duas mortes ocorreram dentro da madrugada, mortes que não foram esclarecidas, pairando apenas suspeitas, mais ou menos fundadas, de que a autoria de tais crimes é de "Zé da Ilha".

O CÊRCO SE APERTA

O delegado do 19.º Distrito policial, sr. Marinho Reis solicitou à Delegacia de Vigilancia e Capturas a prisão do famoso delinquente. E' "Zé da Ilha" acusado de ter morto o ajudante de caminhão José Francisco da Silva; é ainda acusado "Zé da Ilha" de liquidar o estucador Manoel Balead da Silva, esses os últimos e recentissimos crimes que teriam sido perpetrados pelo ladrão, assaltante e assassino.

Em tôrno da sinistra personagem a Polícia, hora a hora, aperta o cêrco. O homem já cumpriu pena, é reincidente e como autêntica fera, ao sentir o bafo do caçador, reagirá violenta e brutalmente. A sua prisão é aguardada ansiosamente pela população do Engenho Novo, Lins Vasconcelos e outros bairros.

"Zé da Ilha", escorraçado como se encontra, ao deparar alguem à sua frente, sacará, como é o seu hábito, do revólver ou do punhal e aumentará a série sangrenta dos seus atos de criminoso sem escrúpulos. Dêsse modo, a Polícia ou prende o bandido ou correrá mais sangue.

Transformação da lama em petróleo

(Conclusão da 1.ª página)

no estado atual das pesquisas nos permite pensar que a energia atômica possa ser empregada para acionar motores de aviões e automoveis, etc., diz o relatório que, pelo contrário, uma das primeiras utilizações civis dessa energia será a transformação em petróleo da lama existente no fundo dos oceanos.

Os sábios britânicos chegaram à conclusão de que a lama das profundezas oceânicas submetida a um bombardeio rádio-ativo, se transforma num produto tendo qualidades análogas às do óleo mineral.

Alimentação de centrais elétricas

Os mesmos sábios estimam tambem que em tempo relativamente curto a energia atômica poderá ser utilizada para alimentação de centrais elétricas, mas se declaram céticos quanto às possibilidades de os norte-americanos, de conservar em segredo o seu método de fabricação das bombas atômicas.

DILAÇÃO DO PRAZO PARA O REGISTRO DOS CANDIDATOS

A opinião do procurador geral encontrará apoio no plenário — Decisões ontem tomadas pelo TSE

Sob a presidência do ministro José Linhares, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Foi deferido o pedido da União Democrática Nacional, de registro de uma legenda correspondente à sua denominação, isto é, U.D.N., que será usada nas próximas eleições.

A consulta do Tribunal Regional do R. G. do Norte sôbre se os Tribunais Regionais são competentes para processar e julgar juizes eleitorais, o Tribunal respondeu que cabe aos Tribunais Regionais processar e julgar os crimes eleitorais.

O Tribunal Superior concedeu destaques das verbas de 200 mil cruzeiros para São Paulo e 50 mil para o Espírito Santo.

O sr. Baeta Neves, presidente do P.T.B., entrou hoje com uma petição no Tribunal Superior, solicitando a dilação do registro de candidatos, independente do mandado de segurança e no recurso. O Tribunal decidiu mandar juntar a referida petição aos demais recursos do P.T.B. que serão julgados no próximo dia 9, por se tratar de assunto conexo.

O presidente Linhares falando aos jornalistas, fez um protesto contra um artigo publicado ontem num matutino em tôrno do boato de adiamento das eleições. Declarou que a crítica é injusta e precipitada. O Tribunal acrescentou, não deu motivos para que pudesse haver adiamento das eleições, pois, tomara tôdas as providências no envio do material necessário àquele fim. Todos os Tribunais Regionais desde 31 de dezembro último estavam supridos do material eleitoral. O ministro da Justiça vem sendo informado constantemente das providências tomadas nesse sentido, concluiu o ministro Linhares.

Segundo ouvimos, hoje no T. S. Eleitoral, é pensamento do procurador Temistocles Cavalcanti que aquele órgão devolva aos partidos que tenham o registro de seus candidatos pendente de recurso o prazo necessário, à confecção dos mesmos registros, atendendo a que a demora é decorrente da marcha dos processos, a critério da própria Justiça Eleitoral.

Embora seja êsse o seu ponto de vista pessoal, provavelmente encontrará amparo no plenário do Tribunal Superior Eleitoral.

NO SENADO

Em virtude de terem comparecido ontem apenas sete senadores, deixou de haver sessão na Camara Alta, cujo regimento interno exige, para início dos trabalhos, a presença de onze representantes, no mínimo.

Cêrca das 14,15 o sr. João Villasboas, na presidência, ao ver que se encontram ausentes os srs. Nereu Ramos e Melo Viana, convidou os senadores, fazendo a seguir, a declaração acima, marcando nova reunião para hoje.

A Ordem do Dia dos trabalhos de ontem era a seguinte:

Votação, em discussão única, da proposição nº 19, de 1946, que concede abatimento dos preços ou tarifas de transporte aos membros do Congresso Nacional, com parecer favorável da Comissão de Finanças;

Votação, em primeira discussão, do projeto nº 16, de 1946, que reclassifica os cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal com parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça;

Votação, em discussão única, da proposição nº 17, de 1946, que dispõe sôbre a realização de exames em segunda época com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura.

No Guanabara

O presidente Eurico Dutra recebeu ontem pela manhã, no Palácio Guanabara, os deputados Lauro Montenegro, Rocha Ribas, Lameira Bittencourt, Calado de Castro, Duarte Filho e Edgard de Arruda e o senador Dário Cardoso.

Novo Sub-Secretario de Estado norte-americano

(Conclusão da 1.ª pág.)

esta noite a renúncia de James F. Byrnes como secretário de Estado. O general George Marshall será seu sucessor. O comunicado foi feito inesperadamente e sem prévia indicação pouco depois das seis e trinta e cinco da tarde, na Casa Branca.

A renúncia de Byrnes será efetiva a 10 de janeiro. O general Marshall, que se encontra agora em viagem de regresso por via aérea, de sua missão na China, como embaixador pessoal do presidente Truman, fará escala em Havaí, para uns dias de descanso antes de voltar a Washington. A Casa Branca disse que se espera que o general Marshall esteja nesta capital dentro de dez dias.

Byrnes disse em sua renuncia que há mais de um ano que seu médico lhe aconselhou que "reduzisse suas atividades". Byrnes enviou primeiramente uma carta de renúncia ao Presidente a 16 de abril de 1946 depois de se submeter a um reconhecimento médico e de receber a recomendação de seu médico de abandonar os deveres da vida pública. O presidente Truman o convenceu de que devia continuar em seu posto até depois da conferência de Paris. Byrnes renovou sua renúncia numa carta que hoje dirigiu ao presidente Truman.

Resposta de Truman

O presidente aceitou a renuncia lamentando-a e dizendo:

"Meditei cuidadosamente as considerações que Você expressou em sua carta de 19 de dezembro de 1945 e de sua carta de 16 de abril de 1946, assinalando em ambas seus desejos de se retirar do cargo de Secretário de Estado. Como sei que essas considerações são tão vitais, devo aceder a seus desejos. Aceito, por conseguinte com grande pena e contra minha vontade, sua renúncia efetiva a 10 de janeiro de 1946. Compreendo plenamente quão árduos e complicados foram os problemas que em Você recairam desde que assumiu seu cargo em Julho de 1945, grandes acontecimentos estavam então a ponto de ocorrer e nos meses que se seguiram surgiram problemas da maior transcendência, todos os quais Você abordou com raro tato e bom julgamento e — quando foi necessário — com firmeza e tenacidade de propósito".

"Sua mão foi estabilizadora ao fazer frente com êxito invariavel aos difíceis problemas que surgiram. Por tudo o que fez Você durante a guerra e o conserto da paz conquistou Você o agradecimento da nação. Portanto, digo: muito bem, com a esperança de que possamos continuar pedindo o conselho que Você póde nos proporcionar dada sua vasta e variada experiência."

Dados biográficos do novo secretário de Estado

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — O general George Cattlet Marshall, antigo chefe do Estado Maior Americano, que sucede ao sr. James Byrnes como secretário do Departamento de Estado, nasceu em 31 de dezembro de 1880, em Uniontown, na Pennsylvania.

Depois de completar o curso do Instituto Militar de Virginia e de outras Escolas Militares, serviu nas Filipinas em 1902, 1903, 1913 e 1916.

Foi professor do Colégio do Estado Maior Americano de 1908 a 1910.

Durante a primeira guerra, tomou parte na batalha de Saint Michel, nas operações do Mósa e da Argona. Foi adjunto do general Pershing em 1919. Serviu na China em 1921 e 1937. Foi nomeado chefe adjunto do Estado Maior em 1938 pelo presidente Roosevelt; a seguir, em setembro de 1939, chefe do Estado Maior com a patente de general. Nesse posto serviu durante tôda a guerra. Em novembro de 1945 foi nomeado embaixador dos Estados Unidos na China, pelo presidente Truman.

E' interessante notar que o general Marshall, que dentro de dez dias se tornará secretário de Estado dos Estados Unidos, foi chefe da Missão Militar Americana no Brasil, durante maio-junho de 1939.

Por outro lado, entre as várias condecorações recebidas pelo general Marshall, encontram-se muitas concedidas por govêrnos da America do Sul: Ordem do Mérito, do Chile; Ordem do Sol, do Perú; Estrela da Ordem de Calderón, do Equador e Ordem da Solidariedade, do Panamá.

A carta-renúncia

WASHINGTON, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto da carta enviada a 21 de abril de 1946 pelo sr. James Byrnes ao presidente Truman:

"Meu caro sr. Presidente.

Como você sabe, a 1 de abril do corrente retirei-me do cargo de diretor do Bureau da Mobilização de Guerra. Acreditava ter ganho o direito de tomar um descanso e fazer algumas coisas que durante tanto tempo quis fazer, porém que não pude por causa de meus cargos públicos.

Pouco depois, faleceu o presidente Roosevelt e as responsabilidades da Presidência recairam repentinamente sôbre você. Devido à nossa intima amizade, ofereci-lhe os meus serviços. Disse você que me nomearia secretário de Estado e assim o fez a 3 de julho último.

Ao cessar as hostilidades, os problemas da paz tornaram-se necessariamente mais importantes. Desde então, êsses problemas aumentaram em número e em importância. Foi-me necessário trabalhar durante muitas horas e 6 e 7 dias por semana. Na semana passada, submeti-me a um exame médico, tendo sido aconselhado a reduzir minha atividade. Eu me conheço. Não posso reduzir minha atividade enquanto ocupar um cargo público, principalmente o de secretário de Estado. A única maneira pela qual posso seguir o conselho médico é renunciar ao meu cargo e por isso apresento-lhe minha demissão a partir de 1 de julho.

Escolhi essa data porque está marcada para a próxima semana, em Paris, uma reunião do Conselho de Ministros do Exterior, que será seguida da Conferência da Paz e é impossível predizer o tempo que essas conferências durarão.

Creio ser meu dever comparecer a essas reuniões. Ademais, [illegible] como data de minha renúncia o dia 1 de julho, você terá tempo para escolher o meu sucessor.

Há algumas semanas, vários jornais publicaram a notícia de que eu havia renunciado e que você havia escolhido meu sucessor. Você declarou, então, que a notícia era incerta. Realmente, era incerta porque nunca haviamos falado sôbre o assunto. Presumo que os jornais dirão agora que a notícia era certa. Mas não me vou abster de fazer o que creio que devo fazer somente porque possa parecer que era certo o que se presumia falso.

Ao renunciar, quero declarar que desde que cheguei à secretaria de Estado você me deu em apoio sincero. Quando penso no caráter polêmico dos problemas que enfrentamos, creio ser extraordinário que jamais tenhamos tido qualquer desacordo a respeito da política externa.

Recentemente, fiquei muito satisfeito devido às evidências crescentes de que o povo reconhece e aprecia a habilidade e a determinação com que você está desenvolvendo suas funções. Eu sei quão tremenda é a sua tarefa e sei o muito que você merece em relação a esse apreço.

Quero assegurar-lhe que, como cidadão privado, lhe darei meu apoio sincero não somente por causa de minha verdadeira amizade pessoal a você como também pela minha crença sincera de que o seu esplêndido desempenho no cargo de Presidente dos Estados Unidos merece esse apoio. Sinceramente, seu *James F. Byrnes*".

O texto da resposta de Truman

WASHINGTON, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto da carta enviada pelo presidente Truman ao Sr. James F. Byrnes aceitando a renúncia dêste ao cargo de Secretário de Estado:

"Washington, 7 de Janeiro de 1947. — Meu caro Jim.

Pesei cuidadosamente as considerações expressadas em suas cartas de 16 de abril de 1946 e 19 de abril de 1946, cada uma das quais expressa o seu desejo de retirar-se do cargo de Secretário de Estado. Como sei quão importantes são estas considerações, devo aceder ao seu pedido.

Aceito portanto, com sincero pesar, sua renúncia a partir do dia 10 de janeiro de 1947, ou quando o seu sucessor esteja em condições de ocupar o cargo.

Compreendo perfeitamente quão árduos e complexos têm sido os problemas que lhe foram apresentados desde o dia em que assumiu seu cargo, em julho de 1945. Aproximavam-se então grandes acontecimentos e nos meses que se seguiram foram surgindo problemas da maior transcendência, todos os quais foram enfrentados por você com tato e esclarecimento raros e, quando foi necessário, com firmeza e tenacidade de propósitos.

Ao enfrentar os difíceis problemas que se apresentaram de forma tão ininterrupta, você agiu com mão firme.

Por tudo o que fez durante a guerra e para o restabelecimento da paz, você ganhou o agradecimento da Nação. Portanto me cabe dizer "um rápido restabelecimento", com a esperança de que possamos continuar lhe consultando em busca dos conselhos que você pode dar com sua vasta e variada experiência.

Com os meus melhores desejos, saudo-o atenciosamente. (as.) *Harry S. Truman*".

Registradas no Tribunal Regional as chapas de vários partidos

Sob a presidência do desembargador Afranio Antonio da Costa, reuniu-se, ontem, em sessão extraordinária, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Foram julgados os seguintes processos, todos com volta de diligência:

Partido Social Progressista — Registro de candidatos — Resolveu o Tribunal, preliminarmente, não haver impedimento para que o Juiz Cunha Vasconcelos Filho sirva de relator. Resolveu, ainda preliminarmente, que a diligência envolvia todos os pedidos de registro que se encontravam no processo, quer com relação a vereadores, quer quanto a Senador, contra o voto do juiz Cunha Vasconcelos, que não conhecia do pedido de registro do candidato a senador.

Quanto ao mérito:

Entendeu cumpridas as dilisolveu conceder registro do gências e em consequência recandidato a senador e dos candidatos a vereadores contra o voto do Juiz Cunha Vasconcelos Filho, que indeferia o registro "in totum".

— Partido Democrata Cristão — Resolveu o Tribunal registar os candidatos a vereadores (34).

— Partido Republicano — O Tribunal concedeu o registro do sr. Sales Filho a suplente de senador.

— Partido Republicano Democrático — Resolveu o Tribunal conceder o registro de mais sete candidatos a vereadores, excluindo o de nome Manoel Rodrigues Pereira Filho, por não instruido.

— Petição conjunta dos Partidos Social Democrático, Democrata Cristão e Trabalhista Brasileiro — Resolveu o Tribunal ao candidato Mario de Andrade conceder registro para senador Ramos e ao suplente Cornelio José Fernandes.

— Partido Trabalhista Nacional — Resolveu o Tribunal deferir o pedido de registro do candidato a senador do sr. Mario de Andrade Ramos e do suplente Gilberto Marinho.

NOVAS UNIDADES PARA A MARINHA DE GUERRA DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

engenheiros e grande numero de operários.

O lançamento do "Pirambu"

A solenidade foi iniciada com o lançamento do caça-submarinos "Pirambu", sendo o ato paraninfado pela sra. almirante Silvio de Noronha, que pronunciou as seguintes palavras na ocasião: "Pirambu"! Que a tua longa vida ao serviço da Armada seja sempre motivo de orgulho e garantia para a grandeza do Brasil. Que teus canhões só falem pela causa do Direito e da Justiça".

Dois discursos foram pronunciados, sendo um pelo almirante Silvio de Noronha e outro pelo sr. Rui Carneiro, superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

A incorporação do "Piraju"

Em outro local da Ilha do Viana foi realizada, em seguida, a incorporação do "Piraju", à frota de guerra nacional. A solenidade foi precedida da entrega de condecorações a diversos operários dos estaleiros da Ilha do Viana, feita pelo general Eurico G. Dutra. Seguiram-se a leitura da ata de entrega da nova unidade à Marinha e a leitura da Ordem do Dia do Estado Maior da Armada, pela qual fica a unidade subordinada ao Primeiro Distrito Naval sob o comando do capitão-tenente Murilo Barros Martins.

Finda a cerimônia, retirou-se o Presidente da Republica acompanhado das demais autoridades, dirigindo-se em lancha especial para o cáis do Ministério da Marinha.

Oswaldo Aranha e o comunismo

(Conclusão da 1.ª página)

de que o comunismo representa um fator importante para o seu país, mas que o mesmo não acontece no Brasil. Deixe-me frisar que o comunismo ou representa um fator importante para todo o hemisfério, ou então nada representa para ninguem. Enquanto os comunistas lutarem pelo poder, dentro da evolução, — repito, dentro da evolução, — não representarão perigo algum, porquanto penso que será sempre possível organizar uma coalizão parlamentar dos outros partidos suscetível de impedí-los de assumir as rédeas do govêrno. O exemplo da França confirma esta asserção. Por consequência, julgo que tanto no Brasil, como no Chile e em outros países da América Latina, os comunistas que se esforçam por apoderar-se do poder por evolução não o conseguirão, podendo ao contrário constituir um excelente fermento parlamentar. Mas bastaria evidentemente que, abandonando a doutrina evolutiva, tentassem tomar conta do poder pelo processo revolucionário, para que o comunismo passasse a representar um perigo real em todo o hemisfério ocidental. Não ha nada que justifique, no entanto, no momento atual os exageros tecidos à volta deste perigo.

Favoravel ao projeto de Truman

— Qual a sua opinião sôbre o projeto de lei do Presidente Truman, visando standardizar os armamentos do Hemisfério Ocidental? Pensa que poderá dar lugar a uma corrida de armamentos na América Latina?

O ex-chanceler brasileiro respondeu:

— Ao contrário, penso que o referido projeto permitiria eventualmente às repúblicas latino-americanas limitar os seus armamentos no quadro inter-americano. Parece-me necessário que os países deste hemisfério assinem o mais rapidamente possivel um pacto de defesa inter-americano, e que o projeto de lei do Presidente Truman seja posto em vigor. O único perigo reside na possibilidade de os países latinos da América adquiram armamento no mercado europeu, e por este motivo entrem em competição no referido mercado. Com o pacto inter-americano seria possivel conseguir que todos os países latinos da América reduzissem os seus atuais orçamentos militares, que oneram consideravelmente a economia de muitos destes países.

A política inter-americana

— Qual a sua opinião acêrca da maneira de resolver os problemas políticos que interessam às repúblicas americanas? E' partidário dos acordos bilaterais, ou preferiria que essas questões fossem solucionadas dentro do espírito coletivo, por intermédio da União Pan-Americana?

O ex-ministro Osvaldo Aranha esclareceu:

— E' necessário que os Estados Unidos e as outras repúblicas latino-americanas concretizem a democracia plenamente, e, para isto, que se confiram poderes cada vez mais amplos à União Pan-Americana, que deveria ser chamada a pronunciar-se e solucionar a maioria das questões inter-americanas, de uma maneira nítida.

No discurso que acaba de pronunciar perante o oCngresso, o Presidente Truman disse que incumbe aos Estados Unidos encabeçar o movimento mundial que visa garantir a Paz e a Prosperidade. Estou plenamente de acôrdo com as palavras do presidente, mas, para que tal objetivo possa ser atingido, os Estados Unidos devem formular por tôda a parte uma política absolutamente clara, em especial no que concerne à América Latina. Não se admite que existam duas políticas. E' preciso adotar uma unica, cuja interpretação seja clara. Porque só se os Estados Unidos não derem provas de qualquer confusão, relativamente aos problemas da América Latina, será possivel evitar a confusao nos países latinos da América.

— Refere-se o sr. Osvaldo Aranha aos boatos da imprensa segundo os quais o secretário de Estado adjunto, Spruille Braden, e o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, Georges Messersmith, defenderiam teses opostas relativamente ao problema argentino?

— Quero referir-me, disse o antigo ministro das Relações Exteriores, às grandes linhas da política geral, embora seja certo que esses boatos criaram uma certa confusão na América Latina.

— Qual a sua idéia sôbre o futuro das Repúblicas Latino-Americanas?

— Certos países latinos, — respondeu Osvaldo Aranha — atravessam uma crise inflacionista que se atenuará rapidamente, na medida em que se verificar o acréscimo da produção na América do Norte e das indústrias locais. Creio que existe, de fato, um espírito inter-americano que prevalece desde o Canadá ao norte, até ao Cabo Horn, ao sul. E' esse espírito que devemos esforçar-nos por afirmar através de um vasto plano de desenvolvimento econômico de conjunto, que abranja todo o hemisfério e que servirá de alicerce ao futuro pacifico e ao perfeito entendimento entre as nações do Novo Continente. Espero que esse espírito sirva de exemplo aos outros países.

Não haverá outra guerra

— E na escala internacional, pensa que será possivel solucionar pacificamente tôdas as divergências?

— Não tenho sôbre o assunto a menor dúvida. Ainda que subsistam certos perigos de uma revivescência do totalitarismo, devidos em parte à natureza de certas composições resultantes da guerra e que se verificam em determinadas coalisões.

No entanto, estou certo que a boa vontade dos homens, seja qual for a sua ideologia, triunfará e que a paz, dentro do quadro democrático, será salvaguardada no mundo.

Encontrei-me com o Presidente Roosevelt em 1939. Ambos prevíamos nessa época a Guerra Mundial. Hoje prevejo não obstante as múltiplas dificuldades que há para resolver uma longa era de paz, porque todos os povos aspiram sinceramente a essa Paz.

Animadores perspectivas

(Conclusão da 1.ª página)

do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, e, a autoridade mais indicada para falar sobre o momentoso assunto.

— "Este ano, mais do que em 1946, são bastante animadoras as perspectivas para o abastecimento da população carioca" — assegurou-nos S. S. E acrescentou:

— "A situação do açucar acha-se normalizada com os suprimentos substanciais do mercado e a do pão será também resolvida logo que se normalize o abastecimento do trigo. Nessa ocasião todas as restrições óra em vigor serão levantadas".

A carne manter-se-á racionada

— E a carne?

— "Somente êsse produto permanecerá sob o mesmo programa mantido até aqui, em obediência à orientação do Ministério da Agricultura, de recuperação dos rebanhos".

O trigo argentino e o pão branco

— "Quando teremos, afinal, o pão branco? — perguntamos.

— "Isso depende do início da execução do convênio firmado com o govêrno argentino para a remessa de cem mil toneladas mensais de trigo para o Brazil. Infelizmente, já estamos hoje a 7 de janeiro e não tenho notícia nenhuma de embarque desse cereal, no cumprimento do convênio, que prevê a troca do produto por pneus".

— "Com os estoques atuais não é possivel fabricar o pão branco?"

— "Não; a farinha de trigo ora existente, fornecida, como está sendo, na base de 70%, só aguenta até o fim do mês. Assim, a liberação da farinha de trigo fica condicionada à vinda do trigo argentino.

Concluindo suas informações salientou o sr. Ferdinand Esberard que muita gente supõe que ao Departamento de Abastecimento cabe resolver todos os problemas, entretanto é preciso considerar que êle é apenas um Departamento Municipal e já agora sem o apôio da Comissão Central de Abastecimento, sendo limitado, portanto, o seu raio de ação, pois não dispõe dos enormes recursos de que dispunha a Coordenação da Mobilização Econômica, que era um verdadeiro super-Ministério.

NA CAMARA

Vai prosseguir o inquérito sôbre os atos da polícia estadonovista — Outra sessão curta, à mingua de deputados — Nenhuma votação foi ainda possível

A sala estava deserta quando o sr. Lameira Bitencourt abriu a sessão da Câmara. O "quorum" anunciado foram trinta e cinco deputados que estavam na sala de café ou nos corredores. A ata foi lida monotonamente pelo Secretário e mesmo acontecendo com o

Expediente —

Ofícios:

Do Ministério da Fazenda, de 31 de dezembro p. p. remetendo informações sôbre o numero de contribuintes do imposto de Renda nos anos de 1943, 1944 e 1945.

Do Tribunal de Contas de 31 de dezembro p. p. comunicando registro dos créditos orçamentários atribuídos à Câmara dos Deputados.

Memoriais:

Do Presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, seção de Santos, enviando cópia do memorial remetido ao Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, sôbre questão de salário.

Das mulheres de Bebedouro, Estado de São Paulo, solicitando por intermedio desta Câmara uma reforma agrícola.

Telegramas:

Em nome de 1.050 metalúrgicos, Miguel Veiga e outro solicitam seja cumprido o dispositivo constitucional que manda efetuar pagamentos nos domingos e feriados.

Crianças abandonadas —

Havia falta de oradores. O Presidente ia lendo a lista de inscrição e ninguem respondia. Quinze nomes foram chamados inutilmente, até que respondeu o primeiro. Era o sr. Campos Vergal, de São Paulo. Ia tratar das crianças abandonadas, problema grave que deve ser olhado com atenção pelos governos.

No final fez um apelo a todos os secretários de Agricultura do país, no sentido de aplicar os saldos de verbas, bem como todos os auxílios que puderem ser criados, em criação de escolas agro-pecuárias, ou aproveitando fazendas públicas ou adquirindo glebas próprias. Neste ambiente, arrematou o representante paulista, a juventude se formará em ambiente condigno e poderá ser recuperada pela sociedade.

O Ceará contra o comunismo —

O sr. Mauricio Grabois reclama contra restrições que o povo vem fazendo contra a propaganda de seu partido em várias localidades e acaba por ler telegrama do seu companheiro Jorge Amado, que não foi muito bem sucedido no Ceará, onde encontrou ambiente hostil.

Fala o sr. Euclides de Figueiredo, pela extensão das garantias concedidas pelo artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição, aos extranumerários do Serviço Nacional de Febre Malaria.

O inquérito contra a policia

O sr. Plinio Barreto, voltando ao inquérito contra a policia do Estado Novo, declara que, ao contrário do que afirmou o sr. Aliomar Baleeiro, a Comissão não encontrará dificuldades em executar sua tarefa que, aliás, é das mais difíceis. Alguns crimes estão prescritos e outros terão grande dificuldade de provas.

Com o intuito de facilitar a tarefa da Comissão, apresentou um projeto de lei que dá mais fôrça aos seus membros, não só para obrigar testemunhas a comparecer e depor, como tambem quanto à mobilidade da Comissão, dentro e fora do Congresso.

Concluindo, disse o orador que é aterrador o numero de crimes, que se dirigiram principalmente contra a integridade física dos cidadãos.

Discussão —

Entra a ordem do dia, onde, ao lado de enorme lista de votação impossibilitada por falta de numero, só há dois projetos a ser discutidos. Trata-se da segunda discussão do projeto que reorganiza a Contadoria Geral da República e da primeira discussão do que regula as funções dos instrutores das disciplinas dos ensinos fundamental e complementar das Escolas de Aeronáutica e Naval.

Ambas foram encerradas, sem oradores.

Explicação pessoal —

Em explicação pessoal falaram apenas três oradores. O sr. João Amazonas disse que o Departamento de Estradas de Rodagem, seção de Taubaté está com atraso de 10 meses no pagamento do salários ao seu pessoal.

O sr. Vieira de Melo protestou contra a declaração do sr. José Fontes Romero, de que é responsavel pela falta da Lei Organica do Distrito Federal, por haver preferido ir à Bahia, em vez de apresentar parecer.

Finalmente, o sr. Crepori Franco apresentou projeto de lei revogando o decreto-lei que trata da aposentadoria do pessoal da carreira diplomática. Depois, passou a falar sobre a política do Maranhão, criticando uma proclamação feita pela ala do P. S. D. que obedece ao sr. Vitorino Freire. Protestou contra a denominação de ala dutrista, dada àquela corrente, porque, acentua, todos os pessedistas do Maranhão apoiaram e apoiam o Presidente da República. Terminado o seu discurso, o Presidente levanta a sessão, porque não havia mais ninguem inscrito, nem foi solicitada a palavra. O relogio não marcava, ainda, dezesseis horas.

ESGOTADO PELO TRABALHO O SR. LEÃO VELOSO

Recebeu ordem médica para descansar

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — No Conselho de Segurança da ONU, o Brasil esteve representado, hoje, pelo sr. Enrique de Souza Gomes em virtude do sr. Pedro Leão Veloso estar ligeiramente indisposto. Disse o sr. Enrique de Souza que o sr. Veloso está esgotado em virtude de ter trabalhado muito nas últimas semanas, tendo recebido ordem médica para descansar pelo espaço de duas semanas, pelo menos. Acrescentou que o delegado brasileiro está no hotel e que o mesmo espera voltar ao Conselho de Segurança no fim do corrente mês.

Vida Militar

SOBRE A PEÇA DE ARTILHARIA QUE PERDEMOS NA BATALHA DO PASSO DO ROSARIO

A famosa "memoria" do Gen. Luiz Manuel de Lima e Silva conta assim a historia da nossa peça de Artilharia perdida na batalha do Passo do Rosario:

"Não tendo sido possivel conduzi-la mais longe, foi essa peça escondida em uma sanga, de modo que o inimigo a não pudesse ver. As partes oficiais dos generais falam dessa bôca de fogo como tendo sido abandonada no campo, quando o foi na retirada e o inimigo não a achou, pois, algum tempo depois, foi conduzida, em uma carreta, até o nosso acampamento, concertada, e continuou a servir. Se o inimigo a tivesse achado não teria deixado de mandá-la a todo o custo, para os seus museus, em Buenos Aires, como mandou colocar, na Catedral da mesma cidade, dois estandartes de cavalaria (e não bandeiras de infantaria, como, por engano, disse Machado de Oliveira, á pag. 558 da Revista do Instituto, de 1860), achados, sem as hastes, dentro de canastras, por terem caido estas quando dispararam os animais da bagagem; e consta que um desses estandartes tem uma ponta queimada. Os nossos corpos de cavalaria entraram todos em ação sem estandartes, porque, em São Gabriel, tinham recebido ordem de guardá-los na bagagem. E', pois, fanfarronada castelhana considerar semelhante achado como conquista ou troféu, e mais revoltante ainda é a impudência com que Alvear declarou, no seu botequim, que nos tomára toda a artilharia, quando nem mesmo a única peça que, por quebrada, ocultámos na retirada, foi por êle achada".

O Gen. Tasso Fragoso apõe uma nota a essa parte da "memoria" do Gen. Luiz Manuel de Lima e Silva, para esclarecer que a peça foi achada pelo inimigo. Sobre isso a carta autografa de Lavalleja, existente na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, e cujos termos o Gen. Tasso Fragoso traslada, é decisiva. Em todo caso, admite o erudito comentarista, que o inimigo por sua vez tenha abandonado a peça e assim se explique a informação de que "algum tempo depois foi conduzida, em uma carreta, até o nosso acampamento, concertada, e continuou a servir".

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

Novo comandante da 2.ª R. M. — Resolução sôbre diárias de pessoal civil — Descentralizando a administração do Exército — Médicos transferidos e classificados — Boletim da Diretoria do Pessoal

S. PAULO, 7 (Asapress) — Um jornal local publica hoje que circulam rumores segundo os quais o general Renato Paquet, atual comandante da 2.ª Região Militar, seria nomeado para outro posto do Exército, devendo ser substituido pelo general Alcio Souto na direção da 2.ª Região Militar. No entanto, o general Renato Paquet, ouvido pela reportagem, declarou que não tinha conhecimento dos rumores de que iria ser substituido pelo seu colega Alcio Souto.

REPRESENTANTE DO EXERCITO

O General Diretor de Obras e Fortificações, comunicou que atendendo a solicitação do Diretor do D. A. S. P., designou o Coronel T. A. José Felinto Trajano de Oliveira para, como representante daquele Ministério, constituir a Comissão que deverá reexaminar o problema da localização da Cidade Universitária.

RESOLUÇÃO SOBRE DIARIAS DE PESSOAL CIVIL

A Secretaria Geral mandou esclarecer às repartições interessadas que só poderá autorizar pagamento de diárias aos servidores civis dêste Ministério como exige o Aviso n.º 149, de 5 de fevereiro de 1946, quando forem obedecidas as normas do Decreto n.º 18.517, de 30 de abril de 1945, o Aviso n.º 675, de 3 de junho de 1946 e o parecer do D. A. S. P., emitido no processo n.º 9.571-46, publicado no "Diário Oficial" de 31 de dezembro findo, pág. 17.046.

As fôlhas para pagamento devem obedecer ao modêlo publicado à página 50 do Boletim do Pessoal Civil n.º 1, de 15 de janeiro de 1943, e ser enviadas a esta Secretaria, mensalmente, pelas repartições localizadas nos Estados, para regularidade do serviço.

As diárias deverão ser fixadas em 50 por cento do valor do vencimento ou salário diário do servidor, tendo em vista a exiguidade da dotação orçamentária para 1947.

O pessoal pago pelas rendas ou economias administrativas de acôrdo com o Decreto-lei n.º 3.940, de 12 de 1941, não pode perceber diárias à conta da dotação orçamentária do Ministro da Guerra.

DESCENTRALIZANDO A ADMINISTRAÇÃO DO EXERCITO

O ministro Canrobert Pereira da Costa em aviso de ontem, declarou o seguinte: "Tendo em vista iniciar, desde agora, uma série de providências, destinadas a descentralizar a administração do Exército e colocá-la rigorosamente de acôrdo com a nova legislação, recomendo: 1) — que os documentos a serem encaminhados a êste Gabinete se limite aos que devem ser resolvidos pelo Ministro da Guerra ou pelo escalão superior; 2) — que tragam, claramente expresso, o parecer da autoridade que o encaminhará, de modo a facilitar a decisão ministerial; 3) — que não sejam encaminhados documentos sem amparo legal. II — Um oficial deste gabinete entrará em ligação imediata com os chefes do E. M. E. e dos Departamentos de Administração e Técnico de Produção, a fim de combinar os documentos que, em virtude da guerra e de outras razões superiores, vinham sendo submetidos á decisão ministerial, mas que poderão doravante, ser resolvidos no âmbito dessas Repartições. III — Continuarão afêtos á decisão ministerial: 1) — as questões referentes á justiça; 2) — os assuntos de caráter administrativo que, embora tratados em leis e regulamentos, exijam interpretações para firmar doutrina; 3) — as medidas administrativas que acarretam despesas para as quais as autoridades acima enumeradas não estejam autorizadas a realizar".

CRIADO O SERVIÇO DE VIATURAS

O ministro assinou, ontem, aviso criando o Serviço de Viaturas Auto de Turismo para o transporte do pessoal do Ministério da Guerra.

O ministro da Guerra acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou ontem, ás 1.ª e 2.ª Cia. de Manutenção e Depósito de Combustíveis e Lubrificantes. A visita do general Canrobert Pereira da Costa foi demorada, tendo percorrido demoradamente as instalações das unidades onde esteve.

CONVITE PARA CONFERENCIA

O ministro da Guerra mandou inserir em boletim de ontem, um convite aos oficiais desta Guarnição para assistirem a uma conferência do prof. Rogard, da Universidade de Sorbonne - Paris, sobre o tema "Radar" e seu emprego na guerra e na paz", a ser realizada, sexta-feira próxima, ás 17 horas, na A. B. I. O uniforme será o 4.º (túnica branca e calça cinza), podendo ser o civil.

ANIVERSARIO DE OFICIALATO

Comemorando a passagem do 20.º ano de oficialato a turma de oficiais componentes da Turma "Espada Dourada", levaram, ontem, a efeito inúmeras festividades, que tiveram início com a missa mandada rezar na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

RESERVISTA CHAMADO

Está sendo chamado a Diretoria de Intendência do Exército, 1.ª Região, para tratar assunto de seu interêsse, o reservista da classe de 1916, Pedro do Nascimento Silva, filho de Manoel do Nascimento Silva.

INSTRUÇÃO SOBRE GUERRA QUIMICA

Na inspeção a que o gen. Zenobio da Costa mandou proceder na C. R. A. S., de Artilharia, foi observada uma sessão de instrução sôbre guerra química, realizada no Morro do Girante.

Essa sessão, que consistiu em uma demonstração do emprêgo e do efeito de fumígenos e vários agentes químicos, foi realizada com real objetividade, o que, sôbre revelar cuidadosa preparação, constitui garantia de um bom rendimento.

De resto, o interêsse evidenciado na maneira pela qual se conduziu a instrução, está bem patente, ainda, na iniciativa do Diretor do Curso convidando para ministrá-la, oficiais e sargentos da E. I. E., especializados em guerra química.

CLASSIFICAÇÃO DE MEDICOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— no P. A. V. M. (1.ª R. M.), o Cap. Med. Walter Joaquim dos Santos;

— no 3.º B.C.C. (1.ª R. M.), o Cap. Méd. Mauro Miguel Correa Romero;

— no 1.º R. I. Regimento Sampaio (1.ª R. M.) — o Cap. Méd. Almir de Castro Neves;

— na P. M. (1.ª R. M.), o Cap. Méd. Alvaro Dodsworth Machado;

— no 3.º R. I. (1.ª R. M.), o Cap. Méd. Altineu Cortes Pires;

— no H. M. de Porto Alegre (3.ª R. M.) — Cap. Méd. Silvio Moreira;

— no 1.º B. Pontoneiros (4.ª R. M.), o Cap. Méd. Luiz Gonçalves Bogado;

— no H. M. de Curitiba (5.ª R. M.), o Cap. Méd. Rubens de Lacerda Mana;

— no 15.º R. I. (7.ª R. M.), o Cap. R-2. Med. Carlos de Jesus Ferreira;

— no S. S. da 9.ª R. M. (Adjunto), o Cap. Méd. Gabriel de Souza Andrade;

— no H. M. de Porto Alegre (3.ª R. M.), o Cap. Farm. José Gabriel de Carvalho Pereira;

— no H. M. de Cruz Alta (3.ª R. M.) o Cap. Farm. Gerson de Barros Galvão.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço os seguintes oficiais:

— do 1.º B. I. B. para o 1.º B. C. (Petrópolis — 1.ª R. M.) o Cap. Méd. Paulo de Oliveira Ribeiro;

— da P. M. para o H. M. de Campina Grande — 7.ª R. M. — o Cap. Méd. Gil Brito de Carvalho;

— do 3.º R. I. para o 1.º R. O. (Reg. Floriano), o Cap. Méd. Aristides Meireles;

— da E. A. O. para a E. M. de Rezende — 1.ª R. M. — o Cap. Méd. Abelardo Rial de Lemos Lobo;

— do Batalhão de Guardas para a E. F. F. E. — 1.ª R. M. — o Cap. Méd. Paulo Leite Gomes de Pinho;

— do S. M. I. para o 17.º R. C. (Pirassununga — 2.ª R. M.) o Cap. Méd. Mario Jardim Freire;

— da D. S. E. para o Dep. Tec. da Produção (1.ª R. M.), o Cap. Méd. Henrique Leopoldo Pfefferkorn;

— do D. S. E. para o Batalhão de Guardas (1.ª R. M.), o Cap. Méd. Fernando Mangia;

— da E. C. M. Intendência para a Cia. Escola de Saúde — 1.ª R. M. — o Cap. Méd. Silvio de Queiroz Camera;

— do P. A. V. M. para o 2.º Btl. Front. (Caceres-9.ª R. M.) o Cap. Méd. Lecio Gomes de Souza;

— do 2.º Btl. de Front. para o H. M. de São Paulo — o Cap. Méd. João Fernandes Batista Lanes;

— do E. Subsistência da 2.ª R. M. para o H. C. E. — 1.ª R. M. — o Cap. Méd. Edgardo Moutinho dos Reis;

— do H. M. de Porto Alegre para o H. M. de Santo Angelo — 3.ª R. M. — o Cap. Méd. Francisco de Paula Ferreira da Cunha;

— do H. M. de São Gabriel para o H. M. de Juiz de Fora — 4.ª R. M. — o Cap. Méd. Abilio Lopes de Abreu;

— do H. M. de Juiz de Fora para o H. M. de Curitiba — 5.ª R. M. — o Cap. Méd. Paulo Bastos Santiago;

— do F. M. I. da 7.ª R. M. para o 14.º R. I. (7.ª R. M.) o Cap. Méd. Gerson de Castro Pinto Santos;

— do H. M. de Recife para o S. S. — 7.ª R. M. — Cap. Méd. João Marinho de Moura.

— de Adjunto do S. S. da 2.ª R. M. para o E. ... R. M. — o Cap. Méd. R-2. Evaldo Altino de Melo Araújo;

— do H. M. de Porto Alegre para o H. M. de Alegrete — Cap. Farm. Miguel Angelo de Vasconcelos Lima;

— do 4.º G. M. A. C. para o 8.º R. C. (Uruguaiana) — o Cap. Méd. Ademar Garcia Flores;

— do 1.º R. ... para o 3.º G. A. Cav. 75 — Alegrete — 3.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. Túlio Prado;

— do 1.º/2.º R. A. A. Aé. para o E. Subsistência da 2.ª R. M. — S. Paulo — 1.º Ten. Méd. Francisco Junqueira Schmidt;

— do 6.º B. C. para o 2.º B. I. B. (Barra Mansa) — 1.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. Luiz Antonino Dutra Neves;

— do 3.º G. A. C. para o 2.º B. S. — S. Paulo — 2.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. Jorge Faria Vaz;

— do 3.º/2.º R. A. M. para o 7.º D. C. (Porto Alegre) — 3.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. Valdivio Rodrigues da Cunha;

— do 3.º R. C. Ind. para o E. C. M. I. — 3.ª R. M. — 1.º Ten. Méd. Geraldo Fonseca;

— do 7.º G. A. Cav. 75 para a 4.ª Cia. Trns. (Ouro Fino) — 4.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. Antonio C. Aparecido Rocha de Castro;

— do 6.º R. C. para a 1.ª Cia. Int. D. I. — o 2.º Ten. Méd. Humberto Saraiva Valentim Magalhães;

— do Arsenal de Guerra G. Camara para o 2.º B. S. — Porto Alegre — 3.ª R. M. — o 1.º Tenente Méd. R-2. Mario Guimarães Antunes;

— do 1.º G. A. Cav. 75 para o 15.º R. C. — Guarapuava — 5.ª R. M. o 2.º Ten. R-2. Méd. Jefferson Santiago;

— da C. N. Sirun para o H. M. da Bahia — 6.ª R. M. — o 1.º Ten. R-2. Méd. Manoel Paraíba Beltrão;

— do 5.º R. A. M. para o H. M. de Sta. Maria — 3.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. R-2. Arthur Pereira Granja;

— do 4.º G. A. Cav. 75 para o H. M. de Uruguaiana — 3.ª R. M. — o 1.º Ten. R-2. Méd. Nilton Carlos Paim Degrazia;

— do 3.º R. C. C. L. para a Fábrica de Curitiba — 5.ª R. M. — o 1.º Ten. R-2 Méd. Manoel Doria Pinheiro Guimarães;

— do 1.º R. C. Mtl. para o Regimento Andrade Neves — 1.ª R. M. o 1.º Ten. Méd. Hugo Kummetzer;

— da C. N. Rincão para o E. Subsistência da 3.ª R. M. — Porto Alegre — o 1.º Ten. R-2 Méd. João José Ribeiro Junior;

— do 3.º Btl. Trans. para o H. M. de São Gabriel — o 2.º Ten. R-2 Méd. Demétrio Mendes Xavier Filho.

— do 6.º R. C. para o H. M. do Alegrete — 2.º Ten. R-2. Méd. Mario Thompson Flores;

— do 1.º R. C. para o 3.º Btl. Rodv. Lagôa Vermelha — 3.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. Orlando Duarte Corrêa Barbosa;

— do 1.º Btl. Pontoneiros para o 3.º G. A. C. — Niterói — 1.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. Osvaldo Camardelli;

— da Fábrica de Cartuchos para o 3.º B. S. — 5.ª R. M. — Curitiba — o 1.º Ten. Méd. José Alvarenga Mogira;

— do 3.º-13.º R. I. para o C. P. O. R. da 5.ª R. M. — Curitiba — o 1.º Ten. R-2. Méd. Ney Taborda de Andrade;

— do 8.º R. C. para o 4.º G. A. Cav. — Uruguaiana — o 1.º Ten. Méd. Antonio Samuel Batista;

— do 1.º-7.º R. ... para o ... C. — Niterói — 1.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. Ayrton Caminha Gonçalves;

— do 7.º Batalhão Eng.º para o 2.º R. C. Mec. — Porto Alegre — 3.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. José Lourenço Fontenelle Moreira;

— do 21.º G. Cia. Trans. para a 1.ª Bia. do 6.º G. A. C. — Coimbra — 9.ª R. M. — o 1.º Ten. Méd. Athaide Pereira da Silva;

— do 3.º G. A. Cav. 75 para o C. P. O. R. da 2.ª R. M. — São Paulo — o 1.º Ten. Mér. Elio Marza do Amaral;

— do 27.º B. C. para o 3.º G. Mov. A. C. — Recife — 7.ª R. M. — o 1.º Ten. R-2 Méd. Jabes Afonso de Melo;

— da 2.ª Cia. do 1.º Btl. Front. para o 27.º B. C. — Manáus — 8.ª R. M. — o 1.º Ten. R-2. Méd. Carlos Fernandes Engelsing;

— do H. M. de Florianópolis para o 9.º G. A. Cav. 75 — Aquidauana — 9.ª R. M. — o 1.º Ten. Farm. José Meneses;

— do 32.º B. C. para o H. M. de Florianópolis — 5.ª R. M. — o 1.º Ten. R-1. Farm. Benjamin d'Acumpora;

— do H. M. de Alegrete para o 10.º B. C. (Ouro Preto) — 4.ª R. M. — o 1.º Ten. R-2. Farm. Vicente Lommaco.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIAS

Foi retificada, por necessidade do serviço, as seguintes transferências:

— da 7.ª F. S. R. para a D. S. E. e não para o H. M. de Natal, a transferência do 1.º Ten. Méd. Rodolfo Carneiro Yung;

— do extinto 2.º-18.º R. I., para o 7.º B. E. — Recife — 7.ª R. M. e não para o 16.º R. I. a transferência do 1.º Ten. Méd. Anisio Tertuliano Sales Filho.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 7 DE JANEIRO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 5

— Publico de ordem do Ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

TENENTES-CORONEIS — CELSO DA CUNHA GONÇALVES, da E. T. E. I. M. T., por ter sido promovido a esse posto a 25-XII-1946;

DJALMA PIO DOS SANTOS, do 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana, por ter sido promovido a esse posto;

AFFONSO EMILIO SARMENTO, do D. A. C., por ter sido promovido e ficar adido á D. A. C. aguardando classificação;

ANTONIO CARLOS DA SILVA MURICY, do D. G. R. O., por seguir para Cachoeira a fim de recolher-se a sua Unidade;

MAJOR — ALCIDES BONECHA PIAZA, do D. M. B., por terminação de transito e ter sido classificado no D. G. A. (D. M. B.);

CAPITÃES — WALFRIDO AGNELLO MOSS DOS REIS, da E. T. E., por conclusão do curso da E. T. E. e ficar adido ao D. T. P. E.;

WALTER PINTO DE MORAES, do C. I. D. A. Aé., por ter que seguir para Porto Alegre em gozo de férias;

EVANDRO BANDEIRA BRAGA, do 3.º R. A. M.-75, por ter desistido do restante do transito e recolher-se a sua Unidade, nesta data (27-II-947);

GLYCERIO VIEIRA PROENÇA, do E. M. M., por ter sido retificada sua transferencia para o 2.º R. O. Mtz. e continuar cursando a E. A. O.;

ELBE SANTOS DE LEMOS, do 1.º R. C., por ter sido nomeado Juiz do Conselho Permanente de Justiça;

MOYSES JOPPERT WAIHM, do 3.º R. A. Cav.-75, por ter vindo a esta Capital em gozo de 2 periodos de férias relativas a 1944 e 1945;

EDSON DE FARIA GOMES, do C. I. D. A. Aé., por ir em férias a cidade de Caxambu;

1.º TENENTE — ROBERTO MEIRA DE VASCONCELLOS CHAVES, do 1.º G. A. C. F., por haver sido transferido do 1.º G. A. C. F. para o 1.º G. A. C. M. e continuar em gozo de 2 periodos de férias;

2.ºs TENENTES — LUIZ DE AQUINO LEITE, do 2.º R./O.-105, por conclusão de férias e ter que recolher-se a sua Unidade;

NEY VIRGILIO DE CARVALHO, do 5.º R. A. M., por haver terminado o 4 e dispensa de serviço e ter entrado em gozo de 8 dias de gala;

ANTONIO ACIOLI MOTA, do 2.º R. O.-105, por ter que regressar a Itu, onde continuará em férias;

NATALINO DA SILVEIRA BRITO FILHO, do 2/4.º R. O.-105, por ter de regressar a Juiz de Fora, de onde veio em gozo de férias;

HUBERT REIS CLETO, do 1/5.º R. A. A. Aé., por término de dispensa, e 5 a seguir e 5 por falta de condução;

RUY DE ABE PIRES, do 3.º R. A. M.-75, por ter vindo a esta Capital em gozo de férias.

ARMA DE CAVALARIA

TENENTE-CORONEL — SANDOVAL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, do 1.º R. C., por ter entrado em gozo de férias relativas a 1946;

MAJORES — ALCEU MACEDO LINHARES, do D. S. R. V., por ter obtido permissão para ir ao Rio Grande do Sul dentro da licença para tratamento de saude;

ORLANDO ISIDORO LAGE, do Dep. Rmt. Aviões, por ter sido nomeado Diretor do Deposito de Reprodutores de Aviões, devendo as funções ... de F. A. O. e entrado em transito;

INOCENCIO TRAVASSOS ..., do 1.º R. C. G. (Belém), por ter sido promovido, ficando adido ao 1.º R. C. G., e continuar em férias;

CAPITÃES — CELESTINO ALVES BASTOS NETTO, do 1.º B. C. C., por ter sido promovido a ficar adido ao 1.º B. C. C.;

FERNANDO DA SILVA ABRANTES, do 1.º R. C. G., por ter sido desligado desta D. P. e apresentar-se a sua Unidade;

2.ºs TENENTES — URBANO RIBEIRO DO AMARAL, do 2.º R. C. Mtz., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

ARACYL RIBEIRO MELLO, do 11.º R. C., por ter entrado em gozo de férias.

ARMA DE ENGENHARIA

TENENTES-CORONEIS — LIO STEIN FERREIRA, do 2.º B. Fnt., por ter vindo de Cachoeira em gozo de férias;

IBERE DE MATTOS, da E. T. E., por ter que seguir em gozo de férias para Curitiba;

SADY MARTINS VIANNA, da C. E. R.-1, por ter vindo de Ponta Grossa, em gozo de férias;

MAJOR — LUCIO DE MORAES CALDAS, da E. A. O., por ter sido promovido a 25-XII-1946;

CAPITÃES — LIDENOR DE MELLO MOTTA, da C. E. R.-3, por ter vindo a esta Capital com 8 dias de dispensa do serviço;

CYRO DENTICE CALDAS, do 9.º Esc. Eng., por ter terminado as férias, regressado de Florianopolis e ter sido retificada sua classificação do 2.º B. Rdv. para o Btl. Esc. de Engenharia;

PAULO GARICOCHEA MATA, do 2.º Btl. Rdv., por ter que seguir, a 8 do corrente, para Lages Santa Catarina, continuando em férias em cujo gozo se acha;

1.º TENENTE — FERNANDO CRUZ SOARES FUTURO, do 2.º B. Ferv., por ter regressado da Baía e continuar em férias;

2.ºs TENENTES — ELISEU PEREIRA LOPES, do 5.º B. Eng., por término de férias e estar em trânsito nesta Capital, recolhendo-se a sua Unidade;

JOÃO ZALYESKI, da C. E. R.-1, por ter vindo a esta Capital em gozo de férias.

ARMA DE INFANTARIA

TENENTES-CORONEIS — CARLOS PINHEIRO RABELLO, do 1.º B. C. C. L., por ter vindo a esta Capital com 8 dias de dispensa do serviço;

MIGUEL CARDOSO, da E. S. A., por ter entrado em gozo de férias e ir passa-las em Taubaté — São Paulo;

MAJORES — MANOEL RODRIGUES DE CARVALHO LISBOA, do E. E. M., por ter de seguir para São Paulo, a 8 do corrente, em gozo de férias escolares;

CARLOS DA COSTA R... do 21.º B. C., por ter vindo de Guranhus em gozo de um periodo de férias;

EDUARDO REGIS VIEIRA, do E. M., por ter sido promovido a esse pôsto;

DECIO GORRESEN DE OLIVEIRA, do E. E. M. A. D. M. M., por ter de seguir em férias para Santa Catarina;

CAPITÃES — HERMANO POVOA DE MATTOS, do R. E. I., por ter sido promovido, ficado adido e continuar em férias;

NEI FELIX SAMPAIO, do R. E. I., por ter sido promovido, passado a adido, continuando em férias;

HELIO FERRAZ DE ANDRADE, do 1.º B. C., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

OCTAVIO RAMOS DE ARAUJO, do C. M., por ter ... permissão para gozar as férias regulamentares em Caxambu — Estado de Minas Gerais;

MANOEL FELIZARDO DE PAULA PESSOA MENDES do 40.º B. C., por conclusão de férias e entrar em transito;

WASHINGTON SILVIO FONSECA, do R. I., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

LUIZ FELIPE GALVÃO CARNEIRO DA CUNHA, do D. T. P. E., por ter concluido o curso da E. T. E. e ficado adido ao D. T. P. Exército;

OTHON DA SILVA SONDERMANN, do E. M. M., por ter que se recolher a sua Unidade, onde foi classificado;

DANTON PESCADINHA, do 2.º R. I., por ter sido promovido, encontrar-se em férias e aguardar classificação;

1.º TENENTE — PEDRO CORDOLINO FERREIRA DE AZEVEDO FILHO, da Cia. Gd. — Q. G., por seguir para a Republica da Argentina a 8 do corrente, com permissão do Exmo. Sr. Ministro;

2.ºs TENENTES — SYLVIO FERREIRA DA SILVA, do 23.º B. C., por ter que seguir para Recife em gozo de restante das férias;

ALDO LINS MARINHO, do R. E. I. — adido á E. E. F. E., por não ter sido possivel ir a Natal, e gozar as férias em Itaipava;

OSMAR DOS REIS do 16.º R. I., por ter ficado sem efeito as férias concedidas pelo Cmt. do 16.º Regimento de Infantaria e seguir destino.

ARTHUR NAPOLEÃO TEIXEIRA, do 2.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e gozo, ter sido transferido para o 2.º R. I. e recolher-se;

HELIO JESUS FONSECA, do 14.º R. C., por ter vindo a esta Capital em gozo de dispensa de serviço;

MESTRE DE MUSICA — FRANKLIN DE CARVALHO JUNIOR, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para integrar a comissão que vai atualizar as instruções sobre Bandas de Musica.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTOS:

— Autorizo o preenchimento por promoção, das seguintes vagas de Sargentos:

— NO 1.º R. O. (VILA MILITAR):

— 3.º Sgt. esclarecedor observador — 2;

— 3.º Sgt. de saude — 1;

— 3.º Sgt. de transmissões — 7;

— NO CONTG. DO S. M. B. DA 9.ª R. M. (Q. O. M.):

— 2.º Sgt. segeiro — 1;

— 2.º Sgt. limador ajustador — 1;

— 3.º Sgt. pintor — 1;

— 3.º Sgt. eletricista — 1;

— NO CONTG. DO EST. CENTRAL DE TRANSPORTES:

— 2.º Sgt. de filetes — 1;

EXPEDIENTE DO MINISTRO:

AVISOS:

E' permitida, no corrente ano, a realização de exames em segunda época aos alunos da Escola Militar de Rezende que não obtiveram aprovação em três aulas de ensino teorico;

— Aprovo as insignias de Comando dos Batalhões de Transportes e das sub-unidades, bem como o distintivo das respectivas praças, de conformidade com os modelos que a este acompanham.

PORTARIA:

O Ministro de Estado resolve nomear os Coroneis AMARILIO OSORIO, do Departamento Geral de Administração, ALTAIR DE QUEIROZ, do Departamento Tecnico de Produção, os Tenente-Coroneis GASPAR PEIXOTO DA COSTA, do Estado Maior do Exército e AUGUSTO FRAGOSO, Adjunto do seu Gabinete, para, em Comissão, sob a presidência do primeiro, procederem ao estudo e á elaboração do projeto de regulamento referente a movimentação dos oficiais e praças do Exército tendo em vista as disposições das nossas leis básicas atuais e as prescrições do novo Estatuto dos Militares aprovado por Decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946.

A Comissão deverá ultimar seus trabalhos até 31 de março corrente e os orientará segundo a Lei de Movimento de Quadros de 1944 (Decreto-lei numero 7.039, de 13 de novembro de 1944) contendo como principal elemento subsidiário, com o ante projeto recentemente elaborado da Lei de Movimento dos Militares do Exército.

Ao exame da Comissão, agora instituída, devem ser encaminhadas as diferentes sugestões ultimamente apresentadas a este Gabinete, pelos órgãos interessados sobre movimento de oficiais do Quadro Técnico da Ativa e dos Quadros das Armas, possuidores de cursos especializados.

REQUERIMENTOS:

ISMENIA SBRUZZI DA COSTA, Viuva do 1.º Sargento expedicionário BASILEU NOGUEIRA DA COSTA, morto em operações de guerra na Italia, pedindo colegio para seus dois filhos. AUTORIZO A INSCRIÇÃO NO EXAME DE ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR, DO MENOR ICARO NOGUEIRA DA COSTA.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS — para irem:

— á Cidade de São Paulo (São Paulo), o Tenente-Coronel da arma de Artilharia DJALMA PIO DOS SANTOS;

— ao Estado do Rio Grande do Sul, dentro da licença para tratamento de saude em que se encontra, o Major da arma de Cavalaria, ALCEU MACEDO LINHARES.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL:

Designo o 1.º Tenente LOURENÇO DE SOUZA ALENCAR, para responder pela Chefia da S/5-D/2 durante as férias do Capitão PAULO TEIXEIRA DA SILVA.

DISPENSA DE SERVIÇO PARA DESCONTO EM FERIAS:

Concedo 20 dias de dispensa de serviço para desconto nas férias a que tiver direito, ao Sub-tenente ANTONIO BLAUM, ultimamente transferido do II/18.º, sem efetivo para a 3.ª Cia./II/6.º R. I.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO:

Seja desligado de adido a esta Diretoria, o 1.º Tenente JOÃO WALTER DE ANDRADE, do 3.º Batalhão de Engenharia, a fim de seguir destino.

NOJO:

Concedo 8 dias de nojo ao Tenente-Coronel AMILCAR SALGADO DOS SANTOS, da 7.ª C. R. que se encontra nesta Capital, com permissão do Gen. Cmt. da 2.ª Região Militar.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL:

Autorizo a permanencia nesta Capital, pelo prazo de 15 dias, do 2.º Tenente da arma de Artilharia JOSÉ CAVALCANTI JARDIM, do II/3.º R. A. A. Aé. e adido ao 7.º B. E.

ESCOLA MILITAR DE REZENDE:

"E' fixada a seguinte percentagem de distribuição pelas Armas dos Alunos da Escola Militar de Rezende aprovados no 1.º ano do Curso:

55% — Infantaria.

20% — Cavalaria.

15% — Artilharia.

10% — Engenharia".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

— FRIDOLINO XEXEO DUARTE, 1.º Tenente do Q. A. O. pede para contribuir para o Montepio do posto de Capitão. DEFERIDO.

— ANTONIO GONÇALVES FILHO, Soldado da 2.ª Cia. Frnt., pedindo transferencia para o 15.º R. I. — DEFERIDO. SEJA TRANSFERIDO SEM ONUS PARA A F. NACIONAL;

— PEDRO GOMES DA NOBREGA, Soldado do 23.º B. C., pedindo transferencia para a 2.ª/4.º B. Frnt ARQUIVE-SE;

— JOSE CHISOLO, Cabo do 10.º R. I., pedindo transferencia por troca com o Cabo JOAQUIM LUIZ DE FRANÇA, do Regimento Sampaio. — ARQUIVE-SE EM VISTA DAS INFORMAÇÕES;

— HEITOR TORRES JUNIOR, 2.º Sgt. de Contg. desta Diretoria, pedindo averbação de periodo de 1.IX-1941 a 1.X-1942, em que prestou serviço publico como escriturario na extinta Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militares DEFERIDO.

AUTORIZAÇÃO PELO MINISTRO:

Conforme comunicação recebida do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro, foi autorizada a permanencia do Coronel de Engenharia HERCILIO BITTIG DE CAMPOS no Serviço de Transmissões da 5.ª Região Militar até a conclusão do relatorio anual, ficando o respectivo desligamento a critério do Comando da referida Região.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL:

Conforme comunicação recebida do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro, resolveu atendendo a solicitação feita do Sr. Gen. Diretor de Obras e Fortificações, que o Tenente-Coronel de Engenharia SILVEIRA VIANA seja imediatamente desligado do S. E. da 1.ª R. M., devendo seguir o destino nos primeiro dias do corrente mês.

AUTORIZAÇÃO:

O General Chefe do Departamento Geral de Administração, comunicou a esta Diretoria, haver o Exmo. Sr. Ministro da Guerra, autorizado a permanencia até 31 do corrente mês:

— do Capitão DAGOBERTO PINTO PACCA, na Diretoria de Engenharia;

— do 1.º Tenente ARTHUR GREENHALGH, no Parque Central de Material de Engenharia, e que findo este prazo, deverão os mesmos seguir destino.

INQUERITO POLICIAL MILITAR:

No oficio do Chefe do Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra, em que o Capitão AMAURI HIPPERT VERDINI, encarregado de um I. P. M. solicita permissão para ir ao Estado do Rio de Janeiro, a fim de inquerir vários indiciados no mesmo inquérito, O General Secretario Geral do Ministerio da Guerra deu o seguinte despacho: — AUTORIZO O CAPITÃO AMAURI HIPPERT VERDINI ENCARREGADO DE UM I. P. M., A DESLOCAR-SE PARA O ESTADO DO RIO COM O SARGENTO ESCRIVÃO, PELA ESTRADA DE FERRO, A FIM DE OUVIR DIVERSOS INDICIADOS.

OS EFEITOS DO TEMPORAL EM MURIAÉ

Devastada pelas águas a bela cidade mineira — O Exército e a Prefeitura local distribuem refeições à classe menos favorecida — Outras providências das autoridades locais

Dois flagrantes da inundação de Muriaé

As chuvas dos últimos dias vêm causando sérios transtornos à população, mormente àqueles que vivem modestamente, em locais mais accessiveis às enchentes ou nos morros, em verdadeiros cubículos, expostos aos maiores e mais devastadores perigos.

Em Muriaé, cidade mineira, as águas subiram de tal modo, que a população perdeu quase todos os seus haveres e muitas casas ficaram destroçadas pelas águas. Na rua Oswaldo Cruz uma canoa foi posta em circulação a fim de socorrer os moradores verdadeiramente bloqueados pelo grande temporal.

O Exército e a Prefeitura local vêm tomando sérias providências, no sentido de minorar a situação dos infelizes que ficaram sem teto, perdendo objetos e outros pertences indispensaveis à sua manutenção. Essas autoridades distribuem alimento à população flagelada, evitando maiores transtornos à vida desses infelizes.

As fotografias fixam vários aspectos do que foi a calamitosa enxurrada naquela cidade, onde se vêm, nitidamente, alguns dos móveis e utensilios levados pelas águas e a população agitada procurando salvar parte de seus haveres.

EXPLOSÃO E INCENDIO NO QG DA BRIGADA MILITAR

PORTO ALEGRE, 7 (A.) — Os moradores das proximidades do Quartel General da Brigada Militar, foram surpreendidos por violenta explosão, que partiu tôdas as vidraças das casas próximas. Seguiram-se outras explosões, e por fim um incêndio, que foi dominado pelos bombeiros. O sinistro foi localizado na seção de Material Bélico, que estava fechada. As causas da explosão são ignoradas, admitindo-se, porém, que tivessem origem no intenso calor que se tem feito sentir nos últimos dias. Grande parte do material bélico fôra estragado pela água dos bombeiros, perdendo-se o restante nas explosões e no incêndio.

REPETIDOS FURTOS NOS CINEMAS PAULISTAS

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Sindicato das Empresas Exibidoras desta capital dirigiu-se ao secretário da Segurança Pública solicitando providências a fim de terminar com os repetidos furtos que se vêm verificando nos cinemas desta capital, causa de graves prejuizos para o público.

Ministerio da Marinha

Designações de oficiais — Dispensas de oficiais — Promoções a sub-oficiais — Desembarques —, Desligamentos

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O titular da pasta da Armada designou os seguintes oficiais, médicos: capitão tenente Hilario Gurjão Carneiro de Campos, para o navio-tanque "Marajó"; capitão tenente Evandro Magalhães de Almeida, para o Serviço de Pronto Socorro Naval; capitão tenente Vitorino Antunes Storry, para o Departamento de Esportes da Marinha.

DISPENSAS DE OFICIAIS

O titular da pasta da Marinha assinou as dispensas: capitão de corveta Paulo de Oliveira, do comando da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina; capitão de corveta Milton Siqueira Lopes, de instrutor da Escola Naval; capitão tenente João José de Oliveira Leite, de instrutor do Curso de Atualização do Pessoal; capitão tenente, médico Vitorino Antunes Storry, do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk; capitão tenente, médico, Hilario Gurjão Carneiro de Campos, do Sanatório Naval em Nova Friburgo; e capitão tenente, médico, Evandro Magalhães de Almeida, do navio-tanque "Marajó".

NOVO CHEFE DO E. M. DO 3.º D. N.

O Ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Carlos Pena Brito, para Chefe do Estado Maior do 3.º Distrito Naval.

Essa comissão vinha sendo desempenhada pelo capitão de mar e guerra Eduardo Henrique Simson.

PROMOÇÕES A SUBOFICIAL

Foram promovidos a suboficiais:

Valdemiro Inacio Ribeiro — Braz Coelho — Antonio Batista — Pedro de Santana — José Ferreira da Silva — Frederico Roser Bergman — Alceu Corrêa de Rezende — Newton Bernardo do Nascimento — João Bezerra de Souza — Salvato Barreto Santiago — José Martins Freire — Alfredo Alves dos Santos — Murilo dos Santos Reis — João Bezerra da Silva — Pedro Ferreira de Oliveira — Tiago José dos Santos — Jovino Válido de Santana — Artur de França Lisbôa — Elenesis da Costa Lima — Romualdo Ferreira da Silva — José Ferreira dos Santos — João Vieira — Osorio Hubuck Rodrigues da Paz — Benedito Hermogenes da Silva — Euclides José dos Santos — Amphrisio Dantas Costa — Olavo Henrique Olsen — Teodorico da Silva Castelo — Ricardo de Andrade — Valdemar Saraiva Pinheiro — Antonio Alves da Silva — Oscar Francisco Cordeiro — José Martins Alves — José Manoel de Melo — Severino Joaquim da Silva — José Tomaz dos Santos — Luiz Pereira da Rocha — João de Deus Felix — José Trajano da Rocha — Max Blese — Humberto Martins de Araujo — Cesar Pereira Acacio — Sebastião Martins — Clodoaldo do Rosario Pereira — Pedro Firmo Fernandes — Manoel José Duarte — Aloisio Gomes da Silva — Walter Mascarenhas — Arnaldo Torres Capila — Jurandir Pereira Batista — José Climaco do Espirito Santo — Francisco de Almeida Paiva — João Batista Ribeiro — José Paiva de Araujo — Persio Fernandes — Pedro José de Almeida — Antonio Pereira Lopes — Germano José da Silva — Antonio Braga da Silva — Severino Gomes Seixas — Raul Cordeiro — Josaphat Cordeiro Grangeiro e Luiz Camelo de Freitas.

DESEMBARQUES

O diretor do Pessoal assinou os desembarques: suboficiais Vivaldo Vaz e Beneventuto Manoel da Cruz, do navio-escola "Almirante Saldanha"; José Antonio de Toledo, Irenio Moura do Nascimento e Romualdo Ferreira da Silva, do contratorpedeiro "Greenhalgh"; sargentos Manuel Armando da Silva, do caça-submarino "Goiania"; José Augusto dos Santos, José Angelo de Santana, Carlos Teixeira Alves, Domingos Antonio dos Santos e Manuel da Rocha Vilar, do navio-escola "Almirante Saldanha"; Arnaldo dos Santos Silva, da corveta "Vidal de Negreiros"; Mario Rodrigues do Nascimento, do contratorpedeiro "Mato Grosso"; Otavio Ferreira da Silva, do tender "Belmonte"; Manuel Maria, da Flotilha de Contratorpedeiros; Paulo Cardoso Menezes do caça-submarino "Gurupá"; José Cabral de Moraes, do navio-tanque "Marajó"; e José Pereira da Silva, do contratorpedeiro "Bocaina".

DESLIGAMENTOS

O diretor do Pessoal da Armada assinou os seguintes desligamentos: suboficiais Nelson da Mota Bastos, do 6.º Distrito Naval; Servulo Loureiro, do 3.º Distrito Naval; e Antonio Alves de Oliveira, da Directoria de Armamento da Marinha; e sargentos João Francisco de Souza, do Estado Maior da Armada; Artur Alves dos Santos, da Diretoria de Comunicações da Marinha; Joel Lopes, da Base Almirante Moraes Rego; Moises Siqueira de Moraes, do Depósito Naval do Rio de Janeiro; Izidoro Monteiro do Sacramento, da Diretoria de Armamento da Marinha; João Moraes Pimentel, do 4.º Distrito Naval; e Manuel P. de Souza, da Estação Radiotelegráfica da Marinha.

NO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Esteve, ontem, em conferência com o Ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, e deputado Abelardo dos Santos Mata, membro da Comissão de Segurança Nacional.

A MARINHA VAI VENDER CASCOS DE NAVIOS DE GUERRA

O "Diário Oficial" de 26 de dezembro último, a fôlhas 16.555, publicou edital para a alienação, em concorrência pública, dos cascos dos Contra-Torpedeiros MARANHÃO e MATO GROSSO, e dos Navios Mineiros IGUAPE, ITAPEMIRIM e ITAJAÍ que tiveram baixa do serviço da Marinha de Guerra.

O recebimento das propostas, de conformidade com o aditamento publicado no "Diário Oficial" de 4 do corrente a fôlhas 150, terá lugar no dia 21 do corrente mês de janeiro, ás 14 horas, na séde do Departamento Administrativo de Recuperação do Material, na Ilha das Cobras.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

"Pode o MUSP tranquilizar-se com a justiça das autoridades da Aeronáutica" — Declara o ministro em resposta ao telegrama que lhe dirigiu aquela organização — Movimentação de oficiais — Entrega dos prêmios sorteados ao pessoal subalterno — Outras notas

O Movimento Unificador dos Servidores Públicos dirigiu ao Ministro da Aeronáutica o seguinte telegrama: "Na defesa dos interêsses da classe, tomamos conhecimento da suspensão de 24 servidores da Diretoria de Aeronáutica Civil, entre os quais associados desta entidade, por terem reclamado o pagamento do salário familia e auxilio funeral de novembro do ano passado. Dirigimo-nos respeitosamente a superior autoridade de V. Excia., para solicitar apreciação do caso, dentro dos principios democráticos assegurados pela Constituição Federal. Confiando no alto espirito de justiça e equidade de V. Excia., temos a honra de apresentar votos de felicidade pessoal".

Em resposta a este telegrama, o ministro Armando Trompowski enviou á diretoria do Musp o seguinte telegrama:

"Em resposta ao telegrama referente á suspensão de alguns funcionários públicos da Diretoria de Aeronáutica Civil, informo terem sido os mesmos punidos de acôrdo com a lei por desrespeito aos artigos 221 e 225 do Estatuto dos Funcionários. A punição foi aplicada com extrema benevolência pelo diretor, que adotou o grau minimo, valendo pois, como uma advertência. Pode essa associação tranquilizar-se com a justiça das autoridades da Aeronáutica, que sem alaridos ou formulas demagógicas inoperantes, por iniciativa que lhes cabia tomar, e sem intervenção estranhas, acharam a melhor maneira de solucionar, prontamente, o pagamento do salário-familia. Sugiro a êsse Movimento que aproveite a oportunidade para unificar os seus associados no sentido de bôa compreensão e respeito aos regulamentos, seguindo o exemplo de milhares de outros servidores que confiam na ação serena e discreta das autoridades, que propugnam pelo bem estar, inspiradas na perfeita compreensão de seus direitos e deveres. Saudações. Tenente brigadeiro Armando Trompowski".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: classificando, no Parque de São Paulo, o major av. Hildegardo da Silva Miranda; e no Hospital Central de Aeronáutica, cap. médico Clovis Cardoso Morais, transferindo do Parque de São Paulo para o dos Afonsos, o major av. João Luiz Vieira Maldonado, e para o 1.º Grupo de Bombardeio Médio, os aspirantes e oficiais da reserva convocados Sebastião Guimarães dos Santos, na Base Galeão, Almir Mendes Oliveira e João Luiz Lamego Zerbini, do 4.º Regimento de Aviação; retificando para o 1.º Grupo de Patrulha a transferência de estágio do aspirante a oficial aviador da reserva convocado Romero Ayres Cunha.

ENTREGA DE PREMIOS

Por ocasião da distribuição de presentes ao pessoal subalterno da Aeronáutica, a senhora ministro Armando Trompowski procedeu ao sorteio de vários prêmios, os quais serão entregues, no Quartel General da 3.ª Zona Aérea, á Avenida Presidente Roosevelt 115, 11.º andar, mediante a apresentação da nota e do cartão contendo o número.

Os números premiados são os seguintes: 3.067, 2.461, 2.428, 6.325 e 9.093, correspondentes, os três primeiros a prêmios para homens, e os dois últimos para senhoras.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

De Epiphanio Augusto da Silva, extranumerário-diarista, requerendo sua estabilidade, em virtude de ter participado da F. A. B.: "Aguarde a regulamentação do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", de Benedito José dos Santos e outros diaristas de obras no Aeroporto de Ubatuba, solicitando elevação de salário — "Aguarde oportunidade"; do 1.º Tenente Aviador — Marcio Teixeira de Carvalho, solicitando permissão para ir aos Estados Unidos no gozo de férias regulamentares — "Autorizo"; do Aspirante Bombardeador Navegador Leopoldo Isidro de Azevedo Teixeira, solicitando permissão para ir a Buenos Aires, Argentina, no gozo de férias regulamentares, "Autorizo"; do 2.º sargento Gabriel Bechara solicitando permissão para ir á Argentina, Uruguai, no gozo de férias regulamentares. "Autorizo" e de José Ivo Duarte, solicitando matricula na Escola Técnica de Aviação. "Indeferido, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar".

O GUANABARA NA SEGUNDA CATEGORIA?!

Vencedor da eliminatória de 45 e não promovido, defenderá, agora, os seus direitos — Espera disputar na segunda, no corrente ano — Declarações do sr. João Paulo do Nascimento a A MANHÃ

Um caso de grande importancia está para estourar na F.M.F. Como se sabe, o Guanabara foi o campeão da terceira categoria, chegando a disputar a eliminatória com o Campo Grande, último colocado da segunda categoria, da qual saiu vencedor. Relembra-se que, no segundo encontro da "melhor de três", no campo do Fluminense, o Campo Grande deixou o gramado, em virtude de ter sido expulso o seu centro-avante Chico. O árbitro, cumprindo a lei, deu os quinze minutos regulamentares, findo os quais deu o Guanabara como vencedor. Acontece que, surpreendentemente a F.M.F. anulou o referido encontro, marcando um outro para o campo de Madureira, quando os guanabarinos, confirmando inteiramente a sua superioridade, venceu-o por 5 x 0.

NEM ASSIM FOI PROMOVIDO

Assegurado o direito de promoção, o Guanabara ficou esperando a resolução da entidade, que chegou a fazer a respectiva vistoria, dando como aprovado o

Sr. João Paulo do Nascimento, presidente do Guanabara F. C., que fez interessantes declarações à nossa reportagem.

campo. Mas por mais uma decepção teria que passar o clube de Francisco Guerra: Ainda desta vez não foi promovido, sem que motivos plausiveis determinassem tal deliberação da entidade. Nessa ocasião, ficou feita a promessa de que os seus direitos estavam garantidos, prevalecendo para o ano que se inicia.

RECORRERÁ O GUANABARA

Tudo quanto publicamos acima, nos foi informado pelo próprio presidente do Guanabara, sr. João Paulo do Nascimento, que acrescentou mais o seguinte:

— O meu clube recorrerá e fará prevalecer os seus direitos, pois não vemos razão para nos preterirem, em igualdade de condições materiais. O nosso numeroso quadro social, acompanha pari-passo" o andamento do caso, esperando que a Federação faça justiça. A construção das nossas arquibancadas já estão bem adiantadas, temos um bom vestiário, e não deixaremos morrer uma questão, da qual nos assiste todo o direito.

Diante do que nos informa o sr. João Paulo do Nascimento, prevê-se sensação nestes próximos dias, na entidade máxima carioca.

BRILHANTE VITORIA DO SÃO BRAZ F. C.

Cedeu o Pedregulhense F. C. por 4 x 1 — Os vencedores e seus "artilheiros"

Das mais expressivas, foi a vitória conquistada domingo último pelo São Braz F. C., frente ao quadro do Pedregulhense F. C. no gramado deste. O "onze" alvi-celeste, apresentando um padrão de jogo vistoso, não teve dificuldade em chegar a "casa dos quatro" tentos, contra um do seu rival.

OS VENCEDORES E SEUS ARTILHEIROS

O esquadrão venedor estava com a seguinte constituição: — Orlando, Aires e Zinho — Antonio (Jurandir) — Nilson e Quincas — Carlos — Arlindo — Zeca — Alfredo e Oscar.

Fizeram os tentos: Alfredo 2, Zeca 1 e Oscar 1.

VENCEU AINDA O S. BRAZ NAS PRELIMINARES

Nas preliminares disputadas entre os Aspirantes e os Juvenis, dos mesmos clubes, sairam vencedores ainda as representações do São Braz, pelas contagens de 2x1 e 3x1, respectivamente.

SURGE NA TIJUCA MAIS UMA AGREMIAÇÃO

Fundado sob os melhores auspícios o "Caixa Dágua F. C.", lutando desde o início com os problemas de sede e campo — Outros detalhes

Mais uma agremiação vem de surgir para gaudio do esporte amador independente. Trata-se do "Caixa D'Agua A. C.", fundada em 28 de dezembro de 1946 por uma pleiade de esportistas entusiastas do Alto da Tijuca. Desde logo foi eleita uma Junta Governativa sob a presidencia do esportista Emigdio Jorge, cujo programa de ação se fez sentir desde logo com as primeiras providencias indispensaveis a formação de um clube bem organizado.

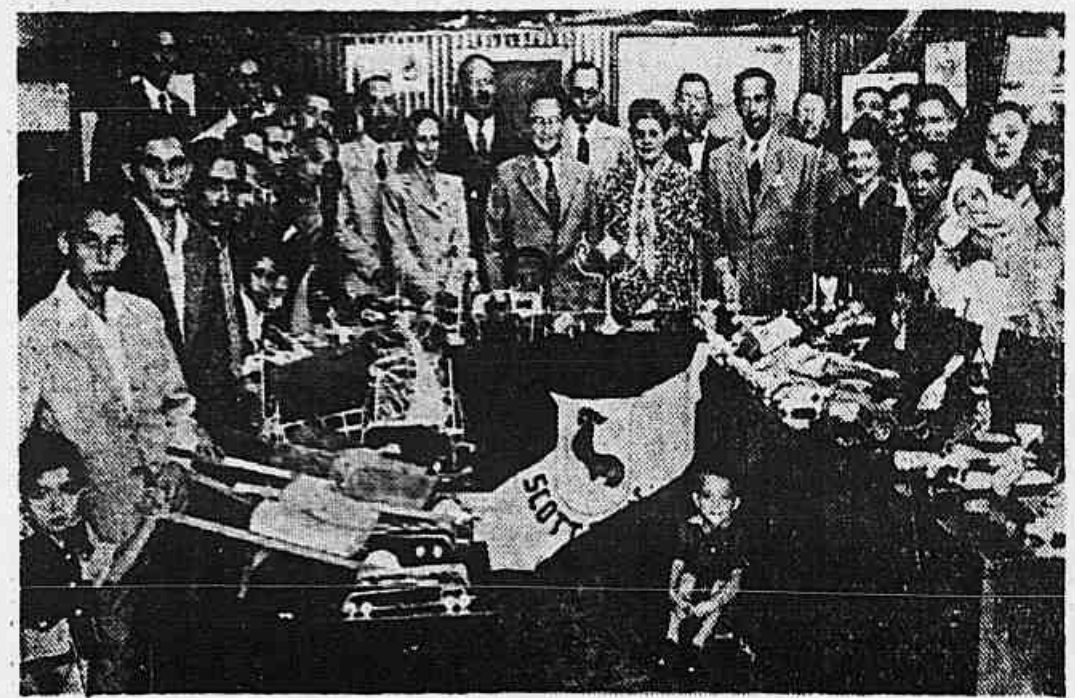
OS PRIMEIROS PERCALÇOS

O novel clube, ainda bem não entrou em atividade e já se encontra em dificuldades para conseguir praça de esportes e sede social. Neste sentido, os esportistas Emigdio Jorge, Vitor Ferreira e Arnaldo Duarte, estão envidando todos os esforços para que os primeiros percalços sejam removidos. Constam dos seus Estatutos, em elaboração, a prática do recreativismo e dos esportes em geral.

UNIFORME IDENTICO AO DO CORINTIANS

Outro detalhe interessante, reside na escolha do uniforme que passarão a envergar as equipes representativas do "Caixa D'Agua F. C.". A Junta Governativa da novel agremiação da Tijuca adotou as mesmas caracteristicas usadas pelo Corintians, de São Paulo, ou sejam: Camisa branca com gola preta; calção preto com faixa branca e meias brancas e pretas em circulos.

OTIMOS ELEMENTOS EM SUAS HOSTES

Inicialmente o novo clube da Tijuca contará com o concurso de varios elementos de valor, tais como: o jovem e futuroso meia-direita Berascochea, Jorge Vitor e outros.

NATAL NO "SCOTT ENO A. CLUBE" — O Scott Eno A. C., vice-campeão do Campeonato Classista, é uma instituição que foi organizada para difundir um amplo programa esportivo social entre os funcionários dos Laboratórios Scott Eno. Além do football, em que é destacada agremiação do setor oficial da Metrópole, o "Scott Eno" promoveu o Natal dos filhos dos seus sócios, fazendo farta distribuição de brinquedos, doces, balas, etc. Desta festa de Natal, foi tirado o aspecto que aparece na gravura e nele se vêem pessoas de destaque dos laboratórios, como sr. e sra. T. J. O'Shea, srs. A. K Batt, R. A. Lacroze, e Alvarus de Oliveira, chefe de Publicidade e presidente do "Scott Eno A. C." e organizadora da solenidade

Venceu bem o Juvenil Carioca

Realizou-se, domingo último, no campo do Royal F. C. a esperada peleja entre as equipes Juvenis do Carioca e do Vasco Junior.

O C. J. Carioca não estando num de seus grandes dias, conseguiu assim mesmo vencer pelo score de 6x1, prêmio justo à fibra de seus defensores que, mesmo dominados, lutaram pela almejada vitória até os minutos finais. O Vasco Junior mostrou mais uma vez, o seu alto espírito de esportividade, pois soube perder, lutando sempre mas não contando com a segurança de seu goleiro Nilson, que esteve num dia negro.

Na equipe vencedora destacaram-se as figuras de Laury, Wilson, Ney e Dino e o quadro jogou com a seguinte organização: — Silvio — Dino — Avila — Joel — Ney — Germano — Fernando — Laury — Roberto — Wilson e Azeltona.

Os goals foram de autoria de Fernando (2), Laury, Ney e H. Pinho (contra).

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata..........................

Fan N.º 1..........................

Clube..........................

Cinco portuários atropelados ao mesmo tempo

AS VITIMAS SOCORRIDAS NA ASSISTÊNCIA, RETIRARAM-SE DEPOIS

A sucessão de atropelamentos no Rio já hoje é coisa quase banal, não fossem os danos pessoais aqui e ali registrados. O que surpreende é que tais acidentes dia a dia se tornam mais alarmantes, tanto mais quando em um só dêsses atropelamentos se registam mais de uma vítima.

E isso foi o que se observou no atropelamento quintuplo, ontem, verificado no pátio interno do armazem 17, do Cais do Pôrto. Nem por se acharem numa situação como aquela, resguardadas, portanto, dos perigos tão comuns na via pública, as vítimas dêsse desastre foram um número de cinco, que receberam os socorros da Assistência. Colheu-as ali um veículo do Exército.

Em consequência ficaram feridos José Raimundo do Nascimento, com 24 anos, casado e morador à rua do Pinto 22; José Batista Filho, de 22 anos, tambem casado residente à rua Zinha 103; José Martins dos Santos, com 28 anos, solteiro e residente na rua Coronel Pedro Alves 145; Joaquim Pereira, de 23 anos solteiro, domiciliado à rua Maragogipe 5; e Ramulfo de Miranda Passos, com 26 anos, residente à rua Sacadura Cabral 223. Todos têm a profissão de portuários e retiraram-se da Assistência, após os curativos, a exceção do último, cujo estado foi considerado mais grave.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Para facilitar a administração do Ministério da Agricultura

O ministro Daniel de Carvalho baixou portarias delegando competência ao diretor-geral e diretores de Orçamento e Material, do Departamento de Administração, e, na ausência dêsses aos seus substitutos, para praticar diversos atos, com o fim de descentralizar e facilitar a administração em benefício não só do funcionalismo, mas também dos fornecedores do Ministério e, ainda, dos produtores, em certos casos, como no de auxílios pela construção de silos e banheiros carrapaticidas. Essas portarias estão publicadas no Diário Oficial da União do dia 6 do corrente, à página 177-78.

VALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE AGRONOMO

Foi aprovado pelo ministro da Agricultura o parecer da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário no sentido de prorrogar por sessenta dias o prazo de inscrições no exame de validações de diploma de agronomo.

FUNDARAM UMA COOPERATIVA OS PLANTADORES DE CANA DE ARARAS

O ministro Daniel de Carvalho recebeu telegrama de São Paulo comunicando a fundação da Cooperativa Ararense de Plantadores de Cana, sob a orientação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo do Estado.

A COTA DE MATANÇA DE UMA CHARQUEADA MINEIRA

O diretor geral do D. N. P. A., de acôrdo com o plano de abastecimento de carnes para o ano de 1947, baixou portaria resolvendo fixar em nove mil cabeças a cota de matança da charqueada "Santa Maria", situada em Campo Belo, em Minas Gerais.

A SOCIEDADE NORDESTINA DE CRIADORES AO MINISTRO DA AGRICULTURA

A Sociedade Nordestina de Criadores, com sede no Recife, enviou ao ministro Daniel de Carvalho telegrama de congratulações pela assinatura do decreto 22.185, que traz também evidentes benefícios para os criadores nacionais.

Morte horrivel de uma criança

A avenida Brasil, na manhã de ontem, foi palco de um impressionante acidente, do qual resultou a morte de um menor. Cerca das 10 horas, em frente ao nº 6, um vagão de cal, empurrado por um trator a serviço da Cia. Salicultores de Mossoró Macau Ltda., quando por ali passava, colheu o menor José Dias, de 8 anos, filho de Ataide Paz. O referido menor que sofreu varias fraturas, veio a falecer antes da chegada de uma ambulancia do Hospital do Pronto Socorro. O condutor do veiculo, aproveitando-do da confusão estabelecida no momento, conseguiu fugir. O comissario Trocoli, de dia ao 10º Distrito, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver do infortunado menor para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TALÃO DE RACIONAMENTO ACHADO

Encontra-se, na portaria dêste jornal à disposição de seu dono, o cartão de racionamento nº 320.932, pertencente ao sr. Ernestino F. Cabral, residente à Estrada do Otaviano nº 222, c. F, achado por um leitor desta folha, na rua Miguel Fernandes, no Meier.

Os ladrões sentem calor...

ENTRE OS OBJETOS, FURTARAM UM VENTILADOR

Antonio Pinto Martins, queixou-se à policia do 4º Distrito, declarando que na noite de anteontem, os amigos do alheio, após terem escalado a sua residencia, à rua Pinheiro Machado nº 69, apartamento 102, furtaram-lhe joias, roupas, radio, ventilador e talheres de prata. O queixoso avaliou o seu prejuizo em mais de trinta mil cruzeiros. O comissario Ezequiel, de dia à delegacia, acha-se em diligencias a respeito.

Enforcou-se

Impressionante suicidio, ocorreu na manhã de ontem, na rua Gonzaga Bastos. Em frente ao nº 293, daquela via pública, onde se acha localizado uma guarita, por motivos ainda ignorados, o trabalhador braçal da Prefeitura, Manoel do Carmo Machado, de 53 anos, casado, morador na rua Cosme Velho nº 202, pôs termo à vida, enforcando-se. A policia do 20º Distrito, na pessoa do comissario Camargo, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver com guia distrital, para o necrotério do Instituto Médico Legal. Prosseguem diligencias a respeito.

O DINAMO F. C. TERA', DOMINGO, DIFICIL COMPROMISSO

Gabriel, eficiente centro-avante do Dinamo F. C.

Grande expectativa reina em tôrno do "match" que será disputado domingo próximo, no campo do Cachambi, entre as equipes do Dinamo F. C. e do Casa do Café F. C. A luta promete agradar uma vez que o Dinamo F. C. ainda não foi derrotado e fará tudo para continuar com o honroso titulo de invicto. Por sua vez, a equipe do Casa do Café F. C., é possuidora de grandes valores e não poupará esforços para derrotar o adversário, objetivo esse que até o momento nenhum outro clube conseguiu.

A equipe do Dinamo contará com o concurso do seu meia-esquerda titular Silvinho, que se encontrava contundido há vários meses, sendo portanto um grande reforço para o esquadrão invicto.

Apesar desse reforço, a equipe do Dinamo não contará com o concurso do centro-médio Geraldo, pois êsse atleta acha-se bastante contundido e não poderá reaparecer tão cedo, apesar do Departamento Médico do clube, estar fazendo o máximo para contar com êsse player o mais breve possivel. Sendo assim, a equipe do Dinamo deverá formar assim constituida: Bastruk Paulo e Luiz — Jair, Tatá e Joel — Sergio, Joãosinho, Gabriel, Silvinho e Antonio.

O C. E. Rotas Aéreas venceu sem jogar...

A representação do "Aeronáutica Civil" não compareceu — Jogaram os segundos quadros

Na peleja realizada sábado ultimo, em continuação ao Torneio "Diretorias do Ar", competição de "Football" patrocinada pela Diretoria de Obras Esporte Club, o Centro Esportivo Rotas Aéreas, venceu por W.O. o Aeronáutica Civil Atlético Club, em virtude do mesmo, não ter comparecido ao encontro.

Na preliminar, saiu ainda vitorioso, o C. E. R. A. pela contagem de 1 x 0; sendo digna de nota a maneira pela qual os vencidos resistiram ao ataque constante de que foram alvo.

O 2.º quadro do C. E. R. A. atuou assim:

Dionisio, Morata e Ruy — Euclides, Alcides e Jalter — Burgos, Percilliano, Waldo, Quintino e Garcez.

O tento da vitoria foi conquistado por Quintino, tendo sido anulado um goal visivel, devido as constantes falhas do juiz.

Vitorioso o Tiboim F. C.

Ao seu brilhante acervo de vitórias, juntou mais uma o aguerrido conjunto do "Tiboim F. C.", desta vez, frente ao onze do Luzitania A. C., no jogo realizado domingo último. A peleja que se caracterizou pela boa conduta dos vinte e dois jogadores, tanto na parte técnica como na disciplinar, agradou a numerosa assistência e adeptos do progressista clube de Braz de Pina.

O quadro do "Tiboim" estava assim constituido: Silvio — Mariano II e Mariano I — Orlando — Ademar e Helio — Zé Maria — Miro — Osvaldo — René e Claudio. — Os goals foram consignados por René (2) e Osvaldo (1).

Na preliminar o quadro do "Tiboim" também saiu vitorioso, pela contagem de 5x0, goals de Celso (4) e Edil (1).

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.662

ECOS DOS FESTEJOS DO E. C. ALIADOS

UMA NOVA LUTA COM O MINERAL F. C., PARA DECIDIR A POSSE DO TROFÉU "GUILHERME DA SILVEIRA FILHO"

Na nossa edição de ontem publicamos com amplos detalhes o que foi a festa com que o E. Clube Aliados, homenageou o senhor Gustavo Martins. Formidável assistência compareceu ao estádio da rua da Chita, em Bangú, onde um programa muito bem organizado foi levado a efeito, agradando inteiramente ao público presente. Antecedendo à parte esportiva, várias solenidades foram realizadas, incluindo-se entre elas as demonstrações de apreço ao sr. Guilherme da Silveira Filho, benemérito desportista, além da homenagem de que acima falamos.

ESPOUCARAM OS FOGOS

A recepção feita ao Mineral foi algo de sugestiva. Assim é que à chegada do clube "mineralense", espoucaram fogos em profusão, numa demonstração de grande simpatia e união existente entre os dois co-irmãos. Houve trocas de gentilezas, transcorrendo tudo na melhor ordem possivel.

A PARTE ESPORTIVA

Apesar das chuvas que cairam impertinentes, nem por isso decaiu o brilho total da partida principal, quando se defrontaram as equipes do Mineral, de Cordovil e do E.C. Aliados, de Bangú.

Neste prélio estava em disputa o rico troféu "Guilherme da Silveira Filho", o qual não coube a nenhum dos dois clubes, em vista de ter-se registrado um empate, no final do prélio, por 1 x 1.

NOVO "MATCH" PARA DECIDIR

Por sugestão do sr. Gustavo Martins, uma nova luta será travada oportunamente, entre os contendores de domingo último, quando será decidido qual dos dois ficará de posse da valiosa taça.

O valoroso esquadrão do Mineral F. C., que lutou bravamente contra o E. C. Aliados com o qual empatou de um a um. Uma nova partida será realizada entre os leais adversários para decidir a posse do troféu "Guilherme da Silveira Filho"

Lelé, Augusto e Djalma renovaram

NADA AINDA COM JAIR

O Vasco da Gama já renovou os contratos de vários titulares de sua equipe de profissionais.

Djalma, Lelé e Augusto firmaram novos contratos com o campeão de 45, que assim poderá contar com os seus concursos na temporada do corrente ano.

JAIR AINDA NÃO

Jair até ontem à noite não tinha assinado novo contrato. Todavia, tinha conversado a respeito do assunto com o sr. Dino Rangel, que ficou animado apos a conversa.

Espera o diretor de futebol do Vasco resolver a questão do famoso meia, antes do dia 23, data do embarque do clube para Montevidéu onde será disputado o Torneio do Atlantico.

HOJE O 2.º JOGO DO BOCA JUNIOR EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Sôbre a realização do segundo match do Boca Juniors nesta capital, muitas versões correram sôbre a data de sua realização, bem como sôbre o adversário do vice-campeão portenho. A fim de evitar a confusão reinante a reportagem procurou ouvir uma pessoa autorizada, entre os organizadores da temporada. E a informação que obteve, é de que o jogo será efetuado amanhã à noite contra o Corintians, a não ser que chova torrencialmente durante o dia. Neste caso, será adiado para quinta-feira com qualquer tempo.

OS QUADROS

S. PAULO, 7 (Asapress) — Para o prélio internacional de amanhã à noite no Pacaembú, entre o Corintians e o Boca Juniors, respectivamente vice-campeões desta capital e de Buenos Aires, os quadros deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

CORINTIANS — Bino, Domingos e Belecosa; Palmer, Hélio e Aleixo; Cláudio, Baltazar, Servilho, Rui e Valter.

BOCA — Vacca, Dezorzi e Matante, Sosa, Lazatti e Pescia; Boyé, Corcuera, Sarlanga, Vasquez ou Ferrari e Pin.

Há dúvidas na escalação do meia-esquerda, porquanto no 1º jogo, Ferrari substituindo Vasquez atuou muito melhor que este titular.

UM NOVO "NEGRO FENOMENO" NO PUGILISMO

SÃO FRANCISCO, 7 (U. P.) — Harold Dade, um negro praticamente desconhecido de Chicago, entrou de um salto na galeria dos astros do box, ao derrotar o campeão mundial de peso galo Manuel Ortiz numa luta de quinze rounds. Dade era considerado um elemento tão sem importancia, que a Associação Nacional de Box recusou mesmo considerá-lo um adversario qualificado para Ortiz. Mas afirma-se que o antigo campeão vinha dedicando mais tempo a cultivar legumes na sua propriedade da California, que nos treinos para manter-se em forma.

Juvenil Carioca F. C. — 0
Estrêla Nova F. C. — 0

Defrontaram-se domingo último, no campo do Vitória F.C., as equipes do Juvenil Carioca F.C. x Estrela Nova F.C., tendo havido justo e merecido empate de 0x0. Atuou como juiz na peleja, o sr. Arlindo, que teve má atuação, prejudicando ambos os quadros.

O quadro do Juvenil Carioca F. C. teve a seguinte constituição: Geraldo — Americo — Marcelo — Aroldo — Brandão — Manoel — Antonio — Amauri — Peçanha — Leonidas — Fausto (Portuguesa).

OS CHILENOS INSCREVERAM-SE NO SUL AMERICANO DE ATLETISMO

A Federação Chilena de Atletismo enviou um ofício à Confederação Brasileira de Desportos comunicando-lhe que virá ao Brasil, representada por suas equipes masculina e feminina, disputar o próximo Sul Americano de Atletismo.

Este certame, como se sabe, está marcado para o mês de abril em nossa capital.

REVIVENDO OS SEUS AUREOS TEMPOS — O Adélia F. C. voltou a viver os seus áureos tempos, entrando definitivamente numa nova fase de realizações fecundas, desenvolvendo-se em todos os setores esportivo-sociais. Sábado último, o querido grêmio "carijó" teve mais uma oportunidade de evidenciar o surto progressivo de suas atividades, oferecendo, em sua magnifica sede social, o baile comemorativo de sua data magna, acontecimento esse que se revestiu de excepcional brilhantismo. Vários clubes fizeram-se representar na linda festa acompanhados de senhoras e senhoritas, bem como algumas candidatas ao concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador", deram também nota de realce a reunião. A nova diretoria do Adélia F. C. foi pródiga em gentilezas com os seus convidados, culminando em recepcioná-los no salão de honra, oferecendo-lhes um "cocktail". Nesta ocasião, o presidente do clube, trênio Delgado, saudou todos os presentes, agradecendo a fidalguia dos clubes co-irmãos. A A MANHÃ, que esteve representada por vários de seus redatores, se fez ouvir na palavra do nosso companheiro Alvaro Gonçalves, cabendo a nossa querida colega Petronilha Pimentel, fazer eloquente saudação às senhoras e senhoritas presentes. Finda esta parte das solenidades, a diretoria do prestigioso clube da rua das Oficinas, fez inaugurar a galeria dos presidentes com os retratos dos srs. Oscar Camargo e José Ferreira, ato bastante significativo e que bem evidencia o reconhecimento sincero pelos que se dedicaram ao progresso do clube. As danças prosseguiram até alta madrugada, ao som de harmonioso conjunto musical, deixando, a quantos se retiraram daquela agradável reunião, as mais gratas recordações

finanças do dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1946 [illegible]

[illegible]

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil [illegible]

Nossas cotações [illegible]

Encerrou inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

À VISTA	Cr$
Libra	73,66 78
Dolar	18,72
Corôa dinamarquesa	3,80 [illegible]
Corôa sueca	5,21 [illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 [illegible]
Escudo	0,75 [illegible]
Franco belga	0,43 71
Franco francês	0,15 [illegible]
Franco suiço	4,37 [illegible]
Peso argentino	4,80 [illegible]
Peso boliviano	0,44 [illegible]
Peso chileno	0,60 [illegible]
Peso uruguaio	10,92 [illegible]

Para compras regularam as seguintes taxas:

À VISTA	Cr$
Libra	74,07 16
Dolar	18,38
Corôa dinamarquesa	3,83
Corôa sueca	5,11 52
Corôa tchecoslovaca	0,36 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Franco belga	0,43 [illegible]
Franco francês	0,15 48
Franco suiço	4,30 [illegible]
Peso argentino	4,40 [illegible]
Peso boliviano	0,43 [illegible]
Peso chileno	0,60 [illegible]
Peso uruguaio	10,21 11

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DE CAMBIO

Em 4 de janeiro de 1946.

Londres	73,44 94
Nova Iorque	18,73
França	0,15 60
Portugal	0,76 65
Bélgica (Franco belga)	0,42 67
Suiça	4,43
Suécia	
Uruguai	10,60 62
Argentina	4,60 13
Tchecoslováquia	——
Chile	——
Dinamarca	3,90
Canadá	18,40

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,21 [illegible].

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores funcionou bastante animada, verificando-se negócios apreciaveis em diversos títulos.

As apolices da União ao portador, regularam em declinio e frouxas, com as Nominativas estaveis.

As apólices Municipais e Estaduais de sorteio não tiveram alteração digna de registro, assim como as Obrigações de Guerra.

As ações de Bancos e Companhias ficaram em bôa posição, tudo como se póde observar em seguida.

NEGOCIOS REALIZADOS E ÚLTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.º Ofertas Vend.º	Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA: UNIÃO: — Apls.:	Cr$	Cr$	Cr$
26	Uniform.º	895,00		
6	Idem	900,00	900,00	895,
2	Idem Cr$ 200,00	190,00		
2	Idem Cr$ 500,00	475,00		
227	D. Emis. Nom.	900,00		898,00
225	Idem	895,00		
300	Idem port.	750,00		
33	Idem	765,00	763,00	740,00
6	Idem	763,00		
	Obrigaº:			
40	Tes. 1930	980,00	990,00	
[illegible]	Idem Cr$ 500,00	490,00		
[illegible]	Guerra Cr$ 100,	74,50	75,00	74,00
4	Idem Cr$ 200,00	152,00		
1	Idem	150,00	150,00	148,00
7	Idem Cr$ 500,	370,00	375,00	372,00
[illegible]	Idem Cr$ 1.000,	757,00		
[illegible]	Idem	758,00	750,00	757,00
45	Idem	755,00		
2	Idem Cr$ 5.000,	3.750,00		
5	Idem	3.770,00		
20	Idem	3.775,00		
19	Idem	3.790,00	3.790,00	3.780,00
	ESTADUAIS: Apls:			
40	Minas 7% port.	850,00	845,00	
[illegible]	Minas 7% pt.	850,00	845,00	
[illegible]	Minas 1ª Série	182,00		
3	Idem C/Juros	199,00	199,00	198,00
350	Minas 2ª Série	176,00	177,00	176,00
[illegible]	Idem 3ª Série	178,00		
[illegible]	Idem	178,50	179,00	178,00
80	Est. E. Rio	595,00	592,00	
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:			
84	Emp. 1931	166,00		
8	Idem	165,00		
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:			
100	Campos ex-Juros	930,00		
	DIVIDA PARTICULAR: AÇÕES COMPANHIAS BANCOS:			
[illegible]	Seg. Argos Fluminense Cr$ 500,	8.000,00	8.000,00	
[illegible]	Fumir Cr$ 200,	165,00	168,00	165,00
500	Federal de Fundição Cr$ 200,00	240,00		
198	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200, port.	227,00	228,00	226,00
50	Sid. B. Mineira Cr$ 200,00	420,00		
370	Idem	425,00	425,00	420,00
200	Sid. Nacional Cr$ 200,00	140,00		138,00
100	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00	200,00	200,00	198,00
7	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,	300,00		
	DEBENTURES:			
[illegible]	Bonus Lar Brasileiro Cr$ 200,00	208,00	213,00	
	ALVARAS: Divida Publica			
8	Apls. D. Emis. Nom. Cr$ 1.000,	899,00		

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ [illegible]

Em condições calmas e sem alteração nas cotações continuou, ontem, o mercado de café.

O tipo 7 foi mantido ao preço anterior de Cr$ [illegible], por dez quilos e durante os trabalhos não foram registradas vendas altas e vendas.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 4	Nominais
Tipo 7	Cr$ [illegible]
Tipo 8	Cr$ [illegible]

PAUTA

	Cr$
Estado de Minas Gerais (Café comum)	[illegible]
Idem, fino	[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO — ENTRADAS

[illegible]

Desde 1.º do mês	[illegible]
De 1.º de julho	1.654.648
De 1.º de julho do ano passado	1.868.142

EMBARQUES

Para diversos portos	——
Desde 1.º do mês	11.670
Desde 1.º de julho	1.308.688
Existência	797.434
Café despachado para embarque	132.473

AÇUCAR

O mercado de açucar continua em posição sustentada e com a tabela de preços inalterada.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entraram 15.533 sacos, sendo 7.933 de Campos e 7.[illegible] de Sergipe. Saíram 13.775 e ficaram em depósito 40.271 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco Cristal	161,[illegible]
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	148,[illegible]
Mascavo	143,[illegible]

ALGODÃO

Com apreciavel movimento de negocios, em posição firme e sem alteração nas cotações funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entraram 3.[illegible] fardos, sendo 610 de João Pessoa, 1.613 de Natal, 330 do Pará, 117 de Pernambuco e 830 do Maranhão. Saíram 487 e ficaram em depósito 31.401 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa: Seridó	
Tipo 3	130,00 a 140,00
Tipo 4	120,00 a 122,00
Fibra média: Sertões	
Tipo 4	124,00 a 126,00
Tipo 5	114,00 a 116,00
Ceará:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	106,00 a 108,00
Fibra curta: Matos	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	Cr$
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	120,00 a 122,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	2.631	600
Farinha (sacos)	2.000	1.100
Arroz (sacos)	14.703	2.101
Milho (sacos)	6.006	——
Açucar (sacos)	11.876	6.850
Banha (caixas)	800	50
Manteiga (quilos)	8.433	——
Cebolas (caixas)	6.300	——
Charque (fardos)	——	——
Batatas nacionais (sacas)	2.331	——
Batatas holandesas (volumes)	31.330	——

MERCADO DO CAFE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Os preços do café tipo Santos, para entrega futura, encerraram com uma alta de 23 pontos, sendo vendidos 38 contratos, no Mercado, hoje.

BOLSA DE TITULOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Registraram-se apenas alguns avanços moderados em certos títulos oferecidos hoje à venda, enquanto a maioria demais mostrava tendências para a baixa. Foram negociados cêrca de 1 milhão de títulos.

Estiveram em alta os Goodrich, American Smelting, Dupont de Nemours, Standard Oil of New Jersey e Schenley. Entre os que perderam alguns pontos notam-se os Southern Pacific, Phelph, Lofge, U. S. Steel, Bethleem, General Motors e Chrysler. Os corretores mostram-se cautelosos, aguardando as primeiras reações à mensagem de Truman.

VIDA PORTUARIA

MOVIMENTO DE ATRACAÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

O Cais do Pôrto, até às 20 horas de ontem, apresentava o seguinte movimento de atracação:

VAPOR	NACIONALIDADE	ARMAZEM	PROCEDENCIA	OPERAÇÃO
Kings' Pointer	Americana	P. Mauá	Nova Iorque	Visitas
Mormactide	Americana	P. Mauá	Sul	Embarque
Ango	Francesa	Arm. 2	Havre	Embarque
Aguila II	Argentina	Arm. 3	Buenos Aires	Desc./Emb.
Mormacsun	Americana	Arm. 4	Nova Iorque	Descarga
Leverbank	Inglesa	Arm. 5	Calcutá	Descarga
C. Victory	Americana	Arm. 6	Monaino	Descarga
Minasloide	Brasileira	Arm. 7	Nova Iorque	Descarga
H. Jaspar	Belga	Arm. 8	Antuerpia	Descarga
O. Gerthon	Sueca	Pátio 8/9	Buenaventura	Descarga
H. Reeder	Dinamarquesa	Frigorifico	Santos	Desc./Emb.
Mormacgulf	Americana	Arm. 10	Baltimore	Descarga
Natal	Brasileira	Pátio 10/11	Antonina	Descarga
Orateloide	Brasileira	Arm. 11	Recife	Descarga
Jaboatão	Brasileira	Arm. 12	Nova Iorque	Descarga
Itapuhy	Brasileira	Arm. 13	Porto Alegre	Descarga
Araxá	Brasileira	Arm. 13	S. Francisco	Descarga
Aragano	Brasileira	Arm. 14	S. Francisco	Descarga
Herval	Brasileira	Arm. 15	Tetoleiro	Descarga
Potengy	Brasileira	Arm. 16	P. D'Areia	Descarga
São Bento	Brasileira	Arm. 16	Porto Alegre	Descarga
Serigy	Brasileira	Arm. 17	Aracaju	Descarga
Bandeirante	Brasileira	Arm. 17	Santos	Descarga
Oscar Pinho	Brasileira	Arm. 17	Laguna	Descarga
Sto. Antonio	Brasileira	Arm. 17	Laguna	Descarga
C. Hoepcke	Brasileira	Arm. 18	Florianopolis	Descarga
Astro	Brasileira	Arm. 18	Antonina	Descarga
A. G. Conde	Brasileira	Arm. 18	Itajaí	Descarga
Wilversun	Holandesa	Arm. 19	Rotterdam	Descarga
Eenland	Holandesa	Arm. 20	Amsterdam	Descarga
Cubatão	Brasileira	Prolong.	Caravelas	Descarga
Acreloide	Brasileira	Prolong.	Imbituba	Descarga
Siderurgica I.I	Brasileira	Prolong.	Imbituba	Descarga
Cyrus Adler	Americana	Prolong.	Baltimore	Descarga

VAPORES ESTRANGEIROS NO PORTO

Em 7 de Janeiro de 1947

AMERICANOS:

Emily Dickson", prolongamento, entrado em 17-12-46.

"Robert Lansing", ao largo, entrado em 6-1-47.

"Mormacmoon", ao largo, entrado em 3-1-47.

"Zachary Taylor", ao largo, entrado em 6-1-47.

"Mormacsun", armazem 4, entrado em 18-12-46.

"Esther", ao largo, entrado em .... 30-12-46.

"Fort Winnebago", P. 8/9, entrado em 1-1-47.

"Rotan Pass", ao largo, entrado em 16-12-46.

"Mormacter Victory", armazem 10, entrado em 31-12-46.

"King Pointer", P. Mauá, entrado em 2-1-47.

"Cyrus Adler", prolongamento, entrado em 2-1-47.

"Hutchinson", ao largo, entrado em 9-1-47.

INGLESES: ...

"Leverbank", armazem 5, entrado em 17-12-46.

"Empire Tuder", ao largo, entrado em 4-1-47.

"Defoe", ao largo, entrado em .... 21-12-46.

"Albion Star", ao largo, entrado em 3-1-47.

"Welsh Prince", ao largo, entrado em 24-12-46.

"Lock Ryan", ao largo, entrado em 3-1-47.

"Fort Fontenac", ao largo, entrado em 4-1-47.

"San Vulfrano", ao largo, entrado em 5-1-47.

"Black Prince", ao largo, entrado em 5-1-47.

ARGENTINOS:

"Dublin", ao largo, entrado em ... 30-12-46.

"Sud", ao largo, entrado em 5-1-47.

"Aguila II", armazem 3, entrado em 14-12-46.

CHILENOS:

"Arauco", ao largo, entrado em ... 1-1-47.

FINLANDESES:

"Bore IX", ao largo, entrado em 25-12-46.

DINAMARQUESES:

"Argentinean Reefer" armazem 9, entrado em 6-1-47.

SUECOS:

"Scania", ao largo, entrado em .... 26-12-46.

"Ivonne", ao largo, entrado em .... 6-1-47.

"Oscar Gorthon", P. 8/9, entrado em 30-12-46.

NORUEGUESES:

"Hoyanger", ao largo, entrado em 28-12-46.

"Vindeggen", armazem 20, entrado em 26-12-46.

"Belgrano", ao largo, entrado em 3-1-47.

FRANCESES:

"Ango", armazem 2, entrado em .... 24-12-46.

PANAMENHOS:

"Atlantic Breeze", ao largo, entrado em 27-12-46.

HOLANDESES:

"Wilversun", ao largo, entrado em 4-1-47.

Eemland", armazem 19, entrado em 2-1-47.

BELGAS:

"Henri Jaspar", armazem 8, entrado em 24-12-46.

"Capitaine Biebuyck", ao largo, entrado em 17-12-46.

"Anvers", ao largo, entrado em .... 6-1-47.

VAPORES ENTRADOS

Em 7 de Janeiro de 1947

"Aldabi" holandês, de Rotterdam

"Robert Lansing", americano, de Baltimore.

"Itapura", brasileiro, de Rio Grande do Sul.

"Oity", brasileiro, de Itajaí.

"Argentinean Reefer", dinamarquês, de Santos.

"Flora", brasileiro, de Vitoria.

"Camboinhas", brasileiro, de Cap Tawn.

"Herval", brasileiro, de Oficina.

"Zachary Taylor", americano, de Baltimore.

"Estela", brasileiro, de S. J. Barra.

"Belmonte", brasileiro, de S. J. R.

"Anvers", belga, de Antuerpia.

VAPORES SAIDOS

Em 7 de Janeiro de 1947

"H. Prince", "El Rioplatense", "Delius", "Coral" e "S. Domingos".

Ladrões audaciosos alarmam uma cidade Pernambucana

RECIFE, 7 (Asapress) — Quatro bandidos, na cidade de Timbaúba assaltaram a residência do sr. Belarmino Rodrigues, gerente do Banco de Timbaúba. Este foi subjugado pelos bandidos que lhe exigiram muito dinheiro, recusando uma oferta de 3.000 cruzeiros. Em auxilio da vitima, vieram o seu cunhado, Dativo Reis e duas irmãs, que foram também agredidas pelos ladrões. Um menor, serviçal da casa, conseguiu escapar, salvando seus patrões de serem trucidados, pois foi quem deu o aviso do que se estava passando na casa do sr. Belarmino a várias pessoas amigas. Imediatamente correram em socorro dos assaltantes diversas pessoas, tendo uma dessas sido alvejada pelo larápios, não sendo por felicidade atingido, conseguindo desarmar um dos bandoleiros. Estes, vendo que seriam presos, trataram de fugir.

O fato alarmou a cidade, causando espanto a audácia dos ladrões. A policia local organizou várias turmas para persegui-los, porém sem resultado. Os ladrões usavam luva de borracha.

VIVEU 103 ANOS

ROVIGO, 7 (AFP) — A senhora Antonia Schiavo morreu nesta localidade com 103 anos de idade.

Manifestação de desagravo ao arcebispo de Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Realizou-se, em frente ao Palácio arqui-episcopal, a grande concentração de desagravo ao arcebispo dom Antônio Lustosa ,por motivo das críticas e ataques que lhe vêm fazendo comunistas, maçons e protestantes à circular na qual recomendava aos catolicos a não votarem nos mesmos.

À manifestação esteve presente o interventor Machado Lopes, acompanhado dos secretários de Estado. Enorme multidão de fiéis afluiu à manifestação de desagravo, aplaudindo os oradores.

Turfe

OS PROXIMOS PROGRAMAS DA GAVEA

PEQUENAS NOTAS DE TURFE

DI TAMASO PILOTANDO ACADEMICO FOI O HEROI DO GRANDE PREMIO JOSE' PEDRO RAMIRES

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — O crack argentino Acadêmico venceu ante-ontem o Grande Premio José Pedro Ramirez, no Hipódromo de Maroñas.

Acadêmico era favorito na Argentina assim como no Uruguai. O vencedor chegou ao disco com três quartos de corpo de vantagem sobre Cervantes. Em segundo lugar, classificou-se Enterprise, e em quarto Cantaro, da Coudelaria Seabra, do Rio de Janeiro.

Acadêmico marcou o tempo de 139 2/5 para a prova de 3.000 metros, vendendo 31.696 poules como ponteiro e 6.179 poules para placé. Seu jóquei foi Salvador di Tommaso, que foi suspenso por 2 reuniões por ter se desviado da linha, atrapalhando Cervantes — embora se julgue que isto não influiu na performance do segundo colocado.

Tomaram parte na prova 7 cavalos dos 9 inscritos pois Chou e Silfo fizeram forfait. Chou, crack uruguaio, era um dos favoritos.

Os cavalos, montarias e joqueis que tomaram parte na prova foram os seguintes:

1º lugar — Acadêmico, 54 quilos, Salvador di Tommaso.

2º lugar — Cervantes, 54 quilos, M. Lipugnana.

3º lugar — Enterprise, 54 quilos, Ireneo Leguisamo.

4º lugar — Cantaro, 61 quilos, Francisco Irigoyen.

5º lugar — Casquillo, 61 quilos, O. Nardi.

6º lugar — Esquife, 60 quilos, O. de Los Santos.

7º lugar — Meteor, 55 quilos, I. Rey.

As apostas bateram o recorde dos anos anteriores e enorme multidão reuniu-se no Hipódromo de Maroñas para assistir ao maior clássico uruguaio.

A cifra apostada em Acadêmico representa tambem o recorde da prova "José Pedro Ramirez", em Maroñas.

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — O "Grande Premio José Pedro Ramirez" realizado ante-ontem à tarde no Hipódromo de Maroñas foi presenciado pelo presidente Amezaga, que foi entusiasticamente aplaudido pela multidão ao entrar no Hipódromo. Os joqueis tambem saudaram o presidente na Tribuna Especial.

Dada a saída para a prova, o cavalo Cervantes assumiu a dianteira, seguido de Meteor e Esquife; depois vinham Enterprise, Acadêmico, Cantaro e, em último, Chasquillo. Antes dos 1.000 metros, Meteor assumiu a liderança do pelotão enquanto Cervantes ia para segundo e Acadêmico para terceiro. A seguir, na passagem dos 1.000 metros, essa ordem não se alterou, tendo Chasquillo ficado sempre em último.

Nos 1.500 metros, mais ou menos, Acadêmico assume a dianteira e passa a correr com grande vigor sem que seus adversarios oferecessem luta.

Acadêmico entrou na curva que precede a reta com 2 corpos de vantagem sobre Meteor. Em 3º vinha Cervantes, em 4º Esquife, em 5º Enterprise, em 6 Cantaro.

Os primeiros contribuintes para a caixa

Os tratadores Osvaldo Feijó, Henrique de Souza e Manoel Rebasl, foram multados em 200 cruzeiros, cada um, por infrações ao código.

O primeiro não apresentou a sua pensionista Bordelaise, no hipódromo no horario exigido; o segundo não fez com o devido cuidado o arreiamento do Mistral e o terceiro não apresentou a blusa da proprietaria da egua Tempest.

Os profissionais citados são os primeiros contribuintes, este ano, para a caixa.

Seis pilotos suspensos

O orgão técnico resolveu, em reunião de ontem, suspender por três corridas o joquei Claudemiro Pereira e por duas os aprendizes Greme Junior e Pedro Coelho e os joqueis Arthur Araujo, Severino Camara e Anisio Neves.

Montando, respectivamente, Lydia, El Rey, Mistral, Maracatú e Mubuya, prejudicaram eles os adversarios, infringindo, assim, o artigo 155 do código de corridas.

Aproveitem as ferias e quando voltarem tenham mais cuidado.

Dante reaparece firme

Disputando o 5º pareo de domingo, reaparecerá o cavalo Dante, da coudelaria Buarque de Macedo.

O pensionista de Celestino, que mancára há meses, está trabalhando firme, parecendo completamente curado do mal que o afastou dos programas.

Dante está bonito e bem tendo bastante chance na carreira.

PROGRAMA PARA A SEGUNDA SABATINA DO ANO

1º páreo — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 2ª e 3ª categorias) — 1.600 metros — às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1—1	Destemor	56
2—2	Esplendor	56
3	3 Arranchador	56
	4 Feudal	56
4	5 Iris	54
	6 Rio Negro	56

2º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Farpa II	55
2—2	Hallabarda	55
3	3 Hora Certa	55
	4 Bissectriz	55
4	5 Halina	54
	" Iheta	55

3º páreo — 1.200 metros — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Horus	52
	2 Ultera	50
2	3 Salvada	54
	4 Olequi	52
3	5 Ben Hur	52
	6 Taóca	50
4	7 Ivorá	50
	8 Paraiba	50
	" Maracatú	50

4º páreo — 1.800 metros — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Escudo	58
	" Dictinha	54
2	2 Esquadra	52
	3 Solo	54
3	4 Editor	52
	5 Very Nice	50
4	6 Rosácea	50
	7 El Rey	52
	8 Merengue	54

5º páreo — 1.600 metros — às 16,05 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1—1	Barquinaso	58
2	2 Mistral	56
	3 Juancho	52
3	4 Crédulo	56
	5 Beat'Em	56
4	6 Pink Rose	56
	7 Chachim	56

6º páreo — 1.400 metros — às 16,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Digitalis	54
	" Piazote	56
2	2 Figurona	56
	3 Concurso	58
3	4 Telefonema	55
	5 Penedo	52
	6 El Goya	52
	7 El Bolero	52
	8 Energeina	56
	9 Vitacin	56
	10 Decreto	52
	11 Cayuba	52
4	12 Ponteiro	56
	13 Nha Dona	50
	14 Eldora	56
	15 Tribunal	56
	" Solino	52

7º páreo — 1.200 metros — às 17,15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Malaio	56
	2 Sirigy	56
2	3 Corsário	56
	4 Trenol	52
3	5 Infante	58
	6 Três Pontas	54
4	7 Royal Master	52
	8 Frisson	58
	" Bombardeio	52

8º páreo — 1.600 metros — às 17,50 horas — Cr$ 25.00000 — Betting.

		Ks.
1—1	Gladiadora	54
2	2 Orelfo	56
	3 Milagrosa	54
3	4 Nativo	58
	5 Thelina	54
4	6 Canadá II	58
	7 Guido	58

CARNAVAL

TEREMOS UM CARNAVAL COMO NUNCA

(Conclusão da 12ª pág.)

boço, abaixo publicado, servirá para que os carnavalescos da cidade possam fazer um juizo o mais aproximado possivel do que será o Carnaval deste ano na cidade maravilhosa.

O ESBOÇO DO PROGRAMA A SER APRESENTADO

— Solicitar da Prefeitura a ornamentação da Avenida Rio Branco, proporcionando assim, ao turista, uma visão mais realista o possivel do Carnaval carioca, evitando também, uma impressão erronea da realidade. Solicitar também a construção em logradouros publicos de "coretos" e tablados para os realização de bailes ao ar-livre. As zonas suburbanas seriam beneficiadas grandemente, o que viria evitar o afluxo de carnavalescos para o centro da cidade. Todo o bairro, terá ou um coreto ou um tablado para que os moradores locais possam divertir-se "a larga". Além dessas medidas preliminares, ficou estabelecido apresentar, também, ao sr. Hildebrando de Góis, detalhes da organização pré e carnavalesca, como:

Dia 26 de janeiro — Banho de mar a fantasia, patrocinado pela A MANHÃ na praia de Ramos — Das 8 às 12 horas, com coretos e banda de musicas, bem como prêmios para os conjuntos que se apresentarem no desfile que será realizado.

Dia 2 de fevereiro — Banho de mar a fantasia na praia do Caju, patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos — Banho de Mar à fantasia no Posto 2 em Copacabana, patrocinado pela A MANHÃ.

Dia 6 de fevereiro — Batalha de confetis na Avenida Rio Branco — Chegada de S. M. o Rei Momo, que desfilará pela nossa principal artéria.

Dia 9 de fevereiro — Dia dos "Blocos", desfile pelo largo da Carioca, com prêmios aos vencedores.

Dia 12 de fevereiro — Recepção a S. M. Rainha Moma. Baile à fantasia patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos no Teatro Carlos Gomes.

Dia 15 de fevereiro — Sábado de Carnaval — Dia do Frêvo — Avenida Presidente Vargas — Campo de Santana e Praça da Republica.

Dia 16 — *Domingo de Carnaval* — Dia das Escolas de Samba na Praça Onze, prêmios em dinheiro aos vencedores.

Dia 17 — *Segunda-feira de Carnaval* — Dia dos Ranchos na Avenida Rio Branco, prêmios em dinheiro aos vencedores.

UMA COMISSÃO EM CONTATO COM O PREFEITO

— Ficou também estabelecido nomear uma comissão de cronistas para estar em contato diário com o Prefeito da cidade, a fim de serem tomadas as providências necessárias ao cumprimento do programa que nessa ocasião já estará definitivamente confeccionado e aprovado, esperando apenas ser posto em execução.

UM GRANDE CARNAVAL

— Pelo esboço do programa que deverá estar terminado na próxima quinta-feira, isto é, amanhã, o carioca, pode perfeitamente analisar o que será êste ano o Carnaval na cidade do Rio de Janeiro. A praça Onze voltará a ter o seu lugar de destaque; os ranchos tornarão a desfilar pela avenida, e o publico suburbano e mesmo os dos mais longinquos rincões de nossa cidade poderão dar vasa ao seu gênio alegre e irriquieto, graças às medidas em boa hora tomadas pela A. C. C. e o franco apoio da figura amiga do carioca, que é o sr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito da mais linda cidade do mundo.

FARA' SUCESSO A ESCOLA DE SAMBA "FAZ VERGONHA"

A Escola de Samba "Faz Vergonha", do Meier, alugará dois ônibus da Empresa que explora a linha Ramos-Meier, a fim de comparecer completamente organizada ao banho de mar do dia 26. O harmonioso mestre-escola Laercio, "Maioral" da "turma", espera tirar o primeiro lugar em os pelos seus "afilhados-alunos" treinos que estão sendo executados pelos seus "afinhados-alunos" constituem um autêntico sucesso.

ALTO-FALANTES

Este ano, vários alto-falantes, também cedidos pela Prefeitura, serão colocados em lugares previamente designados para orientar o desfile dos blocos, escolas de samba e ranchos, que ali farão a sua apresentação oficial ao publico, para o carnaval deste no.

COMPARECERÃO CANTORES E COMPOSITORES

Dias da Cruz, compositor que todos os anos apresenta verdadeiros sucessos para o carnaval, prometeu-nos uma grande surprêsa.

Pedimos ao Dias da Cruz que alguma coisa dissesse sôbre a surprêsa. Depois de alguma relutância êle disse-nos que levará até à Praia de Ramos alguns compositores e cantores, mas que os nomes êle não daria. Mas, pela cara que o Dias da Cruz fez soubemos que a dupla Cyro Monteiro e Odete Amaral e mais Gilberto Milfort, Jorge Veiga, etc. Nada mais quis revelar pois senão deixaria de ser surprêsa.

A "SERRINHA" VAI ABAFAR

Outra Escola de Samba que comparecerá é a da "Serrinha", que tantos louros colheu em carnavais passados pela perfeita organização de seu conjunto. No dia 26 a "Serrinha", de Madureira, estará presente em "peso", c[illegible] "abafar" os demais.

OITO INTERESSANTES PÁREOS ENCHEM A TARDE DE DOMINGO PRÓXIMO

1 páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Urutú	55
2—2	Euclético	55
3	3 Furão	55
	4 Hylas	55
4	5 Farçola	55
	6 Zamor	55

2 páreo — 1.200 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Pirajá	55
	" Nhambiquara	55
2	2 Caviar	55
	3 Hypnos	55
3	4 Uristrio	55
4	5 Rio Azul	55
	6 Judas	55
	7 Bourgo	55
	" Bicudo	55

3º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Dádiva	52
2—2	Hyperbole	54
3	3 Escorpion	58
	4 Gualicha	54
4	5 Admittido	52
	6 Exigente	52

4º páreo — 1.400 metros — às 15,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Iba	54
	2 Colombina	54
2	3 Manduba	54
	4 Sunray	54
3	5 Ital	51
	6 Sitron	56
	7 Seafire	51
4	8 Aldeão	58
	9 Mondeu	56
	10 Itaú	54

5º páreo — 1.500 metros — às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Handicap.

		Ks.
1—1	Dante	59
2—2	Marrocos	56
3—3	Calce	55
4	4 Nacarado	59
	5 Entredós	51

6º páreo — 1.200 metros — às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Arabiana	55
	2 Hele	55
2	3 Vampiro	55
	4 Faladora	55
3	5 Haridan	55
	6 Fanita	55
	7 Mundana	55
4	8 Bronzeada	55
	9 Bazuka	55
	10 Norma	55

7º páreo — 1.500 metros — às 17,15 horas — Cr$ 28.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Groggy	56
	2 Goyesca	54
2	3 Gironda	54
	4 Itaimbé	56
	5 Ganges	55
3	6 Cruzeiro II	56
	7 Excelente	51
	8 Rolante	56
4	9 Igara II	54
	10 Cêrro Claro	58
	" Guaximba	54

8º páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Encarnada	55
	2 Mio	50
2	3 Lobuna	50
	4 Grilo	51
3	5 Carioca	54
	6 Mapita	50
4	7 Socrates	50
	" Tempest	57

Pedro Gusso está na Gávea

Encontra-se nesta capital o antigo tratador Pedro Gusso, que atualmente dedica-se a criação no Paraná, onde possui um haras.

O conhecido profissional veio trazer pareiheiros para correrem na Gavea e, bem assim, visitar seu filho Elydio.

Pedro Gusso ficará alguns dias na Gavea.

A única estreante da sabatina

Alistada no 3º pareo da sabatina, está a egua Parahyba, em competencia com Horus, Maracatú, Ivora e outros.

Trata-se de uma filha de Jacques Emile Blanche em Sasi, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade do espólio F. J. Lundgen, sendo tratada por João Coutinho.

NO DIA 15 A ASSEMBLÉIA GERAL DA F. M. F.

SERÃO CONVOCADOS HOJE OS «CRACKS» CARIOCAS

FLAVIO E VINHAIS NA DIREÇÃO DA SELEÇÃO METROPOLITANA

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.662

Confirmou-se ontem uma nota de "A MANHÃ" com o convite feito pelo presidente Vargas Netto a Flavio

Flavio Costa

Costa para preparar a equipe carioca que vai disputar com os paulistas as fianis do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Vinhais foi quem convidou o popular tecnico em nome do presidente da entidade carioca, tendo aquele aceitado o convite.

CONVOCAÇÃO AINDA HOJE

Flavio aceitou o convite e declarou que voltaria hoje á Federação Metropolitana a fim de convocar os craks que julga necessário a seleção que vai treinar.

Escolherá os nomes e pedirá a entidade carioca para comunicar aos clubes aos quais pertencerem para que estes não aceitem compromissos para excursões no mês de Fevereiro.

Flavio não pedirá os jogadores para já. Todavia, solicitará a Federação para que os convocados estejam no Rio, na 1ª quinzena de fevereiro.

UM PODEROSO SELECIONADO

Flavio Costa que já possui o titulo de tri-campeão

Vinhais

carioca, pretende organizar um selecionado poderoso para os jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, pois, deseja tambem sagrar-se tri-campeão brasileiro.

No dia 15 a eleição do presidente da Federação de Futebol

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para o dia 15 do corrente, quando então elegerá o presidente da entidade carioca. O sr. Vargas Neto será reeleito, devendo também ser reeleito o sr Fernando Loreti Junior para a vice-presidência.

A Federação Sergipana faz uma consulta

A Federação Altética Sergipana fez uma consulta à CBD sôbre o Código Brasileiro de Futebol. Deseja saber a entidade nort,sta se necessita organizar um Tribunal de Justiça, mesmo não possuindo profissionais. A resposta será para que organize.

Os rubro-negros não querem perder Flavio

UM MOVIMENTO VISANDO IMPEDIR A SAIDA DO TÉCNICO TRI-CAMPEÃO

Como já é do dominio publico, Flavio Costa assinou compromisso para preparar a equipe do Vasco no corrente ano.

De acordo com o compromisso, Flavio, do dia 11 de abril em diante, data que termina o seu contrato com o Flamengo, passará para São Januario.

Ontem, porém, foi iniciado um movimento entre os rubro negros visando impedir a saida de Flavio Costa do Flamengo.

Figuras tradicionais do tri-campeão tendo á frente o coronel Orsine Coriolano, presidente eleito do clube, estão agindo naquele sentido.

Podemos adiantar, que conversaram com Flavio Costa, que lhes declarou ter compromisso assinado com o Vasco, e que por este motivo, só se o gremio cruzmaltino desistisse do mesmo, poderia voltar atrás.

UMA CARTA AO SR. CIRO ARANHA

Uma carta foi endereçada ontem ao sr. Ciro Aranha presidente do Vasco, convidando-o para uma conferencia com paredros rubro negros a respeito do caso.

O assunto desse modo será discutido pelos dirigentes dos dois clubes, sendo possivel que se chegue a um acordo honroso.

A PALAVRA DE FLAVIO COSTA

A reportagem de A MANHÃ esteve palestrando com Flavio Costa sobre o assunto. O popular técnico não quis nada dizer, limitando-se apenas a nos informar o seguinte:

— Até o dia onze de Abril serei técnico do Flamengo. Depois de acordo com o compromisso que já firmei, serei obrigado a trabalhar pelo Vasco. Isto é tudo que lhes posso adiantar.

Deu sorriso e se despediu.

POSSIBILIDADES

A verdade porém, é que existem possibilidades e muitas para que Flavio continue no Flamengo. Pelo menos a turma do tri-campeão pensa assim.

Sem roupas os "cracks" ingleses

CIDADE DO MEXICO, 7 (UP) — O representante em Londres da Liga Mexicana de Futebol escreveu daquela capital, dizendo que os teams ingleses estão impossibilitados de jogar devido à falta de roupas e equipamentos. Diante disso, a Liga resolveu mandar roupas de sport e apetrechos para a Inglaterra, em sinal de amizade.

Derrotado o Madureira

O Madureira foi derrotado em Jaboticabal, no Estado de São Paulo, após um prélio acidentado. Por dois a um caiu a turma carioca frente ao campeão local.

SILA NO SANTOS

Sila foi transferido na CBD do Bonsucesso para o Santos, clube que, contratou para a temporada do corrente ano.

Assistência "Record"

50.000 PESSOAS ASSISTIRAM À CORRIDA DE INTERLAGOS, PRODUZINDO A ARRECADAÇÃO APROXIMADA DE QUINHENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

Estão regressando ao Rio os desportistas que foram assistir, em São Paulo, à corrida internacional de automobilismo.

Dos elementos vinculados ao Automóvel Clube do Brasil os primeiros a chegar foram os jornalistas Duval de Arruda Arguelhes, Max Gold e Fausto de Almeida, que viajaram no "Gilda" das Linhas Aéreas Paulista, e os cinegratistas Helio e Artur.

Ontem, pela manhã, regressou o volante Geraldo Avelar, que apesar de não tomar parte na competição, foi um elemento incansável na assistência nos seus companheiros.

Em virtude de enfermidade em pessoa da sua familia, antecipou a sua volta ao Rio o volante Antonio Fernandes da Silva, que atuou destacadamente em Interlagos.

Acompanhou-o o mecanico Doumingos Otolino, que preparou a "Maserati" para não ferver, juntamente com Chico.

100 MIL CRUZEIROS DE PREMIOS

Os organizadores da corrida, em virtude do sucesso de bilheteria, resolveram restabelecer os prêmios prometidos que, de comum acôrdo com os corredores, foram reduzidos ante a ameaça de fracasso pelas ausências do italiano Carlo Pintacuda e dos argentinos Juan Galvez e Pablo Pessati.

Assim, coube a Chico Landi, o herói da corrida, a soma de Cr$ 30.000,000, além de troféus valiosos. Os demais prêmios em dinheiro foram os seguintes: Enrico Platé — Cr$ 25.000,00; Gino Bianco — Cr$ 8.000,00; Antonio Fernandes da Silva — Cr$ 8.000,00 e Giacomo Palmier — Cr$ 2.000,00.

NERVOSOS OS VOLANTES

A competição foi acompanhada com grande interêsse pelo publico. E os volantes, nacionais e estrangeiros, deixaram-se contagiar pelo nervosismo. Nos menores gestos, êles revelavam o estado nervoso de que se achava possuidos. Antonio Fernandes da Silva, por exemplo, a figura mais popular da competição, dado ao seu temperamento comunicativo, ao que fomos informados, mandou fazer um cabrito na madrugada do dia da corrida, para poder conciliar o sono, pois já na véspera não conseguira dormir.

VARIAS HOMENAGENS

Os jornalistas cariocas que estiveram em São Paulo foram alvos de diversas manifestações de simpatia promovida pela crônica bandeirante. No dia da corrida os jornalistas paulistas reuniram em um cordial jantar os nossos confrades Duval Arguelhes, Fausto G. Almeida e Max Gold, bem como os volantes cariocas Antonio Fernandes da Silva e Osmar Fernandes Lage, o popular "Vovô" e os mecanicos Otolino e Chico.

Ao "champagne" fizeram uso da palavra os confrades bandeirantes Estefanio Alves Midões, Carlos Tiago Pereira, Leal, e Bilu. Agraderam o volante Antonio Fernandes e o cronista especializado Duval Arguelhes.

Também os funcionários graduados das Linhas Aéreas Paulistas Rafael Riscado e Leal ofereceram um almoço aos representantes da imprensa carioca, no restaurante do autodromo de Interlagos.

REGRESSO DE PEDRO SANTALUCIA

É esperado nesta capital, hoje, o sr. Pedro Santalucia, dedicado assistente técnico do Automóvel Clube do Brasil. Esse conhecido desportista que, com Francisco Credentino organizou a corrida internacional de maior sucesso já verificado no Brasil, deverá chegar pelo avião da carreira da tarde.

MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS

S. PAULO, 7 (Especial para A MANHÃ) — Ainda não foi oficialmente anunciada a renda da corrida internacional de Interlagos. Sabe-se, porém, que a receita é a maior já arrecadada em competições de automobilismo.

O total se aproxima da respeitável soma de meio milhão de cruzeiros. Acredita-se que tenha assistido a corrida mais de 50.000 pessoas, o que constitui um verdadeiro "record".

OS DEZ MELHORES TENISTAS DO MUNDO

PARIS, 7 (U. P.) — Segundo o presidente da Federação Francesa de Tenis, os melhores tenistas do mundo, no momento, são os seguintes:

MASCULINOS:

1º — Jack Kramer, norte-americano — 2º — Ted Schoroeder, norte-americano; 3º — Jaroslav Drobny, campeão checoslovaco; 4º — Yvon Petra, francês; 5º — Marcel Bernard, francês; 6º — John Bromwhich, australiano; 7º — Tom Brown, norte-americano; 8º — Gardnar Mulloy, norte-americano; 9º — Frankie Parker, norte-americano; 10º — Geoff Brown, australiano.

FEMININOS:

1º — Pauline Betz, norte-americana; 2ª — Margaret Osborne, norte-americana; 3ª — Louise Brough, norte-americana; 4ª — Doris Hart, norte-americana; 5ª — Dorothy Bundy, norte-americana; 6ª — Nelly Landry, francesa; 7ª — Kay Stammers, inglesa; 8ª — Dhirley Fray, norte-americana; 9ª — Virginia Kovacs, norte-americana.

FLAMENGO E ALIADOS EM DISPUTA DA "LANTERNINHA"

A COLOCAÇÃO FINAL DO CERTAME DE BASQUETEBOL

Em virtude da surpreendente vitória do Aliados sôbre o Riachuelo, aquele clube conseguiu evitar o última colocação no certame, devendo disputar com o Flamengo uma melhor de três para saber qual dos dois deverá enfrentar o primeiro colocado na divisão de acesso.

O clube que perder a melhor de três será o lanter.inha do certame oficial da cidade.

A COLOCAÇÃO FINAL

A colocação final do certame foi a seguinte:

1.º lugar — C. R. Vasco da Gama — Campeão — 14 jogos — 11 vitórias e 3 derrotas — 464 pontos pró e 409 contra — saldo de pontos, 55.

2.º lugar — Botafogo F. R. — vice-campeão — 14 jogos — 10 vitórias e 4 derrotas — 596 pontos pró e 490 contra — saldo de pontos, 106.

3.º lugar — Riachuelo T. C. — 14 jogos — 9 vitórias e 5 derrotas — 455 pontos pró e 444 contra — saldo de pontos, 11.

4.º lugar — Fluminense F. C. — 14 jogos — 8 v.tórias e 6 derrotas — 488 pontos pró e 430 contra — saldo de pontos, 58.

5.º lugar — América F. C. — 14 jogos — 6 vitórias e 8 derrotas — 472 pontos pró e 489 contra — deficit de pontos, 7.

— Tijuca T. C. — 14 jogos — 6 vitórias e 8 derrotas — 392 pontos pró e 411 contra — deficit de pontos, 19.

6.º lugar — Clube dos Aliados — 14 jogos — 3 vitórias e 11 derrotas — 363 pontos pró e 449 contra — deficit de pontos, 86.

— C. R. Flamengo — 14 jogos — 3 vitórias e 11 derrotas — 416 pontos pró e 536 contra — deficit de pontos, 120.

ONDINO VIERA NO BOTAFOGO

Ondino Viera, que vinha prestando seus serviços no Vasco, assinou ontem contráto com o Botafogo.

LINGUA DE SOGRA

O São Cristovão está de parabens. E isto porque poderá contar ainda com o concurso de Rodolfo Magioli, reeleito mais uma vez por aclamação para a sua presidência. Não sou muito amigo dos elogios. A verdade porém, é que não se pode negar a obra de Rodolfo Magioli à frente dos destinos do simpatico clube. Desportista cento por cento vem realizando uma administração eficiente e proveitosa para o seu clube, destacando-se entre outras coisas a reconstrução do estádio da rua Figueira de Melo.

.. Não se justificava pois, a eleição de um outro sancristovense para aquele posto, principalmente, quando sabemos que o clube necessitará de um presidente da fibra de Magioli para levar avante a árdua tarefa de concluir as obras do estádio.

Congratulo-me pois com o São Cristovão e os sancristovenses pelo acerto da reeleição daquele benemérito desportista.

"A SOGRA"

Os festejos carnavalescos não comportam cores políticas — A "Lira do Amor" em ação — Grupo dos Independentes — Vão "abafar" os "Amantes da Arte" — Terá o patrocínio de "A Noite" o banho a fantasia da Praia do Flamengo no dia 2 — Carnaval no Adélia F. Clube

O carioca terá êste ano um carnaval como há muito não tinha o ensejo de assistir. Este ano, as providências para que a maior festa do carioca não seja esquecida foram tomadas e a Prefeitura vem de dar o seu inestimável apoio para o brilhantismo dos folguedos dedicados a Momo. A deliberação do Sr. Hildebrando de Araujo Góis, em dedicar um pouco a sua atenção a mais popular das festas, demonstra o grau de interêsse existente para proporcionar ao publico metropolitano a oportunidade de brincar, assistindo desfiles, evoluções e bailando ao ar livre. S.S., andou por bem, em aceitar a cooperação da prestigiosa Ass. de Cronistas Carnavalescos, pois a Entidade da rua São José, abriga o maior numero de cronistas carnavalescos militantes da imprensa guanabarina. Terá assim o carioca um carnaval que fará lembrar os áureos periodos em que os folguedos dedicados a S.M. o inconfundivel Rei Momo, constituiam assunto de tôdas as classes por um espaço de tempo bastante longo, antes e depois do importante acontecimento mundial, como é o carnaval. Nossos parabens ao Sr. prefeito pelo incondicional apoio aos carnavalescos da cidade. Resta que os maus politicos que polulam pela nossa metrópole, não ousem deturpar a finalidade do Sr. Hildebrando de Góis e da Associação de Cronistas Carnavalescos, pois para os cronistas especializados e para S.S o carnaval, não acoita credos politicos, apenas o desejo de dar ao publico margem para que brinque a vontade esquecendo embora por horas as agrurias da vida cotidiana.

Vamos dedicar aos três dias de Momo um pouco dessa alegria, durante trezentos e sessenta e cinco dias acumulada pelos afazeres diários. Nossos parabens, repitamos com evidente satisfação.

A "LIRA DO AMOR" EM AÇÃO

A querida Escola de Samba "Lira do Amor" fará carnaval externo. Essa nota constitui motivo de alegria dos foliões, pois falava-se na União das Escolas de Samba, que a "Lira do Amor" este ano não sairia à rua. A nota em apreço foi oferecida a todos os presentes na tarde do último domingo, durante o transcurso de um festival onde foram entregues dois prêmios conquistados no campo de São Cristovão.

NO POSTO 2 — COPACABANA

Os foliões do elegante bairro, estão se preparando para o monumental banho de mar a fantasia, que será realizado no próximo dia 2 de fevereiro, sob o patrocinio de A MANHÃ. As mais lindas banhistas da mais bela praia, estarão presentes num sensacional desfile de elegância e requintada beleza plástica, onde por certo, as originalidades da indumentaria carnavalesca aquática, também constituirá motivos de sensação.

Dezoito dias apenas nos separam d[illegible] da realização do sensacional banho de mar a fantasia que A MANHÃ patrocinará na Praia de Ramos. Ao povo leopoldinense prestamos essa homenagem justa e sincera proporcionando-lhes a volta deste tradicional festejo tão do seu agrado. Todos os esforços estão sendo mobilizados para que esta nossa contribuição fique assinalada na história do povo leopoldinense. Assim, pois, leopoldinenses, preparem-se encomendando suas fantasias e... muita alegria.

O sr. José Gnecco Carvalho, que cooperará com A MANHÃ para o brilhantismo do Banho de Mar a fantasia em Ramos.

TERÁ O PATROCINIO DE "A NOITE" O BANHO DE MAR A FANTASIA DA PRAIA DO FLAMENGO

Nossos confrades de "A Noite" farão realizar no próximo dia 2 de fevereiro o tradicional Banho de Mar a Fantasia na Praia do Flamengo. O festejado "Grupo Flamengo de Verdade" vem tomando todas as providências no sentido de proporcionar aos foliões da elegante praia de banho, momentos de intensa alegria. seria interessante também, o concurso da célebre "charanga" do clube mais querido do Brasil, que tanto sucesso fez nos certames oficiais de futebol da cidade. Terão pois, os banhistas daquela praia, no próximo dia 2, um domingo bastante divertido.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

"Lord Perúa", Miguelina, "Maria Gorda", "Bicudo", "Cêna Muda" e muitos outros "maiorais" do querido grupo já estão tomando as medidas necessárias para que os estrondosos bailes de carnaval alcancem o sucesso impar de sempre. Já no próximo sábado os incansáveis foliões na entrada do Edificio da Rua do Rezende o "slogan" do Grupo, que é como todo o carnavalesco conhece, o célebre "macacão" de dois metros de altura que dá como sempre um cunho humoristico ao simpático grupo de foliões. Fará um autêntico sucesso a festinha de inauguração no próximo sábado. Segundo nos declarou José Vieira, a famoso "Perúa", o carnaval nos Independentes este ano vai "Abafar" pois todas as louras e morenas da cidade estão sendo "bolotadas" pelo "pessoal" da "farra" que "povoarão" os salões do clube com suas coloridas e originais fantasias. Será mesmo "seu" "Perúa"?.

VÃO "ABAFAR" OS "AMANTES DA ARTE"

O querido e simpático Clube da Rua da Passagem está em ponto de bala, esperando seus esforçados dirigentes fazerem um carnaval que será sempre lembrado. Os bailes dos "Amantes" vêm fazendo alarde do conceito que gozam, pois a fama de suas orquestras e o ambiente seleto constituem motivo de orgulho para os seus associados. Parabens aos esforçados dirigentes dos "Amantes da Arte".

SAMPAIO ATLÉTICO CLUBE

Recebemos o seu permanente social e esportivo para 1947. Gratos.

DEMOCRÁTICOS

Os componentes do "Castelo" tendo à frente o Lord Viramundo, o impagável "Bonitão", preparam-se com afinco a fim de poderem proporcionar ao seu "público", um carnaval à altura de suas tradições carnavalescas.

O APOIO DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Inegavelmente a prestigiosa entidade especializada não está poupando energia em poder cooperar de tôdas as maneiras possiveis no brilhantismo das festividades dedicadas a Momo. Ainda na última reunião, ficou estabelecido o apoio incondicional à nossa iniciativa, numa eloquente demonstração da simpatia pelo público suburbano, sempre a maior vitima do descaso, mesmo nas festas mais populares do ano. A solidariedade hipotecada pela entidade dirigida pelo denodado cronista carnavalesco Armando Freitas, veio dar um cunho de maior significação, pois tornará o tradicional Banho de Mar, oficializado pela entidade máxima dos festejos carnavalescos.

TAMBÉM A PREFEITURA

A figura amiga dos srs. Hildebrando de Araujo Góis, mais uma vez surge disposta a colaborar da melhor e maior maneira possivel no brilho do Banho de Mar a Fantasia no dia 26 deste mês, na linda Praia de Ramos. S.s., oferecerá os coretos e duas bandas de música, o que já representa um valioso e inestimável auxilio.

UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes, que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em tôrno de suas atividades sociais. Solicitamos êsse obséquio, objetivando evitar que cheguem à nossa redação noticias, anunciando festividades, após as mesmas já terem sido realizadas.

CARNAVAL NO ADÉLIA F. C.

Os preparativos que vêm sendo feitos na sede do clube da rua das Oficinas, demonstra o grande interêsse de seus atuais dirigentes em proporcionarem ao seu selecto quadro de associados, momentos de grande alegria. José Ferreira, o "lord Gostosão", declarou-nos que os salões de seu clube estarão pomposamente decorados com motivos inteiramente nacionais, além de estarem enfeitados com perto de duzentas e tantas bolas de ar que "navegarão" pelo interior da sede num colorido gracioso.

José Ferreira Lemos, o incansável diretor do Adélia F. Clube.

CORRESPONDENCIA — Tôda e qualquer correspondência atinente ao movimento recreativo e carnavalesco deverá ser dirigida a I R E N I O DELGADO. Edificio da "A NOITE", Praça Mauá, 7, 5.º andar — REDAÇÃO DE "A MANHÃ".

O APOIO DOS MORADORES LOCAIS

Ontem, nossa reportagem teve oportunidade de receber o apoio de vários moradores da Estação de Ramos, que declararam solidariedade à nossa iniciativa, pois são de parecer que o público suburbano não deve ser esquecido, mormente nessas ocasiões, onde podem perfeitamente dedicar uma parte da manhã para brincarem no banho de mar, sem onus para suas bolsas. José Gnecco, Carvalho, Renato Chaves e outros moradores da rua Aureliano Lessa n. 644-c. 3, naquela Estação Leopoldinense, foram os carnavalescos que, solidários com o nosso matutino, hipotecaram o seu apoio. Também o conceituado médico, dr. Toledo Pisa, que se achava no momento ao lado daqueles, demonstrou o ensejo de trabalhar pelo brilhantismo da festividade.

TEREMOS UM CARNAVAL COMO NUNCA!

A Associação de Cronistas Carnavalescos apresentará amanhã ao Prefeito da Cidade o programa de festejos para o Carnaval deste ano — O esbôço do programa — Uma comissão em contáto permanente com o Prefeito

Esteve reunida a Associação de Cronistas Carnavalescos em sua sede, à rua São José. Numerosos assuntos foram ventilados de ordem interna e foi feita também uma explanação sôbre os próximos festejos carnavalescos. Após os debates de praxe, ficou deliberado apresentar ao ilustre prefeito da cidade, um programa vasto, pois nele, a A. C. C. deseja tornar o Carnaval o mais popular possivel. Assim nessa mesma reunião, foi traçado um leve esboço do programa a ser apresentado ao sr. Hildebrando de Góis. E, já na próxima quinta-feira, o programa definitivamente organizado, será entregue para que S. S., avalie o interêsse da entidade, em reviver, para os cariocas, os dias imorredouros do Carnaval de antanho. O es-

(Conclui na 11.ª página)